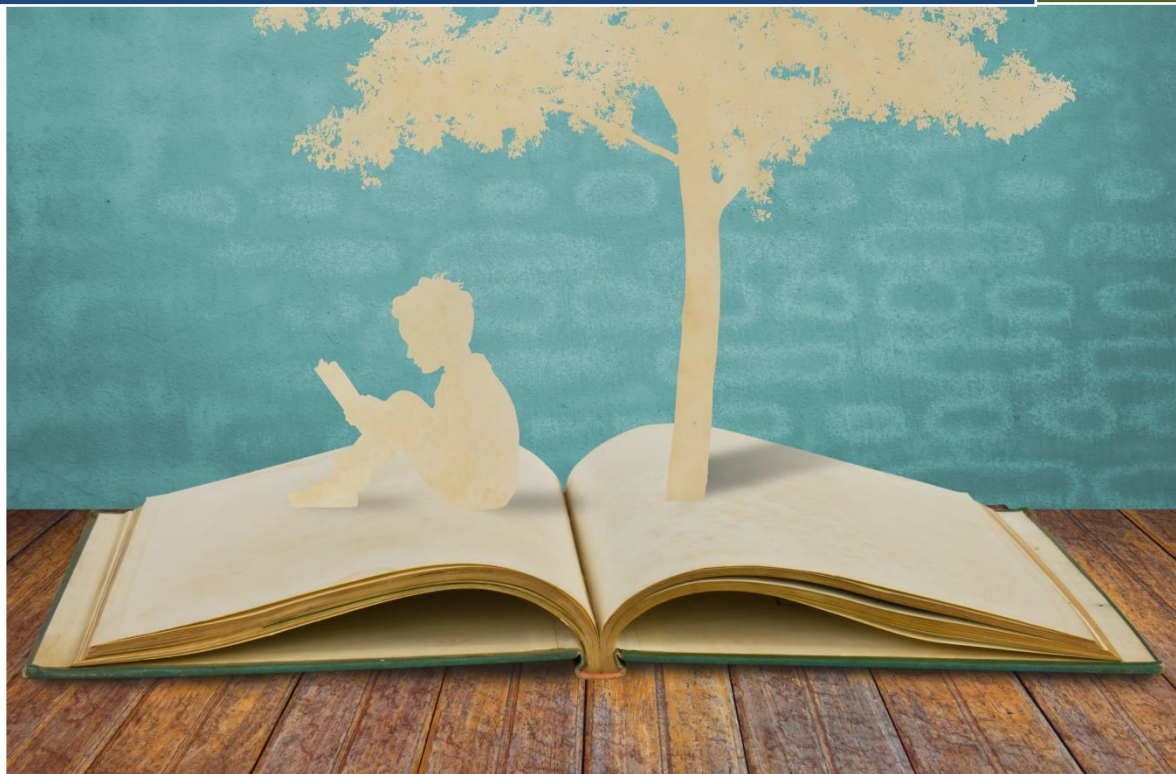


2019

Demonstrações Contábeis Consolidadas e
Notas Explicativas do Exercício 2019



31/12/2019

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EXERCÍCIO 2019
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - IFPR

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS/DCF

Lara Cristiane dos Santos
Diretora

COORDENADORIA DE CONTABILIDADE CCONT/DCF

Kléber José Olímpio
Técnico em Contabilidade
Coordenador
Reginaldo Barboza da Silva
Contador
Alberto Pereira da Silva Neto
Contador

COORDENADORIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/CEO

Angelo Augusto Piassetta
Coordenador
Osmair Gelson de Lima Filho
Técnico em Contabilidade
Karem Thomaz
Contadora

COORDENADORIA DE FINANÇAS/CFin

Paulo Sérgio Bonato
Coordenador
Regiane Knopka
Contadora
Luciano Bonfanti
Técnico em Contabilidade
José Wagner Crevelaro
Assistente em Administração
Igor da Costa Nunes
Assistente em Administração
Roseli Barbisan Machado
Assistente em Administração

Curitiba, dezembro/2019

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 _Mapa de unidades do IFPR	9
Figura 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição em 31/12/2019	22
Figura 3 - Demais Créditos de Curto Prazo - Composição em 31/12/2019.....	24
Figura 4 - Saldos de estoques nas unidades IFPR - Composição em 31/12/2019 - em R\$	26
Figura 5 - Consumo de estoques por unidade - Composição em 31/12/2019 - em R\$.....	26
Figura 6 - Grupos de Bens móveis - Composição - 31/12/2019.....	29
Figura 7 - Valores de obras em andamento por unidade IFPR - em R\$	31
Figura 8 - Intangível - Composição - 31/12/2019 - em R\$.....	35
Figura 9 Fornecedores - Representação por unidade IFPR - 31/12/2019 - em R\$	38
Figura 10 Obrigações Contratuais - Composição - 31/12/2019	41
Figura 11 - Ajustes pelas baixas de atos potenciais passivos – 31/12/2019 – em R\$.....	41
Figura 12 - Receitas Próprias - 31/12/2019 - em R\$	46
Figura 13 - Composição dos ingressos financeiros - 31/12/2019.....	46
Figura 14 - Remuneração de depósitos bancários e aplicações – 31/12/2019 – em R\$	48
Figura 15 - Ganhos com incorporação de ativos e desincorporação de passivos - 31/12/2019.....	49
Figura 16 - Repasses financeiros recebidos - 31/12/2019 - em R\$	50
Figura 17 - Representação gráfica transferências e delegações concedidas - 31/12/2019.....	53
Figura 18 - Representação Gráfica Desvalorização e perda de ativos e inc. passivos - 31/12/2019 - em R\$	54
Figura 19 - Receitas – Previsto x Arrecadado – 31/12/2019 – em R\$.....	57
Figura 20 - Previsto x Arrecadado em termos percentuais – 31/12/2019.....	58
Figura 21 - Composição da Receita Patrimonial - 31/12/2019 - em R\$.....	58
Figura 22 - Outras Receitas Correntes - Composição - 31/12/2019 - em R\$	59
Figura 23 - Execução do orçamento - 2019.....	60
Figura 24 - Representação Gráfica do orçamento não executado por grupo de despesa - 31/12/2019	61
Figura 25 - Representação Gráfica de Destaque recebido - 31/12/2019	63
Figura 26 - Representação Gráfica - Volume de recursos financeiros recebidos do MEC - 31/12/2019.....	67
Figura 27 - Receitas próprias - Fluxo das Operações - 31/12/2019 - em R\$.....	69
Figura 28 - Relevância dos desembolsos com pessoal e encargos sociais - 31/12/2019 - em R\$	70
Figura 29 - Transferências concedidas - 31/12/2019 - em R\$.....	71
Figura 30 - Geração Líquida de Caixa - 31/12/2019 - em R\$	72
Figura 31 - Ingressos e dispêndios - 31/12/2019 - em R\$	75
Figura 32 - Dispêndios totais - 31/12/2019 - em R\$.....	76

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Relação de profissionais em contabilidade.....	7
Quadro 2 - Unidades do IFPR	9
Quadro 3 - Demais Créditos de Curto Prazo - Composição - 31/12/2019 - em R\$.....	23
Quadro 4 - Estoques de materiais de consumo - Composição em 31/12/2019 - em R\$.....	25
Quadro 5- Imobilizado - Composição - 31/12/2019 - em R\$	28
Quadro 6 - Bens Móveis Composição - 31/12/2019 - em R\$.....	28
Quadro 7 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas – Composição – 31/12/2019 - em R\$.....	30
Quadro 8 - Bens imóveis - Composição - 31/12/2019 - em R\$.....	30
Quadro 9 - Depreciação acumulada de bens móveis - por unidade IFPR - em R\$.....	32
Quadro 10 - Saldo de Depreciação Acumulada Imóveis por unidade IFPR - em R\$.....	32
Quadro 11 - Ajustes de Exercício Anteriores por unidade IFPR - Depreciação - em R\$.....	33
Quadro 12 - Intangível - Composição - em R\$.....	34
Quadro 13 – Aquisição de Intangível - 31/12/2019 - em R\$.....	35
Quadro 14 - Ativo Intangível nas unidades do IFPR - Composição - 31/12/2019 em R\$	36
Quadro 15 - Fornecedores - posição em 31/12/2019 - em R\$	37
Quadro 16 - Passivo Circulante - Por Grupos de Despesas - 31/12/2019 - em R\$.....	39
Quadro 17 Demais Obrigações a Curto Prazo - 31/12/2019 - em R\$.....	40
Quadro 18 - Obrigações Contratuais - por unidade IFPR - 31/12/2019 - em R\$	42
Quadro 19 - Obrigações Contratuais por contratado - 31/12/2019 - em R\$.....	43
Quadro 20 - Contratados - principais objetos de contratação	44
Quadro 21 - VPA Exploração de bens, Direitas e Prestação de Serviços - 31/12/2019 - em R\$	45
Quadro 22 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras - 31/12/2019 - em R\$.....	47
Quadro 23 - Valorização e Ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos - 31/12/2019 - em R\$.....	48
Quadro 24 - Transferências e delegações recebidas - 31/12/2019 - em R\$.....	50
Quadro 25 - Incorporações de bens móveis nas unidades IFPR - 31/12/2019 - em R\$	51
Quadro 26 - Transferências e delegações concedidas - 31/12/2019 - em R\$.....	52
Quadro 27 - Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos - 31/12/2019 - em R\$	54
Quadro 28 - Desincorporação de ativos - 31/12/2019 - em R\$	55
Quadro 29 – Receitas por espécies - 31/12/2019 - em R\$.....	57
Quadro 30 - Detalhamento das transferências recebidas por órgão e ação de governo - 31/12/2019	64
Quadro 31 – Demonstrativo de execução de restos a pagar não processados - 31/12/2019 – em R\$	65
Quadro 32 - Demonstrativo de Execução de RPP e RPNP liquidados - 31/12/2019 - em R\$	65
Quadro 33 - Detalhamento dos fluxos dos Ingressos - Atividades Operacionais - em 31/12/2019 - em R\$.....	68
Quadro 34 - Receitas arrecadadas - por categoria econômica e espécie - 31/12/2019 - em R\$	69
Quadro 35 - Detalhamento dos Fluxos de Desembolsos -31/12/2019 - em R\$.....	70
Quadro 36 - Fluxo das Atividades de Investimentos - 31/12/2019	71
Quadro 37 - Aquisição de bens não circulantes (com restos a pagar) - 31/12/2019 - em R\$.....	71
Quadro 38 - Total dos Ingressos - 31/12/2019 - em R\$.....	73
Quadro 39 - Total dos dispêndios - 31/12/2019 - em R\$.....	74
Quadro 40 - Evolução dos recebimentos extra orçamentários - 31/12/2019 - em R\$	76
Quadro 41 - Despesas Orçamentárias - 31/12/2019 - em R\$	77

SUMÁRIO

1	PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DO IFPR.....	7
2	CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – IFPR - EXERCÍCIO 2019	8
3	UNIDADE EXECUTORA VINCULADA – DEFINIÇÃO.....	9
4	BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS	10
5	RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	11
6	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.....	15
6.1	BALANÇO PATRIMONIAL	15
6.2	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	17
6.3	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	18
6.4	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	19
6.5	BALANÇO FINANCEIRO.....	21
7	NOTAS EXPLICATIVAS AOS PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL.....	22
7.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22
7.2	DEMAIS CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	23
7.3	ESTOQUES.....	25
7.4	IMOBILIZADO.....	28
7.4.1	Bens Imóveis	30
7.4.2	Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis	31
7.4.3	Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet.....	32
7.4.4	Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado.....	33
7.5	INTANGÍVEL.....	34
7.6	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	37
7.7	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	40
7.8	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	41
8	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP	45
8.1	VPA DE EXPLORAÇÃO DE BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	45
8.2	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	47
8.3	VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	48
8.4	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS.....	49



8.5	TRANSFERÊNCIAS DE DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	52
8.6	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	54
9	NOTAS EXPLICATIVAS AOS PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	57
9.1	DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS.....	57
9.1.1	Receitas Patrimoniais.....	58
9.1.2	Receitas de Serviços	59
9.1.3	Transferências Correntes	59
9.1.4	Outras Receitas Correntes.....	59
9.2	DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	60
9.2.1	Despesas com Pessoal e Encargos Sociais.....	61
9.2.2	Outras despesas Correntes	62
9.2.3	Despesas de Capital	63
9.2.1	EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	65
9.2.2	CONSIDERAÇÕES FINAIS À ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	66
10	NOTAS EXPLICATIVAS AOS PRINCIPAIS ITENS DA DFC.....	67
10.1	CONCEITUAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO	67
10.2	DOS FLUXOS.....	67
10.2.1	Fluxos de Caixa das Atividades das Operações.....	67
10.2.2	Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos.....	71
10.2.3	Dos Fluxos de Caixa de Financiamentos e dos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa	72
11	NOTAS EXPLICATIVAS AOS PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO FINANCEIRO (BF).....	73
11.1	DOS INGRESSOS	73
11.2	DOS DISPÊNDIOS	74
11.3	O RESULTADO FINANCEIRO	77
12	DECLARAÇÃO DO CONTADOR (COM RESSALVA) - EXERCÍCIO DE 2019.....	78

APRESENTAÇÃO

O INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR é uma pessoa jurídica autárquica, instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação – MEC por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e inscrita no CNPJ/MF sob o número 10.652.179/0001-15, tendo a sua sede administrativa situada em Curitiba, na Avenida Victor Ferreira do Amaral, 306, bairro Tarumã - Curitiba - Paraná. É uma instituição voltada à educação superior, básica e profissional, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

A Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF, por meio da Coordenação de Contabilidade – CCONT, é responsável pela análise e avaliação das Demonstrações Contábeis do IFPR, as quais são constituídas pelo Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas. Tais demonstrativos, foram extraídos do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na data-base de 31/12/2019.

Além dos demonstrativos apresentados, há o Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). Conforme estipula o MCASP (2018, 8ª ed.), a publicação do mesmo é obrigatória somente para as empresas estatais dependentes constituídas sob a forma de sociedades anônimas. Portanto, devido ao fato desta autarquia não exercer atividades inerentes às sociedades anônimas, a DMPL não será objeto de análise no presente relatório.

Destaca-se que o IFPR tem acompanhado a evolução da Contabilidade Pública, atuando de forma ativa nos processos de mudanças definidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, o que tem permitido maior transparência da gestão pública dos recursos públicos direcionados à sua atividade fim.

As Unidades Gestoras que compõem o IFPR são responsáveis por administrar e executar as dotações orçamentárias, financeiras e patrimoniais no sistema SIAFI, com o fim de registrar todos os seus atos e fatos administrativos.

A seguir, são relacionados todos os profissionais de contabilidade do IFPR que contribuíram, de forma direta ou indireta, para a elaboração do presente relatório e, na sequência, são apresentadas as demonstrações contábeis, relativas ao exercício de 2019, e detalhados os seus principais itens e informações relevantes em Notas Explicativas (NE).

1 PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE DO IFPR

Quadro 1 – Relação de profissionais em contabilidade

NOME	CARGO	UNIDADE DE LOTAÇÃO
ADILSON AFFONSO	TECNICO EM CONTABILIDADE	TELEMACO - COORDENADORIA CONTABIL
ALBERTO PEREIRA DA SILVA NETO	CONTADOR	PROAD - DIRETORIA DE CONTABILIDADE
ALINE CRISTINA SOUZA SEHNEM JULIATTO	TECNICO EM CONTABILIDADE	PROPLAN - DIRETORIA DE INFORMACOES
ANDREA CRISTINE URBANETZ RIBEIRO DA SILVA	TECNICO EM CONTABILIDADE	CURITIBA - SECAO FINANCEIRA
ANTONIO MARCOS DA SILVA STIPULA	TECNICO EM CONTABILIDADE	CAMPUS PALMAS
AZENIR DAHLEM PACHECO	TECNICO EM CONTABILIDADE	FOZ - SECAO CONTABIL
BELQUIS OLIVEIRA MEIRELES	CONTADOR	CASCADEL - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
CAIO HUMBERTO MARENDIA	CONTADOR	PROPLAN - DIR EXPANSAO E REGULACAO
DANIELA ARAUJO VIEIRA	TECNICO EM CONTABILIDADE	LONDRINA - SECAO CONTABIL
DANILO EUFRAZIO MIRANDA	CONTADOR	UNIAO - SECAO CONTABIL
DAYANE DE OLIVEIRA GOMES	CONTADOR	PARANAVAI - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
EDSON ALBERTO BECKER	TECNICO EM CONTABILIDADE	PALMAS - COORDENADORIA CONTABIL
ELILDA DOS SANTOS SILVA	TECNICO EM CONTABILIDADE	CAMPO LARGO - SECAO CONTABIL
ELVIRA ALESSANDRA MARIQUITO	TECNICO EM CONTABILIDADE	PROPLAN - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
EVERTON LUIZ MACHADO	CONTADOR	PALMAS - COORDENADORIA CONTABIL
FELIPE PEREIRA CORTIANO	TECNICO EM CONTABILIDADE	REITORIA ADMIN - DIRETORIA DE EXPEDIENTE
GISLAINE MARA STATI POSSETTI	CONTADOR	JACAREZINHO - COORDENADORIA CONTABIL
HALISSON HENRIQUE DO COUTO	CONTADOR	FOZ - COORDENADORIA CONTABIL
JANIELLY MARIA RODRIGUES MONTEIRO	CONTADOR	CURITIBA - SECAO CONTABIL
JORGE TAKASHI ZUKERAN	TECNICO EM CONTABILIDADE	LONDRINA - SECAO CONTABIL
JOSE SILVIO DOTTO CAMPONOGARA	TECNICO EM CONTABILIDADE	ASSIS - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
JULIANO ALBERI DOS SANTOS	TECNICO EM CONTABILIDADE	COLOMBO - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
KAREM THOMAZ	CONTADOR	PROAD - COORDENADORIA DE FINANÇAS
KELLY DUDUCHE GLOWASKI	CONTADOR	UMUARAMA - COORDENADORIA CONTABIL
KLEBER JOSE OLIMPIO	TECNICO EM CONTABILIDADE	PROAD - COORDENADORIA DE CONTABILIDADE
LARA CRISTIANE DOS SANTOS	CONTADOR	PROAD - DIRETORIA DE CONTABILIDADE
LUCIANO BONFANTI	TECNICO EM CONTABILIDADE	COLOMBO - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
LUCIMARA FATIMA DE PAULA	CONTADOR	ASSIS - COORDENADORIA CONTABIL
LUIS CARLOS CHAGAS	TECNICO EM CONTABILIDADE	JACAREZINHO - SECAO CONTABIL
LUIZ CARLOS SPENTHOF	TECNICO EM CONTABILIDADE	CASCADEL - COORDENADORIA CONTABIL
MARIA ANGELICA RODRIGUES	TECNICO EM CONTABILIDADE	EAD - SECAO CONTABIL
MARIA BEATRIZ BARCO RODRIGUEZ	CONTADOR	PROPLAN - DIR DESENVOLV INSTITUCIONAL
MARIO ANDRE CAMARGO TORRES	TECNICO EM CONTABILIDADE	IRATI - SECAO CONTABIL
NAIANE SEGURO	CONTADOR	CAMPO LARGO - COORDENADORIA CONTABIL
NATALIA LOPES OMODEI CEBINELLI	CONTADOR	LONDRINA - COORDENADORIA CONTABIL
NILSON DOS SANTOS MORAIS	TECNICO EM CONTABILIDADE	CURITIBA - SECAO FINANCEIRA
OSMAIR GELSON DE LIMA FILHO	TECNICO EM CONTABILIDADE	PROAD - COORDENADORIA DE EXECUCAO
PATRICIA NAZARIO	CONTADOR	IVAIPORA - COORDENADORIA CONTABIL
PAULO SERGIO BONATO	CONTADOR	PROAD - COORDENADORIA DE FINANÇAS
REGINALDO BARBOZA DA SILVA	CONTADOR	PROAD - DIRETORIA DE CONTABILIDADE
RODRIGO VERBINEN DA SILVA	TECNICO EM CONTABILIDADE	PROAD - DIRETORIA DE LICITACOES
ROGERIO DOMINGOS DE SIQUEIRA	CONTADOR	CURITIBA - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
RUTE BARBOSA REGLY	TECNICO EM CONTABILIDADE	PINHAI - SECAO CONTABIL
SERGIO MURILO NOGUEIRA	CONTADOR	PARANAGUA - COORDENADORIA CONTABIL
SIDINEY BATISTA DE LARA	TECNICO EM CONTABILIDADE	PITANGA - COORDENADORIA CONTABIL
SIMONE GRUBBA HARTIN	TECNICO EM CONTABILIDADE	PARANAGUA - DIRETORIA DE PLANEJAMENTO
SIRLEY GARCIA CAPARROZ PELLEGRINELI	TECNICO EM CONTABILIDADE	UMUARAMA - SECAO CONTABIL
TATIANE DO ROCIO PUCHALSKI	TECNICO EM CONTABILIDADE	CURITIBA - SECAO FINANCEIRA
VALMIR DE OLIVEIRA	CONTADOR	TELEMACO - COORDENADORIA CONTABIL
WANDERLEIA APARECIDA DE CASTRO	TECNICO EM CONTABILIDADE	PARANAVAI - SECAO CONTABIL

Fonte: PROGEPE/IFPR

2 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – IFPR - EXERCÍCIO 2019

As demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Federal do Paraná - IFPR são compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Todas essas demonstrações são divulgadas trimestralmente ao longo do exercício corrente e acompanhadas de suas respectivas notas explicativas.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFPR é fornecer aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público do órgão e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o exercício de 2019.

Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFPR, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio público do IFPR, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico financeira.

A seguir elencamos as referidas demonstrações contábeis com referência ao objetivo informacional de cada uma destas:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do IFPR.
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do IFPR no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas) e;
- Notas Explicativas

Quanto às notas explicativas, estas fazem parte das demonstrações contábeis consolidadas e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não apresentadas nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como, outros eventos não suficientemente evidenciados e, por fim, a análise dos principais eventos de impactos orçamentários e financeiros.

O escopo da declaração do responsável técnico, leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFPR tendo como base, além da Reitoria, as 14 (quatorze) unidades executoras vinculadas, conforme demonstra a tabela a seguir:

Quadro 2 - Unidades do IFPR

	UNIDADE	CNPJ/MF
0	Reitoria	10.652.179/0001-15
1	Campus Assis Chateaubriand	10.652.179/0011-97
2	Campus Campo Largo	10.652.179/0009-72
3	Campus Cascavel	10.652.179/0014-30
4	Campus Irati	10.652.179/0013-59
5	Campus Ivaiporã	10.652.179/0012-78
6	Campus Palmas	10.652.179/0010-06
7	Campus Londrina	10.652.179/0019-44
8	Campus Curitiba	10.652.179/0008-91
9	Campus Foz do Iguaçu	10.652.179/0003-87
10	Campus Paranaguá	10.652.179/0005-49
11	Campus Paranavaí	10.652.179/0006-20
12	Campus Telêmaco Borba	10.652.179/0002-04
13	Campus Jacarezinho	10.652.179/0004-68
14	Campus Umuarama	10.652.179/0007-00

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

3 UNIDADE EXECUTORA VINCULADA – DEFINIÇÃO

Unidade Executora Vinculada são os campi que, de acordo com o art.19 do Estatuto do IFPR, por seu dirigente máximo (Diretor Geral), possuem autonomia por delegação de competência do Magnífico Reitor para, praticar atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos limites da delegação recebida. O Dirigente máximo do campus responde juntamente com o Reitor, até o limite da delegação outorgada.

Figura 1 _Mapa de unidades do IFPR



Fonte: sítio eletrônico IFPR

As informações detalhadas de cada unidade vinculada executora estão disponíveis no portal INFO no link: www.info.ifpr.edu.br.

4 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/86, da Lei nº 10.180/2001 e da LC nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 8ª edição (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e publicado em 18 de dezembro de 2018, bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBCTSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades executoras vinculadas ao IFPR, e foram elaboradas a partir das informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis Consolidadas (DCON) estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como suporte o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Nas DCON do IFPR, são utilizados critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as unidades executoras vinculadas (vide tabela 1) que compõem o OFSS, visto que essas formam o ente econômico Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

Em relação à consolidação do Balanço Financeiro e da Demonstração de Fluxo de Caixa, faz-se necessário destacar que, em relação aos saldos de “**Caixa e Equivalentes de Caixa**” quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no Balanço Patrimonial, naqueles demonstrativos (ou seja, balanço financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa) são apresentados sem consolidação, enquanto que no Balanço Patrimonial ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – entre órgãos do próprio governo federal. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no Balanço Financeiro e na Demonstração de Fluxo de Caixa, em relação às operações de natureza “intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

5 RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Caixa e equivalentes de caixa: Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pelo órgão.

Estoques: O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Investimentos Permanentes: Por se tratar de órgão da administração indireta cuja finalidade é a prestação de serviços na área educacional ofertado à sociedade de forma não onerosa e, em conformação com as diretrizes do Ministério da Educação, não há grupos de contas representativas de investimentos permanentes.

Imobilizado: O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é reconhecido ou avaliado, inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor inicial é o resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico (por constituição de comissão técnica) ou no valor patrimonial definido nos termos da doação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível: O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Ele é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). Em se tratando de ativos intangíveis obtidos a título gratuito, o valor inicial é o resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis NÃO cadastrados no SPIUnet e bens móveis: A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet: A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFPR, que abrange todas as unidades vinculadas é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

Passivos Circulantes e Não Circulantes: As obrigações do IFPR são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Ajustes de Exercícios Anteriores: Cabe destacar a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto aumentativos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Restos a Pagar: De acordo com a Lei no 4.320/1964, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>). Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Provisões: são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem à entidade saída de recursos, capazes de gerar benefícios econômicos ou potenciais serviços, que possuam prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

Ativos e Passivos Contingentes: Os ativos e passivos contingentes ainda não são reconhecidos em sua integralidade nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

Apuração do Resultado: No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

Resultado patrimonial. A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFPR e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ao IFPR, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário. O regime orçamentário (de base modificada) da União segue o descrito no art. 35 da Lei no 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit / déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

Resultado financeiro. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do IFPR, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

É importante frisar que esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

A DFC permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa,

gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis.

IMPORTANTE: Nas tabelas e figuras apresentadas nas Notas Explicativas, pode haver ocorrências de divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

6.1 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	2019	2018	PASSIVO	NE	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		38.689.987,04	35.997.942,85	PASSIVO CIRCULANTE		110.271.309,07	38.475.872,44
Caixa e Equivalentes de Caixa		32.858.242,09	30.342.619,40	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		51.216.548,20	32.572.067,62
Créditos a Curto Prazo		-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores em Curto Prazo		2.534.790,68	2.464.432,14	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.6	1.488.915,12	3.715.842,01
Investimentos e Aplicações Temporárias em Curto Prazo		-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		18,91	18,26
Estoques		3.252.816,42	3.152.013,30	Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-	Provisões a Curto Prazo		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		44.137,85	38.878,01	Demais Obrigações a Curto Prazo	7.7	57.565.826,84	2.187.944,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE		515.774.072,23	477.334.636,41	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Ativo Realizável a Longo Prazo		1.251,14		Resultados Acumulados		444.192.750,20	474.856.706,82
Créditos a Longo Prazo		1.251,14		Resultado do Exercício		-29.712.091,96	69.283.100,71
Dívida Ativa Não Tributária		1.251,14		Resultados de Exercícios Anteriores		474.856.706,82	399.986.789,62
Imobilizado		513.700.263,40	475.350.615,04	Ajustes de Exercícios Anteriores		-951.864,66	5.586.816,49
Bens Móveis		101.889.720,23	98.435.646,13	(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
Bens Móveis		136.283.621,54	127.676.950,56	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		444.192.750,20	474.856.706,82
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-34.393.901,31	-29.241.304,43				
Bens Imóveis		411.810.543,17	376.914.968,91				
Bens Imóveis		414.949.179,94	379.841.745,34				
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-3.138.636,77	-2.926.776,43				
Intangível		2.072.557,69	1.984.021,37				
Softwares		2.066.650,69	1.981.539,37				
Softwares		2.438.919,76	2.320.213,83				
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-372.269,07	-338.674,46				
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		5.907,00	2.482,00				
Diferido		-	-				
TOTAL DO ATIVO		554.464.059,27	513.332.579,26	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		554.464.059,27	513.332.579,26

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO		PASSIVO			
	2019	2018		2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	32.858.242,09	30.342.619,40	PASSIVO FINANCEIRO	84.286.896,63	98.824.996,27
ATIVO PERMANENTE	521.605.817,18	482.989.959,86	PASSIVO PERMANENTE	82.211.443,69	11.387.886,14
			SALDO PATRIMONIAL	387.965.718,95	403.119.696,85

QUADRO DE COMPENSAÇÕES						
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	NE	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2019	2018
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		75.857.807,19	74.615.079,86	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	83.984.263,68	103.792.966,60
Execução dos Atos Potenciais Ativos		75.857.807,19	74.615.079,86	Execução dos Atos Potenciais Passivos	83.984.263,68	103.792.966,60
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		3.379.931,25	2.467.351,79	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		72.251.550,56	71.926.818,65	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	11.268.135,45	11.290.089,15
Direitos Contratuais a Executar		226.325,38	220.909,42	Obrigações Contratuais a Executar	72.716.128,23	92.502.877,45
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar		-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL		75.857.807,19	74.615.079,86	TOTAL	83.984.263,68	103.792.966,60

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-42.364.050,26
Recursos Vinculados	-9.064.604,28
Educação	-3.827.147,03
Previdência Social (RPPS)	-13.145,07
Receitas Financeiras	-5.569.342,63
Operação de Crédito	-706.610,55
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.051.641,00
TOTAL	-51.428.654,54

6.2 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

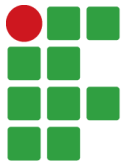
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		523.682.727,28	516.931.591,48
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		2.910.075,23	1.140.344,24
Venda de Mercadorias		46,00	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		2.910.029,23	1.140.344,24
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		36.134,70	212.786,34
Juros e Encargos de Mora		2.187,18	14.205,06
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		33.947,52	198.581,28
Transferências e Delegações Recebidas		506.077.003,34	439.521.119,92
Transferências Intragovernamentais		504.568.283,06	431.344.792,54
Transferências Intergovernamentais		331.015,73	423.678,33
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.177.704,55	7.752.649,05
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		12.127.277,41	75.690.084,55
Reavaliação de Ativos		10.183.451,01	75.498.825,22
Ganhos com Incorporação de Ativos		693.201,36	185.615,06
Ganhos com Desincorporação de Passivos		1.250.625,04	5.644,27
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		2.532.236,60	367.256,43
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		2.532.236,60	367.256,43
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		553.394.819,24	447.648.490,77
Pessoal e Encargos		373.057.212,33	325.898.459,23
Remuneração a Pessoal		301.555.488,60	260.632.066,09
Encargos Patronais		50.776.408,11	45.769.636,72
Benefícios a Pessoal		19.660.960,38	19.038.838,87
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		1.064.355,24	457.917,55
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		5.779.081,49	3.851.694,40
Aposentadorias e Reformas		5.407.024,73	3.485.265,24
Pensões		303.494,76	293.430,36
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		68.562,00	72.998,80
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		48.297.726,52	50.289.105,12
Uso de Material de Consumo		3.732.467,86	2.638.971,68
Serviços		38.852.478,32	40.192.305,67
Depreciação, Amortização e Exaustão		5.712.780,34	7.457.827,77
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		131.303,43	35.340,94
Juros e Encargos de Mora		130.514,43	33.042,23
Descontos Financeiros Concedidos		789,00	2.298,71
Transferências e Delegações Concedidas		55.944.557,07	44.584.638,73
Transferências Intragovernamentais		53.916.490,79	38.448.578,91
Transferências Intergovernamentais		83.614,62	74.193,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas		1.944.451,66	6.061.866,82
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		56.462.408,15	10.547.349,77
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	10.256.604,75
Perdas Involuntárias		56.968,80	131.095,02
Incorporação de Passivos		55.603.141,97	9.650,00
Desincorporação de Ativos		802.297,38	150.000,00
Tributárias		645.794,56	263.343,04
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		186.492,70	139.374,93
Contribuições		459.301,86	123.968,11
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		13.076.735,69	12.178.559,54
Incentivos		12.875.919,02	11.987.963,03
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		200.816,67	190.596,51
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		-29.712.091,96	69.283.100,71

6.3 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA			
FLUXOS	NE	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		39.555.604,64	43.421.261,51
INGRESSOS		509.100.880,54	433.648.102,21
Receitas Derivadas e Originárias		3.050.544,09	1.503.734,46
Receita Patrimonial		58.407,42	103.470,56
Receita de Serviços		2.850.978,50	1.034.754,07
Remuneração das Disponibilidades		33.947,52	198.581,28
Outras Receitas Derivadas e Originárias		107.210,65	166.928,55
Transferências Correntes Recebidas		331.015,73	423.678,33
Intergovernamentais		331.015,73	423.678,33
Dos Estados e/ou Distrito Federal		331.015,73	423.678,33
Outros Ingressos Operacionais		505.719.320,72	431.720.689,42
Ingressos Extraorçamentários		588.662,42	166.606,84
Transferências Financeiras Recebidas		504.568.283,06	431.344.792,54
Arrecadação de Outra Unidade		562.375,24	209.290,04
DESEMBOLSOS		(469.545.275,90)	(390.226.840,70)
Pessoal e Demais Despesas		(364.983.690,32)	(306.419.279,63)
Segurança Pública		(102.628,63)	-
Previdência Social		(5.840.246,60)	(3.760.528,33)
Educação		(358.939.678,59)	(302.428.077,07)
Gestão Ambiental		(98.136,50)	-
Organização Agrária		(3.000,00)	(230.674,23)
Transferências Concedidas		(50.029.715,37)	(45.214.838,26)
Intragovernamentais		(49.946.100,75)	(45.140.645,26)
Outras Transferências Concedidas		(83.614,62)	(74.193,00)
Outros Desembolsos Operacionais		(54.531.870,21)	(38.592.722,81)
Dispêndios Extraorçamentários		(615.379,42)	(144.143,90)
Transferências Financeiras Concedidas		(53.916.490,79)	(36.249.066,03)
Demais Pagamentos		-	(2.199.512,88)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(37.039.981,95)	(20.899.940,98)
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		(37.039.981,95)	(20.899.940,98)
Aquisição de Ativo Não Circulante		(36.847.910,94)	(20.664.296,58)
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		(192.071,01)	(235.644,40)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		2.515.622,69	22.521.320,53
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		30.342.619,40	7.821.298,87
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		32.858.242,09	30.342.619,40

6.4 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.125.701,00	5.125.701,00	3.381.559,82	-1.744.141,18
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	351.082,00	351.082,00	92.354,94	-258.727,06
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	144.992,00	144.992,00	58.407,42	-86.584,58
Valores Mobiliários	206.090,00	206.090,00	33.947,52	-172.142,48
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	3.530.000,00	3.530.000,00	2.850.978,50	-679.021,50
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	3.350.000,00	3.350.000,00	2.850.788,50	-499.211,50
Outros Serviços	180.000,00	180.000,00	190,00	-179.810,00
Transferências Correntes	511.835,00	511.835,00	331.015,73	-180.819,27
Outras Receitas Correntes	732.784,00	732.784,00	107.210,65	-625.573,35
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1.112,00	1.112,00	27.448,82	26.336,82
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	700.000,00	700.000,00	78.977,65	-621.022,35
Demais Receitas Correntes	31.672,00	31.672,00	784,18	-30.887,82
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.125.701,00	5.125.701,00	3.381.559,82	-1.744.141,18
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	5.125.701,00	5.125.701,00	3.381.559,82	-1.744.141,18
DEFICIT	-	-	441.166.751,90	441.166.751,90
TOTAL	5.125.701,00	5.125.701,00	444.548.311,72	439.422.610,72



DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	389.799.476,00	428.981.648,00	422.780.667,31	404.241.786,64	377.357.821,01	6.200.980,69
Pessoal e Encargos Sociais	302.976.730,00	344.930.089,00	342.782.670,10	339.683.014,43	315.222.748,27	2.147.418,90
Outras Despesas Correntes	86.822.746,00	84.051.559,00	79.997.997,21	64.558.772,21	62.135.072,74	4.053.561,79
DESPESAS DE CAPITAL	10.781.353,00	12.202.762,00	21.767.644,41	2.464.709,06	2.124.521,02	-9.564.882,41
Investimentos	10.781.353,00	12.202.762,00	21.767.644,41	2.464.709,06	2.124.521,02	-9.564.882,41
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	400.580.829,00	441.184.410,00	444.548.311,72	406.706.495,70	379.482.342,03	-3.363.901,72
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	400.580.829,00	441.184.410,00	444.548.311,72	406.706.495,70	379.482.342,03	-3.363.901,72
TOTAL	400.580.829,00	441.184.410,00	444.548.311,72	406.706.495,70	379.482.342,03	-3.363.901,72

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
DESPESAS CORRENTES	3.345.150,00	18.289.591,85	12.392.039,78	12.304.149,66	6.516.247,00	2.814.345,19
Pessoal e Encargos Sociais	249.715,07	2.880.727,55	19.141,74	19.141,74	3.111.300,88	0,00
Outras Despesas Correntes	3.095.434,93	15.408.864,30	12.372.898,04	12.285.007,92	3.404.946,12	2.814.345,19
DESPESAS DE CAPITAL	7.143.914,84	43.104.579,62	34.101.899,16	33.794.574,29	463.002,37	15.990.917,80
Investimentos	7.143.914,84	43.104.579,62	34.101.899,16	33.794.574,29	463.002,37	15.990.917,80
TOTAL	10.489.064,84	61.394.171,47	46.493.938,94	46.098.723,95	6.979.249,37	18.805.262,99

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Pagos	Cancelados	Saldo	
DESPESAS CORRENTES	720.191,45	24.979.333,56	25.348.010,02	27.057,35	324.457,64	
Pessoal e Encargos Sociais	-	21.333.091,79	21.332.250,77	841,02	0,00	
Outras Despesas Correntes	720.191,45	3.646.241,77	4.015.759,25	26.216,33	324.457,64	
DESPESAS DE CAPITAL	36.425,41	1.168.041,97	1.124.311,64	-	80.155,74	
Investimentos	36.425,41	1.168.041,97	1.124.311,64	-	80.155,74	
TOTAL	756.616,86	26.147.375,53	26.472.321,66	27.057,35	404.613,38	

6.5 BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
Item	2019	2018	Item	2019	2018
Receitas Orçamentárias	3.381.559,82	1.927.412,79	Despesas Orçamentárias	444.548.311,72	428.733.673,61
Ordinárias	-	172,31	Ordinárias	427.916.108,51	414.231.298,98
Vinculadas	3.539.896,71	2.048.345,30	Vinculadas	16.632.203,21	14.502.374,63
Educação	63.929,66	26.737,48	Educação	4.461.833,84	312.561,19
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	7.444,04
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.475.967,05	2.021.607,82	Previdência Social (RPPS)	3.938.900,00	679.357,00
Recursos a Classificar	-	-	Receitas Financeiras	4.036.328,57	5.404.839,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-158.336,89	-121.104,82	Operação de Crédito	-	1.794.984,75
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	4.195.140,80	4.197.080,72
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	2.106.107,93
			Recursos a Classificar	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	504.568.283,06	431.344.792,54	Transferências Financeiras Concedidas	53.916.490,79	36.249.066,03
Resultantes da Execução Orçamentária	434.446.491,54	395.067.906,15	Resultantes da Execução Orçamentária	30.504.658,37	29.307.573,42
Repasso Recebido	404.472.223,17	365.849.271,08	Repasso Concedido	42.390,00	88.938,35
Sub-repasso Recebido	29.971.847,53	29.218.635,07	Sub-repasso Concedido	29.971.847,53	29.218.635,07
Sub-repasso Devolvido	2.420,84	-	Repasso Devolvido	488.000,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	70.121.791,52	36.276.886,39	Sub-repasso Devolvido	2.420,84	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	68.354.980,85	34.978.339,95	Independentes da Execução Orçamentária	23.411.832,42	6.941.492,61
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.766.810,67	1.298.546,44	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	22.413.502,63	6.581.963,29
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	256.527,68	-
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	741.802,11	359.529,32
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	66.217.007,35	87.327.128,16	Pagamentos Extraorçamentários	73.186.425,03	33.095.273,32
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	27.224.153,67	25.557.059,81	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	26.472.321,66	1.228.427,91
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	37.841.816,02	61.394.171,47	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	46.098.723,95	29.523.188,63
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	588.662,42	166.606,84	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	615.379,42	144.143,90
Outros Recebimentos Extraorçamentários	562.375,24	209.290,04	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	2.199.512,88
Arrecadação de Outra Unidade	562.375,24	209.290,04	Demais Pagamentos	-	2.199.512,88
Saldo do Exercício Anterior	30.342.619,40	7.821.298,87	Saldo para o Exercício Seguinte	32.858.242,09	30.342.619,40

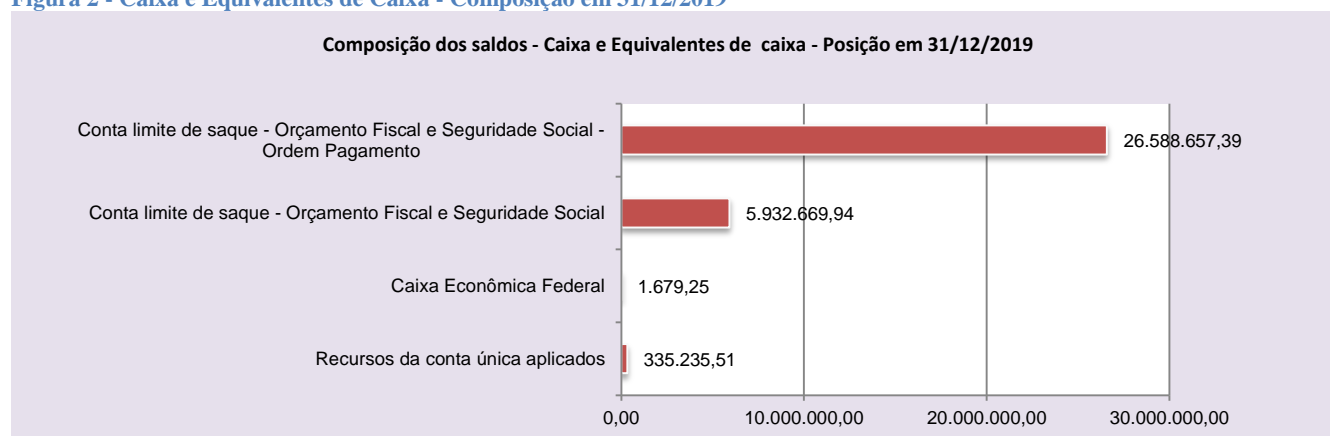
Caixa e Equivalentes de Caixa	30.342.619,40	7.821.298,87	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.858.242,09	30.342.619,40
TOTAL	604.509.469,63	528.420.632,36	TOTAL	604.509.469,63	528.420.632,36

7 NOTAS EXPLICATIVAS AOS PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL

7.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem recursos financeiros em conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, **das autarquias** e das empresas estatais dependentes. No Balanço Patrimonial findo o exercício de 2019 o grupo caixa e equivalentes de caixa apresentou um valor de **R\$ 32.858.242,09**, distribuídos conforme gráfico da figura 2.

Figura 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição em 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Os **Recursos da Conta Única Aplicados**, com saldo de **R\$ 335.235,51** referem-se a arrecadação com Convênios, sendo na sua maioria firmados entre o IFPR e a Fundação Araucária.

A conta da **Caixa Econômica Federal** foi aberta através de convênio firmado entre o Ministério da Economia e a instituição financeira e tem como objetivos receber os depósitos a títulos de caução nos contratos administrativos e os valores creditados referente a folha de pagamento, para posterior transferência aos servidores(as). O saldo de **R\$ 1.679,25** apresentado refere-se a caução em garantia do 3º termo aditivo do contrato nº 04/2016, firmado entre o IFPR campus Capanema/PR e a empresa Odair Graboski, referente a serviços sob demanda, preventivos e corretivos de jardinagem e conservação.

A conta **limite de saque "OFSS"**, no valor de **R\$ 5.932.669,94** é a conta que compõe significativamente o saldo de caixa e equivalente de caixa. Deste montante **R\$ 4.247.239,86**, ou seja, **71,59%** referem-se à arrecadação própria do órgão, tais como: Taxas de inscrição de processos seletivos e concurso público e

arrecadação com cessão onerosa de espaço físico. Sendo os restantes **28,41%** recursos provenientes do Tesouro Nacional.

A conta limite de saque OFSS é conta que representa os recursos financeiros transferidos por meio de repasse pela setorial Financeira do Ministério da Educação ao IFPR e que foram transferidos por meio de cota pela secretaria do tesouro nacional STN.

Por fim, a conta **Limite de Saque “Ordem de Pagamento”** aparece com saldo expressivo de **R\$ 26.588.657,39** em 31/12/2019. Este valor refere-se aos recursos repassados pela Setorial Financeira do MEC para folha de pagamento e teve suas ordens de pagamento compensadas no banco no primeiro dia útil do mês de janeiro de 2020.

7.2 DEMAIS CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

Incluem adiantamentos diversos, créditos de curto prazo, remunerações de saldos em contas. Destaca-se neste sub grupo a conta de maior representação (**73,20%**) no valor de **R\$ 1.855.909,42** –“**Créditos a receber decorrentes de infração**” referente à penalização de empresa fornecedora com vínculo contratual, conforme demonstra o quadro a seguir.

Quadro 3 - Demais Créditos de Curto Prazo - Composição - 31/12/2019 - em R\$

ITENS	31/12/2019		31/12/2018	
	Saldo - R\$	AV%	Saldo - R\$	AV%
13º Salário Adiantamento	0,00	0,00	1.932.513,53	78,42
Adiantamento de férias	0,00	0,00	0,00	0,00
Salários e ordenados - pagamento antecipado	636.491,26	25,10	531.918,61	21,58
Créditos a receber decorrentes de infração	1.855.909,42	73,20		0,00
Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada	42.390,00	1,67		0,00
Remuneração da conta única a receber	530,44	0,02		0,00
TOTAL	2.535.321,12	100,00	2.464.432,14	100,00

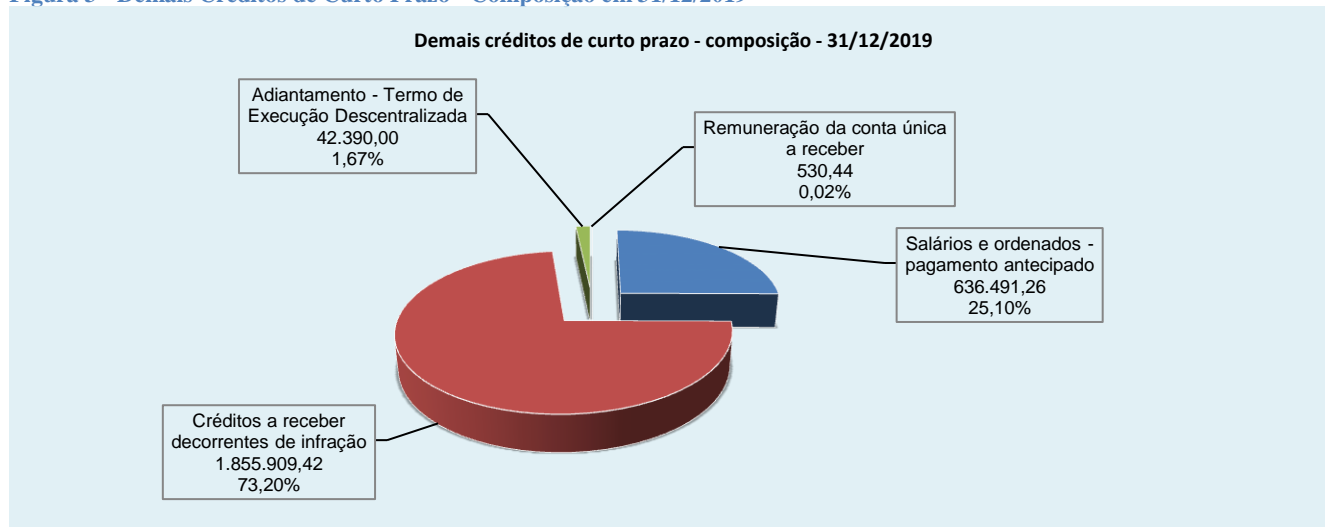
Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A referida penalização tem como origem os contratos 02/2012 (R\$ 1.238.977,22) e 36/2012 (R\$ 602.127,74) – conforme processo administrativo interno.

O saldo da conta “Adiantamento Termo de Execução Descentralizada” no valor de R\$ 42.390,00 refere-se ao remanejamento de recursos financeiros para atender despesas com a participação de alunos do IFPR na etapa nacional de atividades desportivas dos institutos federais.

A figura a seguir ilustra a distribuição da composição do sub grupo “Demais Créditos de Curto Prazo”.

Figura 3 - Demais Créditos de Curto Prazo - Composição em 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

7.3 ESTOQUES

No IFPR os estoques são materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados na prestação de serviços nas atividades de suporte e naquelas finalísticas (educação).

Os estoques são mensurados pelo preço médio ponderado das compras, em conformidade com o inciso III do art. 106 da Lei 4.320/1964.

Os estoques, cujo total ao término do exercício de 2019 é de **R\$ 3.252.816,42**, conforme demonstra o quadro a seguir, compõem-se majoritariamente (**25,60%**) por materiais de consumo de expediente.

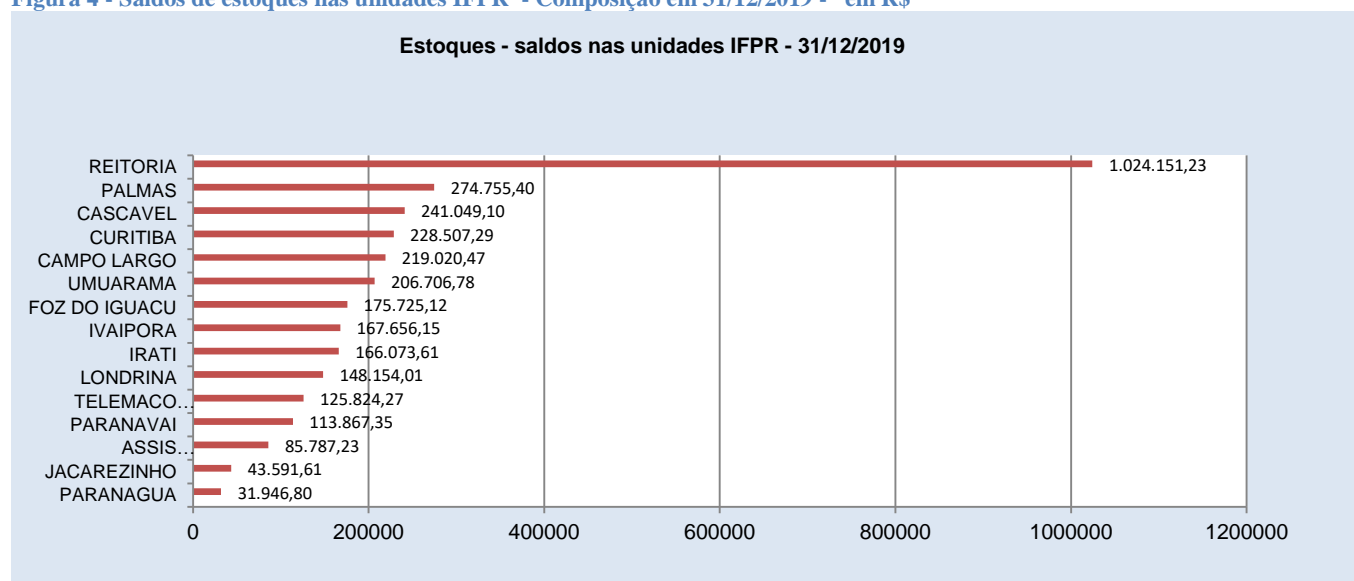
Quadro 4 - Estoques de materiais de consumo - Composição em 31/12/2019 - em R\$

ITENS	31 / 12 / 2019	
	Saldo - R\$	AV%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	832.589,00	25,60%
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	527.973,61	16,23%
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	337.910,93	10,39%
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	285.638,70	8,78%
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	278.626,78	8,57%
UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	148.593,51	4,57%
MATERIAL PARA DIVULGACAO	143.166,72	4,40%
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	119.032,13	3,66%
MATERIAL BIBLIOGRAFICO	99.006,90	3,04%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	92.528,80	2,84%
MATERIAL LABORATORIAL	54.477,39	1,67%
FERRAMENTAS	42.077,27	1,29%
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	40.733,98	1,25%
GENEROS DE ALIMENTACAO	38.624,63	1,19%
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	33.265,94	1,02%
MATERIAL P/ UTILIZACAO EM GRAFICA	27.064,11	0,83%
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	24.952,48	0,77%
MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	22.798,91	0,70%
MATERIAL TECNICO P/ SELECAO E TREINAMENTO	20.900,00	0,64%
MATERIAL P/ PRODUCAO INDUSTRIAL	17.481,08	0,54%
BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	16.400,05	0,50%
GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	11.177,98	0,34%
MATERIAL P/ FESTIVIDADES E HOMENAGENS	8.889,24	0,27%
MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	7.652,09	0,24%
MATERIAL P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	3.630,97	0,11%
MATERIAL HOSPITALAR	3.455,08	0,11%
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	2.927,88	0,09%
MATERIAL QUIMICO	2.698,26	0,08%
MATERIAL DE CACA E PESCA	2.568,64	0,08%
COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	1.847,44	0,06%
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	1.834,79	0,06%
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	720,58	0,02%
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	680,00	0,02%
MATERIAL PARA COMUNICACOES	599,80	0,02%
MATERIAL DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	194,00	0,01%
MATERIAL P/ REABILITACAO PROFISSIONAL	67,05	0,00%
MATERIAL ODONTOLOGICO	29,70	0,00%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Os saldos do órgão evidenciado no Quadro acima, estão distribuídos entre as 14 (quatorze) unidades vinculadas do IFPR estabelecidas no estado do Paraná, sendo a unidade Reitoria com a maior concentração de estoques no total de **R\$ 1.024.151,23** – conforme evidencia a figura a seguir:

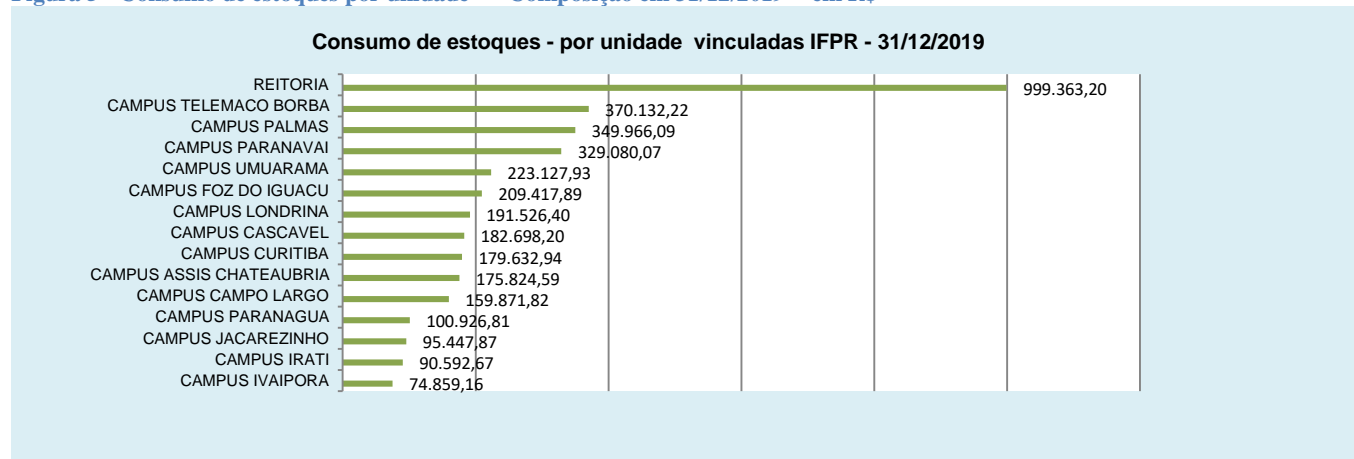
Figura 4 - Saldos de estoques nas unidades IFPR - Composição em 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O consumo de estoques no desenvolvimento das atividades do IFPR durante o exercício de 2019, totalizou **R\$ 3.732.467,86**. A Figura a seguir evidencia este consumo por unidade administrativa vinculada.

Figura 5 - Consumo de estoques por unidade - Composição em 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Resta evidenciado no quadro acima que na unidade Reitoria há um maior consumo de estoques (**R\$ 999.363,20**) em razão do reconhecimento contábil centralizado de suas 7 (sete) unidades administrativas não executoras, ou seja: Campus Pinhais, Pitanga, Jaguariaíva, Colombo, Capanema, Barracão e União da Vitória.

7.4 IMOBILIZADO

O imobilizado do IFPR é composto pelos bens móveis e imóveis.

Estes são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

Se os gastos não gerarem tais benefícios, são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período.

Em **31/12/2019**, o IFPR apresentou saldo (em valores líquidos) de **R\$ 513.700.263,40** relacionados ao imobilizado.

O quadro a seguir, apresenta a composição do Subgrupo Imobilizado, findo o exercício de 2019 comparativamente ao período anterior (2018).

Quadro 5- Imobilizado - Composição - 31/12/2019 - em R\$

Conta Contábil	31/12/2019	AV%	31/12/2018	AV%	AH %
	Saldo - R\$		Saldo - R\$		
Bens Móveis	136.277.510,40	26,53	127.672.412,90	26,86	6,74
Outros materiais culturais, educ e de comunicação	6.111,14	0,00	4.537,66	0,00	34,68
Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(34.393.901,31)	(6,70)	(29.241.304,43)	(6,15)	17,62
Bens Imóveis	414.782.717,79	80,74	379.675.283,19	79,87	9,25
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(3.138.636,77)	(0,61)	(2.926.776,43)	(0,62)	7,24
'= OUTROS BENS IMOVEIS NAO REGISTRADO NO SPIUNET	166.462,15	0,03	166.462,15	0,04	0,00
Total	513.700.263,40	100,00	475.350.615,04	100,00	8,07

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O grupo de bens imóveis do IFPR permanece com representação vertical estável em **80,74%** comparativamente ao período anterior. Este grupo em **31/12/2019** totalizava **R\$ 411.810.543,17** em valores líquidos e, estão distribuídos em diversos subgrupos de contas conforme será detalhado em tópico específico.

Quanto aos bens móveis, estes representam **26,53%** do total do imobilizado. O quadro a seguir detalha sua composição.

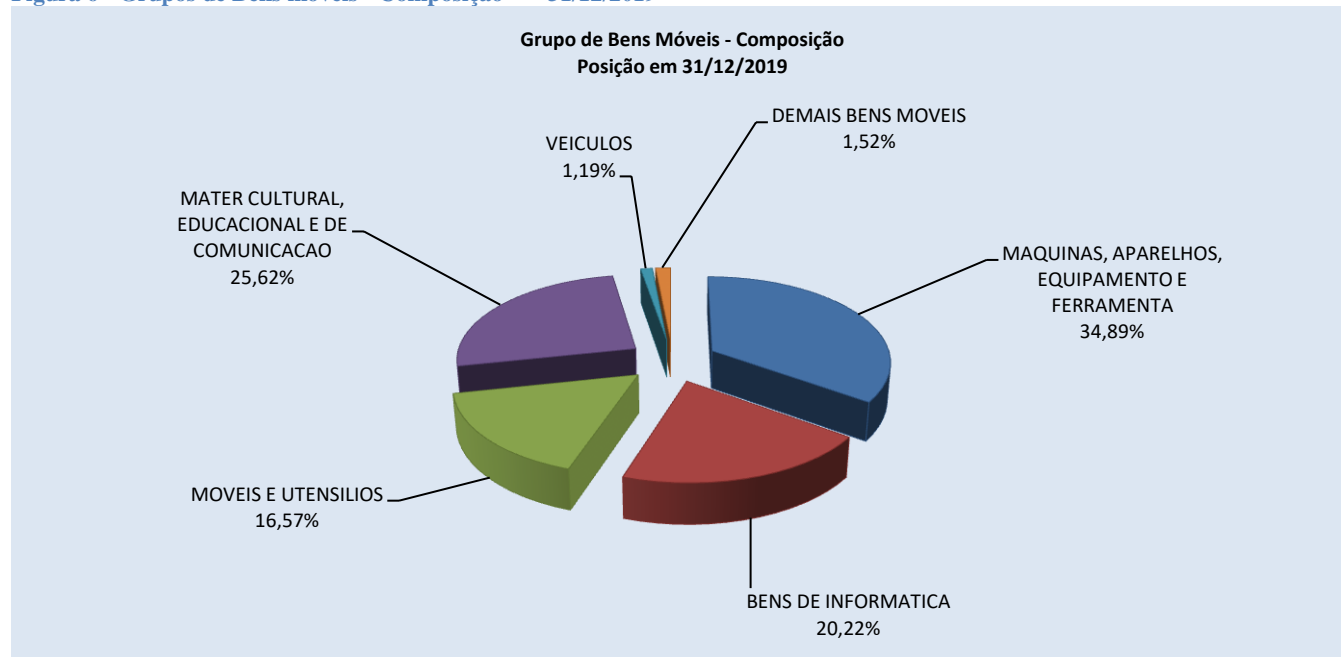
Quadro 6 - Bens Móveis Composição - 31/12/2019 - em R\$

Composição	31/12/2019	AV%	31/12/2018	AV%	AH%
	Saldo - R\$		Saldo - R\$		
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA	47.546.305,08	34,89	42.470.294,12	33,26	11,95
BENS DE INFORMATICA	27.552.429,04	20,22	25.289.357,27	19,81	8,95
MOVEIS E UTENSILIOS	22.580.667,90	16,57	20.738.871,09	16,24	8,88
MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICACAO	34.915.923,77	25,62	34.410.823,88	26,95	1,47
VEICULOS	1.617.312,22	1,19	1.603.641,64	1,26	0,85
BENS MOVEIS EM ALMOXARIFADO	0,00	0,00	11.006,35	0,01	(100,00)
DEMAIS BENS MOVEIS	2.070.983,53	1,52	3.152.956,21	2,47	(34,32)
SUB TOTAL	136.283.621,54	100,00	127.676.950,56	100,00	6,74
DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	(34.393.901,31)		(29.241.304,43)		17,62
TOTAL	101.889.720,23		98.435.646,13		3,51

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A Figura 5 a seguir ilustra graficamente a representação dos grupos de bens móveis.

Figura 6 - Grupos de Bens móveis - Composição - 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A variação horizontal positiva em **17,62%** do grupo da Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Móveis findo o exercício de 2019 – conforme demonstra o referido Quadro 6 acima, ocorreu por registros contábeis decorrentes de reconhecimento de VPD (despesa) ao longo do exercício 2019 bem como de ajustes de exercícios anteriores – (Veja o Quadro 11).

No entanto cabe destacar, os bens móveis do campus Paranaguá e Reitoria com suas 7 (sete) unidades vinculadas, ou seja: Barracão, Capanema, Colombo, Jaguariaíva, Pinhais, Pitanga e União da Vitória, ainda não estão submetidos ao reconhecimento da depreciação em razão de ajustes no sistema de controle patrimonial do órgão. Após ajustes (em andamento) no sistema institucional, será gerada e reconhecida a depreciação acumulada das citadas unidades.

Importante frisar que, no 2º trimestre de 2019, ocorreu aquisição de imobilizado identificado como estúdio digital e reconhecido em conta de ‘Outros bens móveis’ no valor total de **R\$ 428.802,97**. Porém, tal gasto, foi efetivamente reclassificado pela baixa contábil da conta representativa dos bens para Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de “Desincorporação de Ativos” em razão de tratar-se de gasto com ‘serviços de instalação/manutenção’ de equipamentos já existentes na instituição e que, segundo a área de controle analítico patrimonial do IFPR, haver impossibilidade de agregação destes gastos (serviços de instalação) ao custo dos equipamentos existentes. (Veja Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP).

No grupo de bens móveis, o subgrupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e ferramentas, tem expressiva representação na ordem de **34,89%** e sua composição é demonstrada pelas principais contas conforme o quadro a seguir:

Quadro 7 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas – Composição – 31/12/2019 - em R\$

Itens	31/12/2019	
	Saldo - R\$	AV%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	13.816.265,54	29,06
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	12.316.538,88	25,90
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	8.394.708,48	17,66
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	5.822.251,85	12,25
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	3.008.709,57	6,33
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	1.779.256,52	3,74
DEMAIS ITENS	2.408.574,24	5,07
TOTAL	47.546.305,08	100,00

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

7.4.1 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFPR ao término do exercício de 2019 totalizavam (em valores líquidos) **R\$ 411.810.543,17** e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 8 - Bens imóveis - Composição - 31/12/2019 - em R\$

Itens	31/12/2019		31/12/2018		AH(%)
	Saldo R\$	AV%	Saldo R\$	AV%	
Terrenos/Glebas	932.763,01	0,23	932.763,01	0,25	0,00
Imóveis de Uso Educacional	365.342.762,96	88,72	355.159.311,95	94,23	2,87
Outros Bens imóveis não registrados no Spiunet	166.462,15	0,04	166.462,15	0,04	0,00
Obras em andamento	48.197.561,44	11,70	23.391.972,39	6,21	106,04
Estudos e projetos	191.235,84	0,05	191.235,84	0,05	0,00
Instalações	118.394,54	0,03		0,00	
(-) Depreciação Acumulada	(3.138.636,77)	(0,76)	(2.926.776,43)	(0,78)	7,24
Total	411.810.543,17	100,00	376.914.968,91	100,00	9,26

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

De acordo com o quadro acima, os bens de uso educacional correspondem a **88,72%** de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFPR, perfazendo o montante (em valores bruto) de **R\$ 365.342.762,96**.

Em síntese, bens de uso educacional são aqueles constituídos de edifícios construídos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Campi do IFPR.

A variação horizontal positiva em **2,87%** no grupo Imóveis de Uso Educacional representado em valores absolutos no montante de **R\$ 10.183.451,01** é resultante de mudança de metodologia de reavaliação pela área técnica de engenharia e, conseqüentemente, nova mensuração de valor aos imóveis da unidade Campo Largo, conforme os termos consubstanciados no processo administrativo interno nº 23411.008655/2018-27.

Também se observa oscilação significativa dos valores representativos de “Obras em andamento” comparativamente ao período anterior, cuja variação horizontal representa **106,04%**, saltando de **R\$ 23.391.972,39** para **R\$ 48.197.561,44**. Tal variação ocorreu em razão das unidades representadas na figura a seguir contempladas com aportes de investimentos em infraestrutura:

Figura 7 - Valores de obras em andamento por unidade IFPR - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Os valores inerentes ao reconhecimento da depreciação relativa aos bens imóveis são calculados pela Superintendência de Patrimônio da União (SPU) e efetivamente lançados pela Coordenação Geral de Contabilidade da União (STN).

7.4.2 Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação utilizado é o das **quotas constantes**.

O IFPR está em fase de regularização dos bens móveis adquiridos e recebidos desde a sua criação para o correto reconhecimento de depreciação. As unidades não autônomas vinculadas e a própria Reitoria ainda serão submetidas aos ajustes de reconhecimento da depreciação (Veja nota sobre o Quadro 5 acima).

O quadro a seguir demonstra o saldo de depreciação acumulada de bens móveis por unidade do IFPR findo o exercício de 2019.

Quadro 9 - Depreciação acumulada de bens móveis - por unidade IFPR - em R\$

UNIDADE	31/12/2019		31/12/2018		AH%
	Saldo - R\$	AV%	Saldo - R\$	AV%	
CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIA	(1.768.368,73)	5,14	(1.513.827,91)	5,18	16,81
CAMPUS CAMPO LARGO	(3.029.440,49)	8,81	(2.594.180,19)	8,87	16,78
CAMPUS CASCAVEL	(1.535.714,39)	4,47	(1.158.065,10)	3,96	32,61
CAMPUS IRATI	(970.859,34)	2,82	(799.505,41)	2,73	21,43
CAMPUS IVAIPORA	(1.810.073,61)	5,26	(1.343.342,41)	4,59	34,74
CAMPUS PALMAS	(3.094.817,43)	9,00	(2.425.689,24)	8,30	27,59
CAMPUS LONDRINA	(2.113.145,08)	6,14	(1.694.940,45)	5,80	24,67
REITORIA	(115.313,68)	0,34	(342.540,27)	1,17	(66,34)
CAMPUS CURITIBA	(4.537.961,24)	13,19	(4.575.218,03)	15,65	(0,81)
CAMPUS FOZ DO IGUAÇU	(1.984.531,44)	5,77	(1.700.832,69)	5,82	16,68
CAMPUS PARANAGUA	(10.269,96)	0,03	(514,13)	0,00	1.897,54
CAMPUS PARANAVAI	(3.283.717,54)	9,55	(2.699.753,91)	9,23	21,63
CAMPUS TELEMACHO BORBA	(4.971.664,02)	14,46	(4.111.763,01)	14,06	20,91
CAMPUS JACAREZINHO	(2.741.596,66)	7,97	(2.284.760,02)	7,81	19,99
CAMPUS UMUARAMA	(2.426.427,70)	7,05	(1.996.371,66)	6,83	21,54
TOTAL	(34.393.901,31)	100,00	(29.241.304,43)	100,00	17,62

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

7.4.3 Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis do IFPR é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o **Método da Parábola de Kuentzle** e a depreciação é iniciada no mesmo dia que o bem está em condições de uso.

A vida útil é definida com base na informação do laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis.

Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O qd seguir demonstra o saldo de depreciação acumulada ao término do exercício de 2019 de bens imóveis por unidade componente do IFPR.

Quadro 10 - Saldo de Depreciação Acumulada Imóveis por unidade IFPR - em R\$

UNIDADE	31/12/2019		31/12/2018		AH%
	Saldo - R\$	AV%	Saldo - R\$	AV%	
CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIA	(75.365,66)	2,40	(65.580,27)	2,24	14,92
CAMPUS CAMPO LARGO	(112.578,30)	3,59	(101.009,45)	3,45	11,45
CAMPUS CASCAVEL	(113.232,44)	3,61	(100.682,62)	3,44	12,46
CAMPUS IRATI	(53.601,57)	1,71	(46.068,39)	1,57	16,35
CAMPUS IVAIPORA	(66.935,60)	2,13	(58.246,46)	1,99	14,92
CAMPUS PALMAS	(113.902,67)	3,63	(101.277,18)	3,46	12,47
CAMPUS LONDRINA	(84.381,02)	2,69	(71.280,76)	2,44	18,38
REITORIA	(1.465.908,38)	46,71	(1.438.426,91)	49,15	1,91
CAMPUS CURITIBA	(247.379,33)	7,88	(230.566,85)	7,88	7,29
CAMPUS FOZ DO IGUAÇU	(221.753,15)	7,07	(199.235,98)	6,81	11,30
CAMPUS PARANAGUA	(91.354,41)	2,91	(78.283,70)	2,67	16,70
CAMPUS PARANAVAI	(107.754,23)	3,43	(94.722,32)	3,24	13,76
CAMPUS TELEMACHO BORBA	(116.674,13)	3,72	(104.111,98)	3,56	12,07
CAMPUS JACAREZINHO	(109.638,81)	3,49	(96.949,57)	3,31	13,09
CAMPUS UMUARAMA	(158.177,07)	5,04	(140.333,99)	4,79	12,71
TOTAL	(3.138.636,77)	100,00	(2.926.776,43)	100,00	7,24

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

7.4.4 Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

Os ajustes são considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, sendo reconhecidos à conta do patrimônio líquido. Os ajustes relativos à depreciação de bens móveis no exercício de 2019 totalizaram **R\$ 4.615,54** conforme o quadro a seguir:

Quadro 11 - Ajustes de Exercício Anteriores por unidade IFPR - Depreciação - em R\$

Ajustes de Exercícios Anteriores - Depreciação		31/12/2019
Unidades		Saldo R\$
Campus Cascavel		2.370,02
Campus Palmas		2.103,03
Campus Londrina		142,49
Total		4.615,54

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

7.5 INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*), não obstante ainda não haver teste de recuperabilidade no âmbito do IFPR.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No IFPR, estes ativos intangíveis ainda não são testados anualmente para verificação das eventuais perdas por redução ao valor recuperável, tanto individualmente quanto no nível da unidade geradora de caixa.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/03/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Dessa forma, o IFPR, adotará práticas e mecanismos que possibilitará a adoção na íntegra dos referidos procedimentos contábeis.

Conforme evidenciado no quadro a seguir, em **31/12/2019**, o IFPR, apresentou saldo de R\$ **2.072.557,69** - relacionados ao intangível (em valores líquidos, subtraídos a amortização acumulada). Os ativos intangíveis de vida útil definida tem representação de 23,77% do grupo e somam **R\$ 492.646,52** (em valores brutos).

Quadro 12 - Intangível - Composição - em R\$

Sub Grupo	Conta Contábil Sintética	Conta Contábil Sintética	31/12/2019		31/12/2018		AH%
			Saldo - R\$	AV%	Saldo - R\$	AV%	
Intangível	Softwares	Softwares com vida útil definida	492.646,52	23,77	394.440,59	19,88	24,90
		Softwares com vida útil indefinida	1.946.273,24	93,91	1.925.773,24	97,06	1,06
	Marcas, Direitos e Patentes Industriais	Marcas e Patentes Industriais	5.907,00	0,29	2.482,00	0,13	137,99
	Amortização Acumulada	Amortização Acumulada - Softwares	(372.269,07)	(17,96)	(338.674,46)	(17,07)	9,92
Total	Total		2.072.557,69	100,00	1.984.021,37	100,00	4,46

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O saldo de softwares com vida útil definida apresentou variação horizontal em **24,90%** em razão de aquisições ao longo do exercício de 2019, no valor de R\$ 98.205,93, referente a softwares adquiridos pelas unidades gestoras identificadas no quadro a seguir. Entre as aquisições e, por seu relevante valor, destacam-se:

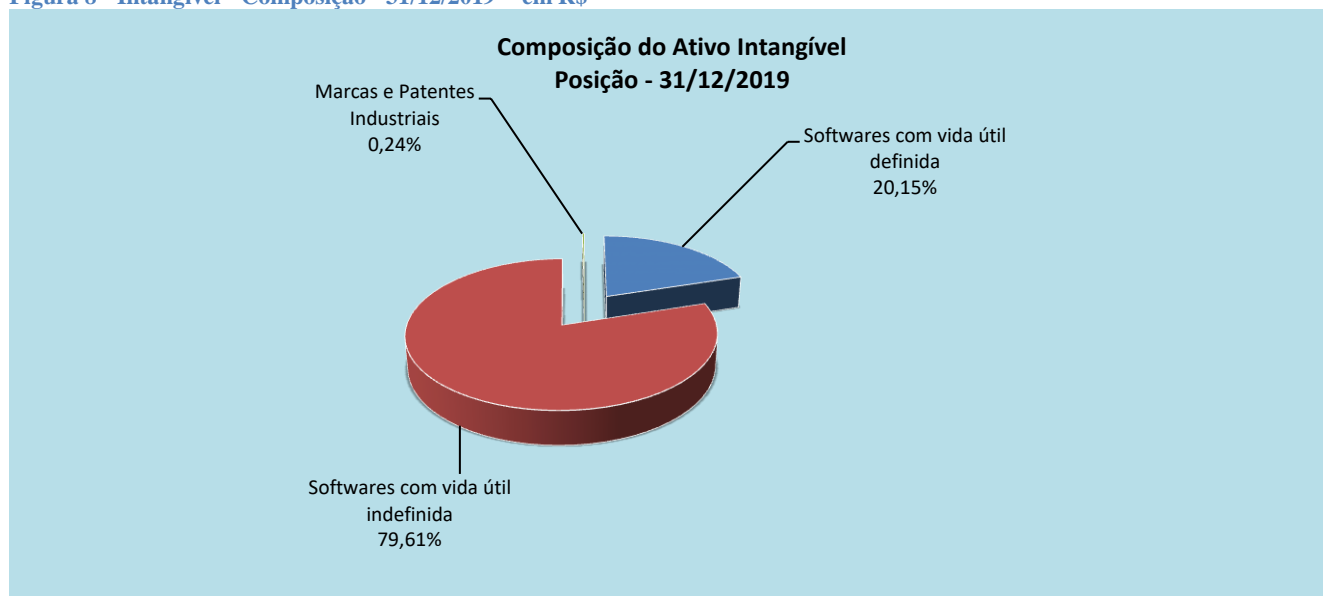
- Reitoria:** aquisição de software no valor de R\$ 23.416,00 referente a licença do sistema Adobe Creative utilizado em ambiente de ensino e;
- Campus Paranavaí:** aquisição de software MATLAB no valor de R\$ 40.000,00 destinado ao curso de Engenharia Elétrica.

Quadro 13 – Aquisição de Intangível - 31/12/2019 - em R\$

Unidade	Valor
Campus Ivaiporã	9.950,00
Campus Palmas	2.060,00
Reitoria	27.365,90
Campus Paranaíba	58.830,03
TOTAL	98.205,93

Na figura a seguir é apresentada a composição (em termos percentuais) do grupo intangível.

Figura 8 - Intangível - Composição - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Conforme a figura acima, no intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil indefinida, representando **79,61%** do subgrupo, com valor equivalente a **R\$ 1.946.273,24**. Tais valores são provenientes de softwares componentes de Kit robótica utilizados em ambientes de instrução educacional e são de uso perene por possuírem portabilidade para quaisquer mecanismos robotizados de mesma natureza. Também compõem tais valores softwares de aplicações em outras áreas educacionais tais como aplicativos utilizados em Curso de produção de próteses dentária no valor de **R\$ 650.000,00** (pertencente ao Campus Curitiba) e, ainda, sistema base de Data Center no valor de **R\$ 603.000,00** (pertencente à Diretoria de Tecnologia e Informação).

Os softwares com vida útil definida representam **20,15%** dos bens intangíveis. A pouca representação de marcas e patentes no grupo intangível (apenas **0,24%**) decorre em parte pelo andamento na instituição de processo junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial – referente a pedido de registro de marcas e patentes da pro-reitoria de ensino, pesquisa e inovação.

Quadro 14 - Ativo Intangível nas unidades do IFPR - Composição - 31/12/2019 em R\$

UNIDADE	31/12/2019				Total da Unidade	AV%
	Softwares com vida útil definida	Softwares com vida útil indefinida	Marcas e Patentes Industriais	Amortização Acumulada - Softwares		
INSTITUTO FEDERAL DO PARANA	192.389,60	1.045.782,75	5.907,00	(172.829,00)	1.071.250,35	51,69
CAMPUS CURITIBA	47.600,00	809.501,75		(39.669,54)	817.432,21	39,44
CAMPUS PARANAVAI	77.845,28	1.847,00		(11.231,33)	68.460,95	3,30
CAMPUS LONDRINA	19.900,00	22.099,00		(7.186,14)	34.812,86	1,68
CAMPUS PALMAS	10.910,00	22.054,37		(8.850,00)	24.114,37	1,16
CAMPUS CAMPO LARGO		12.366,25			12.366,25	0,60
CAMPUS JACAREZINHO		9.150,37			9.150,37	0,44
CAMPUS IVAIPORA	9.950,00	1.199,25		(3.316,64)	7.832,61	0,38
CAMPUS UMUARAMA	12.954,00	3.799,25		(10.010,56)	6.742,69	0,33
CAMPUS FOZ DO IGUACU		5.996,25			5.996,25	0,29
CAMPUS TELEMACO BORBA	103.119,80	5.479,25		(103.119,80)	5.479,25	0,26
CAMPUS PARANAGUA		4.599,25			4.599,25	0,22
CAMPUS IRATI	17.977,84	1.199,25		(16.056,06)	3.121,03	0,15
CAMPUS CASCAVEL		1.199,25			1.199,25	0,06
	492.646,52	1.946.273,24	5.907,00	(372.269,07)	2.072.557,69	100,00

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O maior volume de recursos aplicado em aquisição de bens intangíveis do IFPR é da Reitoria com R\$ **1.071.250,35** representando **51,69%** do total do órgão, e em segundo é o do campus Curitiba com R\$ **817.432,21** sendo **39,44%** do total. Juntos, a reitoria e o campus Curitiba somam **91,13%** do intangível do IFPR. No entanto, boa parte do intangível do campus Curitiba se trata de ativos com vida útil indefinida, representando **94,45%** de seu intangível registrado.

Conforme o quadro acima a maior concentração de ativos intangíveis com vida útil definida é na Reitoria, apresentando-se o valor de R\$ **192.389,60** o equivalente a **39,05%** do total dos ativos classificados com vida útil definida do órgão, seguido do Campus Telêmaco Borba com R\$ **103.119,80** correspondendo a **20,93%**.

7.6 FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Findo o exercício de 2019 o Instituto Federal do Paraná - IFPR apresentou saldo de **R\$ 1.488.915,12** relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo em sua totalidade de exigibilidade de curto prazo.

Os fornecedores e credores nacionais que se encontram listados nesse agrupamento de contas estão quanto ao regime orçamentário, inscritos, automaticamente, em restos a pagar processados do exercício. Assim, quanto aos estágios das despesas, ficou pendente apenas o pagamento, devendo este ocorrer tão logo sejam recebidos por meio de transferência da setorial financeira do MEC, recursos financeiros detalhados por fonte.

No quadro a seguir, é demonstrado os 20 (vinte) maiores credores na data base de **31/12/2019**, que juntos representam mais de 71,90% dos fornecedores e contas a pagar.

Quadro 15 - Fornecedores - posição em 31/12/2019 - em R\$

SEQ	FORNECEDOR	SALDO EM R\$
1	PLAXMETAL S/A - INDUSTRIA DE CADEIRAS CORPORATIVAS	R\$ 186.840,68
2	COPEL DISTRIBUICAO S.A.	R\$ 121.415,03
3	BETRON TECNOLOGIA EM SEGURANCA LTDA	R\$ 111.358,86
4	RAFAEL PARREIRA GOIS EIRELI	R\$ 82.049,81
5	GENESIO JOSE ROEGELIN & CIA LTDA	R\$ 77.976,89
6	ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	R\$ 53.753,86
7	M M RODRIGUES EIRELI	R\$ 50.635,08
8	HEIBER COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	R\$ 43.576,80
9	COSTA OESTE CONSTRUCOES LTDA	R\$ 41.019,12
10	ADRI MAX PRESTACAO DE SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVACAO	R\$ 39.513,99
11	SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL-RFB	R\$ 36.771,27
12	OPENCADD ADVANCED TECHNOLOGY COMERCIO E SERVICOS LTDA	R\$ 36.220,03
13	EDITORA DO LIVRO TECNICO LTDA.	R\$ 35.624,05
14	SET - SOLUCOES EDUCACIONAIS E TECNOLOGICAS - EIRELI	R\$ 28.936,43
15	RODRIGUES E COUTO LTDA	R\$ 23.102,02
16	ANGRA SISTEMAS DIDATICOS LTDA	R\$ 22.000,00
17	EDEN PRESTADORA DE SERVICOS DE LIMPEZA - EIRELI	R\$ 20.819,21
18	N.H.NETO COMERCIO DE INSTRUMENTOS DE MEDICAO	R\$ 20.220,00
19	SPORHTHAUS COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS EIRELI	R\$ 19.383,30
20	PLANSERVICE TERCEIRIZACAO DE SERVICOS - EIRELI	R\$ 19.304,60
	SUB-TOTAL	R\$ 1.070.521,03
	DEMAIS CREDITORES	R\$ 418.394,09
	TOTAL	R\$ 1.488.915,12

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O fornecedor **PLAXMETAL S/A - INDUSTRIA DE CADEIRAS CORPORATIVAS** é o de maior representação ao término do exercício de 2019 com **12,55%** do total, sendo o objeto de contratação referente a aquisição de cadeiras para a **reitoria**.

Em segundo lugar, a empresa **COPEL DISTRIBUICAO S.A.** com **8,15%** correspondente a R\$ 121.415,03 – são provenientes do consumo de energia elétrica das unidades do Instituto Federal do Paraná que ainda estão pendentes de pagamento.

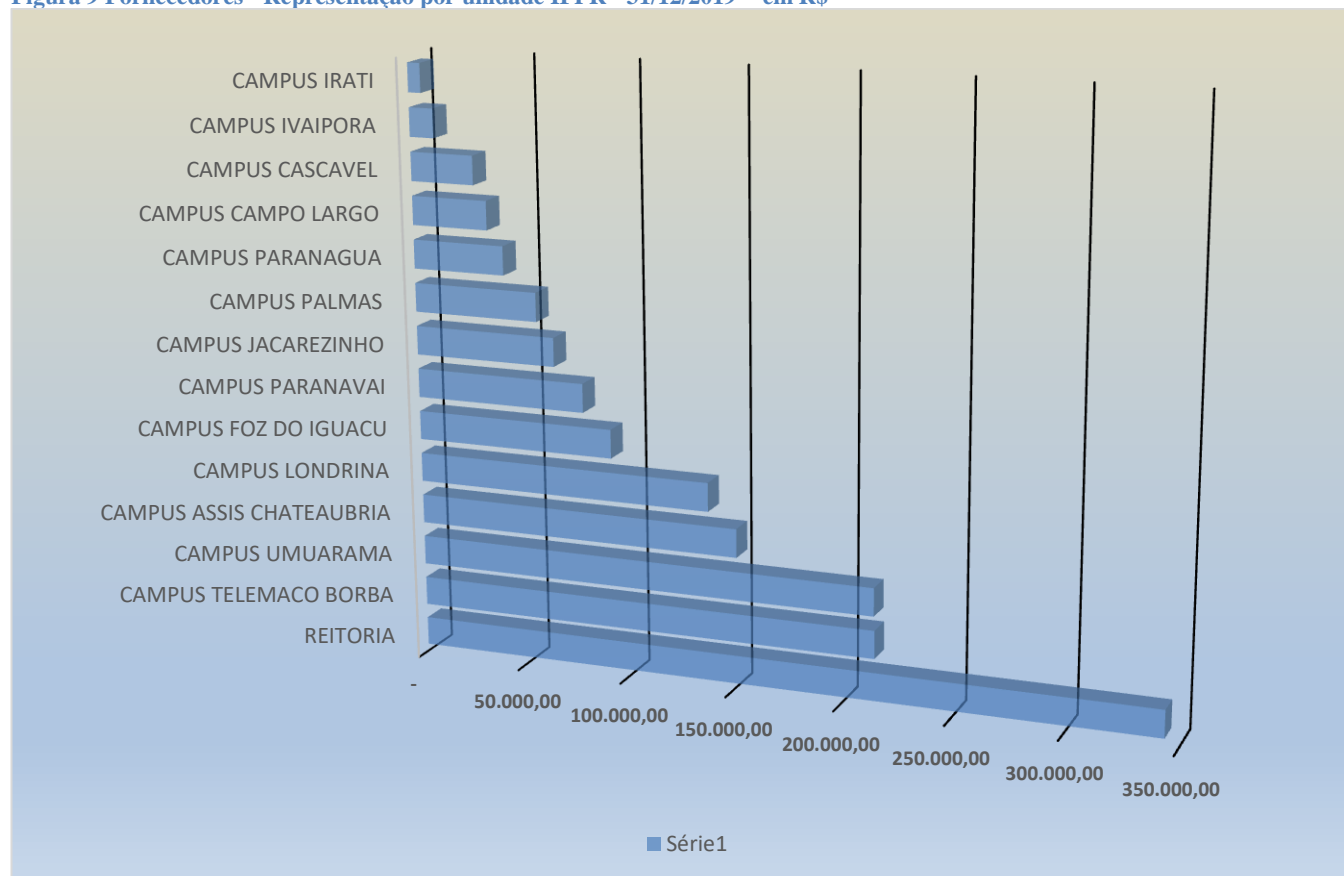
O fornecedor **BETRON TECNOLOGIA EM SEGURANCA LTDA** e que corresponde a **7,48%** do total das obrigações ocupa a terceira posição – sendo esta obrigação, constituída pelo fornecimento de serviços de monitoramento e vigilância da reitoria e dos campus do Instituto.

O quarto maior credor do IFPR é **RAFAEL PARREIRA GOIS EIRELI**, representando **5,51%** referentes serviços de pintura predial campus Umuarama.

E, finalizando o detalhamento dos 5(cinco) maiores credores do IFPR com valores ainda pendentes ao fim do exercício de 2019, temos **GENESIO JOSE ROEGELIN & CIA LTDA** com **5,24%** referente a serviços de engenharia de cercamento de terreno do campus avançado de Goioerê.

A Figura a seguir relaciona as unidades do IFPR com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2019.

Figura 9 Fornecedores - Representação por unidade IFPR - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A Reitoria do Instituto Federal do Paraná - IFPR responde por **23,08%** do total a ser pago, ou seja, R\$ 343.705,65 -. A concentração de maior volume de credores na Reitoria decorre em razão de que em parte, dos contratos firmados os de serviços continuados abrangem a própria sede administrativa da reitoria e as 7 (sete) unidades (campi) não executores vinculadas, quais sejam: BARRACÃO, CAPANEMA, COLOMBO, JAGUARIAÍVA, PINHAIS, PITANGA e UNIÃO DA VITÓRIA cuja execução é realizada de forma centralizada pela Reitoria.

Excetuando a Reitoria, a maior representatividade de fornecedores e contas a pagar é do campus Telêmaco Borba (R\$ 215.289,11), representando **14,46 %** do total devido.

Destacamos, conforme o **Quadro** a seguir, o Passivo Circulante do órgão totaliza um montante de **R\$ 110.271.309,07** sendo que, o sub Grupo Fornecedores e Contas a Pagar no valor de **R\$ 1.488.915,12** representa **1,35%** do total do referido Grupo e, **49,98%** corresponde ao reconhecimento de passivo no órgão relativo às Transferências de Execução Descentralizadas oriundos de convênios e termos de cooperação/parceria com outros órgãos para ações voltadas à educação. E, também, de forma significativa – **46,45%** são compromissos com folha de pagamento de servidores. Por fim **2,3%** de valores restituíveis (retenções).

Quadro 16 - Passivo Circulante - Por Grupos de Despesas - 31/12/2019 - em R\$

GRUPO	ITENS	dez/19	AV%
FOLHA DE PESSOAL	PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDACAO	51.046.943,61	46,29%
	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR - CONSOL.	5.933,25	0,01%
	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR/CONSOLIDACAO		0,00%
	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - CONSOLIDACAO	162.797,94	0,15%
	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTRA OFSS	873,40	0,00%
FORNECEDORES	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	1.488.621,94	1,35%
	FORNECED E CONTAS A PAG NACIONAIS A CP -INTRA	222,20	0,00%
	FORNEC E CONT A PAG NACIONAIS A CP -INTER MUN	70,98	0,00%
OBRIGAÇÕES FISCAIS	OBRIGACOES FISCAIS A CP COM A UNIAO - CONSOLI	18,91	0,00%
RETENÇÕES	VALORES RESTITUIVEIS - CONSOLIDACAO	2.454.556,51	2,23%
TRASFERÊNCIAS	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO-CONSOLIDACAO	71.351,95	0,06%
	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO-INTRA OFSS	55.039.918,38	49,91%
TOTAIS		110.271.309,07	100,00%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

7.7 DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Quadro 17 Demais Obrigações a Curto Prazo - 31/12/2019 - em R\$

item	de/2019	dez/18
VALORES RESTITUIVEIS - CONSOLIDACAO	2.454.556,51	2.048.724,60
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO-CONSOLIDACAO	71.351,95	139.219,95
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO-INTRA OFSS	55.039.918,38	
Totais	57.565.826,84	2.187.944,55

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

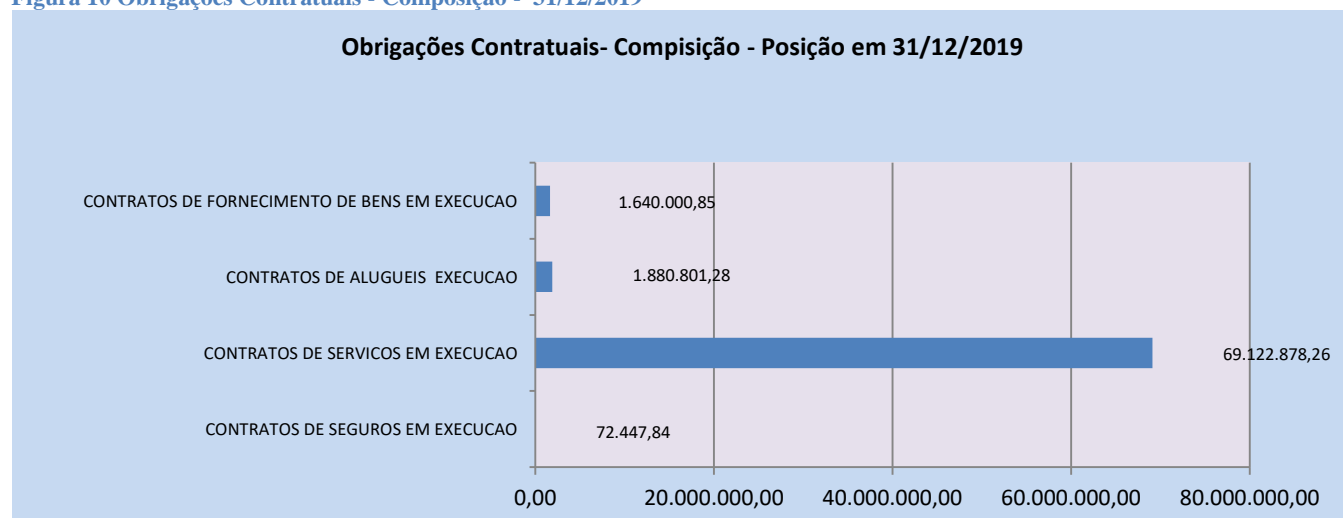
O item de maior representação neste grupo, conforme demonstra o Quadro acima se trata de “Outras obrigações a curto prazo” - com o significativo valor de **R\$ 57.565.826,84** findo o exercício de 2019, se refere ao reconhecimento de passivo no IFPR (e ativo no órgão repassador) em razão de Termos/acordos de Execução Descentralizada (TED) firmados entre o IFPR e outros órgãos da administração pública federal, e que ainda permanecem aguardando a respectiva prestação de contas e respectiva baixa contábil. Importante destacar que, pela ótica do controle do orçamento público, os valores que registrados nesta conta de demais obrigações de curto prazo, bem como os valores registrados em conta de fornecedores e credores nacionais com saldo em dezembro de 2019, foram automaticamente inscritos em restos a pagar processados (RPP).

7.8 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Findo o exercício de 2019, o IFPR possuía saldo de **R\$ 72.716.128,23** relacionados a obrigações contratuais, cujas parcelas dos respectivos contratos serão executadas nos próximos períodos.

Portanto, na figura a seguir, são apresentadas as obrigações contratuais reconhecidas, segregando-as de acordo com a natureza dos respectivos vínculos contratuais.

Figura 10 Obrigações Contratuais - Composição - 31/12/2019

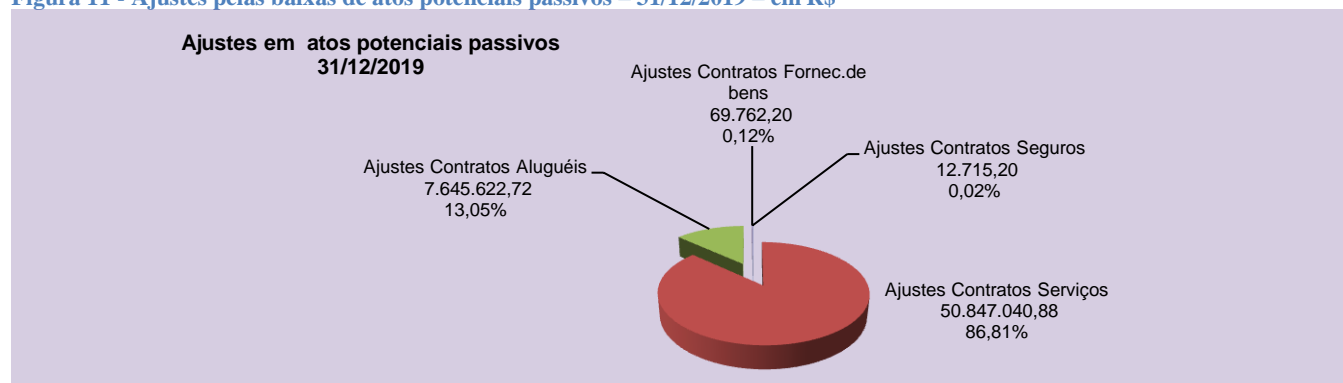


Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

No entanto, é preciso ressaltar, estão em andamento na instituição relevantes ajustes contábeis de saldos nas contas de controles de atos potenciais passivos.

A figura a seguir demonstra o montante de ajustes de saldos em atos potenciais passivos realizados no exercício 2019 no montante de **R\$ 58.575.141,00** os quais já impactaram sobremaneira a posição evidenciada nos saldos atuais. Tais ajustes são decorrentes de: a) baixa de saldos contratuais não executados; b) registros de glosas contratuais; c) supressões de saldos vigentes por renegociação contratual e outros ajustes por erros/omissões.

Figura 11 - Ajustes pelas baixas de atos potenciais passivos – 31/12/2019 – em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a grande maioria (**95,06%**) do total das obrigações assumidas pelo IFPR, em razão de contratos de grande vulto relacionados às obras em andamento (Veja o Quadro 18).

O quadro a seguir relaciona todos os saldos dos campi e Reitoria no encerramento do exercício de 2019.

Quadro 18 - Obrigações Contratuais - por unidade IFPR - 31/12/2019 - em R\$

UNIDADES	31/12/2019		31/12/2018		AH%
	Saldo R\$	AV%	Saldo R\$	AV%	
CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIA	1.959.362,10	2,69	2.181.668,78	2,36	(10,19)
CAMPUS CAMPO LARGO	1.979.352,71	2,72	1.370.616,72	1,48	44,41
CAMPUS CASCAVEL	1.573.741,30	2,16	1.610.272,47	1,74	(2,27)
CAMPUS IRATI	688.779,16	0,95	849.821,66	0,92	(18,95)
CAMPUS IVAIPORA	2.427.698,47	3,34	975.089,37	1,05	148,97
CAMPUS PALMAS	3.563.324,80	4,90	5.799.499,78	6,27	(38,56)
CAMPUS LONDRINA	1.944.536,05	2,67	1.716.880,93	1,86	13,26
REITORIA	47.890.240,51	65,86	66.690.178,31	72,10	(28,19)
CAMPUS CURITIBA	2.645.811,53	3,64	3.420.015,15	3,70	(22,64)
CAMPUS FOZ DO IGUAÇU	1.731.321,61	2,38	932.956,64	1,01	85,57
CAMPUS PARANAGUA	240.287,60	0,33	1.096.603,82	1,19	(78,09)
CAMPUS PARANAVAI	1.904.080,76	2,62	813.244,71	0,88	134,13
CAMPUS TELEMACHO BORBA	579.193,72	0,80	1.136.248,36	1,23	(49,03)
CAMPUS JACAREZINHO	1.048.275,19	1,44	1.140.475,61	1,23	(8,08)
CAMPUS UMUARAMA	2.540.122,72	3,49	2.769.305,14	2,99	(8,28)
TOTAL	72.716.128,23	100,00	92.502.877,45	100,00	(21,39)

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A Reitoria do IFPR é responsável por **72,14%** do total contratado. Isso se deve ao fato de que a execução de determinados contratos ainda ocorre de forma centralizada em sua sede, devendo-se considerar em especial a concentração da execução orçamentária e financeira de 7 (sete) campi não autônomos: Capanema, Pitanga, Barracão, Pinhais, Colombo, Jaguariaíva e União da Vitória.

A oscilação positiva horizontal relevante do Campus Foz do Iguaçu – 85,57% se justifica, primordialmente, em razão de registro de ato potencial passivo relativo à contratação de obra de reforma e ampliação de laboratório estimada em **R\$ 1.046.818,94**.

Quanto ao Campus Paranavaí, cuja oscilação positiva é de 134,13% em comparação ao período anterior, decorre da contratação (contrato 11/2018) no valor de R\$ 1.045.237,31 de empresa especializada para construção de refeitório com área de 502,22 m².

No quadro apresentado a seguir, relacionam-se os 20 (vinte) maiores contratados e o saldo a executar, na data base de 31/12/2019.

Quadro 19 - Obrigações Contratuais por contratado - 31/12/2019 - em R\$

SEQ	FORNECEDOR	NATUREZA	31/12/2019	AV%
			Saldo - R\$	
1	HEAD ENGENHARIA - CT 46/2019 - IFPR COLOMBO	Obras	9.049.360,47	12,44
2	TRANS ISAAK TURISMO LTDA	Transportes	3.659.819,47	5,03
3	BETRON TECNOLOGIA EM SEGURANCA LTDA	Serviço Segurança	5.262.606,25	7,24
4	INTERATIVA SOLUCOES EM IMPRESSAO EIRELI	Locação Impressoras	2.842.218,49	3,91
5	BUHRING CONSTRUCOES EIRELI	Obras	2.827.674,47	3,89
6	ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	Serviços limpeza e conservação	2.386.686,09	3,28
7	ENGEFAP ENGENHARIA LTDA	Obras	2.378.969,32	3,27
8	ABEL SGARIONI ENGENHARIA E CONSTRUCAO CIVIL LTDA	Obras	2.353.311,88	3,24
9	L. A. VIAGENS E TURISMO LTDA	Passagens (viagens)	2.334.307,68	3,21
10	CLARO S.A - CT 37/2019 - IFPR REITORIA (DTIC)	Telefonia	2.214.946,49	3,05
11	CONSTRUTURA SAO TOMAS - CT 63/2018 - PITANGA	Obras	1.546.539,80	2,13
12	TORRES NOVAS CONSTRUTORA EIRELI	Obras	1.511.867,01	2,08
13	PORTAL TURISMO E SERVICOS EIRELI	Passagens (viagens)	1.372.415,71	1,89
14	COPEL TELECOMUNICACOES S.A.	Internet	1.210.921,01	1,67
15	COMPWIRE INFORMATICA S/A	Locação Impressoras	1.117.999,00	1,54
16	ARENITO ENGENHARIA E CONSTRUCOES EIRELI	Obras	1.045.237,31	1,44
17	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	Correios	1.036.198,74	1,42
18	SERRANA OBRAS DE ENGENHARIA LTDA - EPP	Obras	999.994,83	1,38
19	RUMO CONSTRUCOES E GERENCIAMENTO EIRELI	Obras	971.454,65	1,34
20	CONSTRUTORA ECASA ENGENHARIA - CT 01/2018	Obras	962.416,82	1,32
	OUTROS FORNECEDORES	Diversos	25.631.182,74	35,25
TOTAL			72.716.128,23	100,00

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Os 20 (vinte) maiores fornecedores da instituição representam **65,75%** e os demais somam **35,25%** do total dos contratos.

No entanto, como já exposto anteriormente, há que se considerar de que eventos subsequentes continuarão a ocorrer no início do exercício de 2020 relativamente aos ajustes de baixa de saldos que ainda impactarão os saldos do sub grupo de contas.

Conforme o quadro acima, as obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a grande maioria (**98,46%**) do total das obrigações assumidas pelo IFPR e correspondendo de forma significativa às obras em andamento na instituição. O contrato de maior vulto trata-se de contratação de prestação de serviços de obras de construção civil com representação vertical em **12,44%**.

No Quadro a seguir são detalhados os 5 (cinco) principais vínculos contratuais por objeto:

Quadro 20 - Contratados - principais objetos de contratação

SEQ.	CONTRATADO	OBJETO	VIGÊNCIA
1	14.298.258/0001-20 - HEAD Engenharia Ltda EPP	A contratação de empresa de arquitetura ou engenharia para construção do bloco didático do Campus Londrina - Contrato 40/2017	05/06/2020
	14.298.258/0001-20 - HEAD Engenharia Ltda EPP	É a contratação de empresa especializada para execução da obra de Construção do Bloco Didático e Guarita – Campus Colombo	13/10/2022
2	76.664.986/0001-66 - TRANS ISAAK TURISMO LTDA.	Prestação de Serviços de locação de veículos de van, micro-ônibus, ônibus- convencional, ônibus semi leito em caráter eventual, contratos 09/2018 e 28/2018.	02/03/2020; 14/06/2020
3	03.229.363/0001-91 - BETRON TECNOLOGIA EM SEGURANÇA LTDA	Prestação de serviços de vigilância armada, contrato 01/2015.	01/02/2020
4	05.095.582/0001-50 - INTERATIVA SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO EIRELI	Prestação de serviços continuados de impressão corporativa, de cópia, de digitalização, de OCR (Optical Character Recognition) de documentos do Instituto Federal do Paraná, contratos 02/2018, 03/2018, 04/2018, 06/2018, 16/2018,	03/04/2022
5	24.996.769/0001-70 - Buhring Construções EIRELI	A contratação de obra reforma barracão mate (laboratório), cobertura administrativa, cobertura de policarbonato e muro da Conselheiro Laurindo para o Campus Curitiba, contrato 07/2018.	09/03/2020
	24.996.769/0001-70 - Buhring Construções EIRELI	Contratação de empresa especializada para a execução da obra de construção do Bloco Didático no Campus Pinhais. Contrato 62/2018.	20/07/2020
	24.996.769/0001-70 - Buhring Construções EIRELI	A contratação de empresa especializada para execução da obra de construção do Bloco Didático no Campus Jaguariaíva do IFPR – Item 5 - Contrato 70/2018	12/08/2020
	24.996.769/0001-70 - Buhring Construções EIRELI	É a contratação de empresa especializada para execução da obra de construção de Bloco Didático – Campus Ivaiporã - Contrato 06/2019.	18/10/2020
	24.996.769/0001-70 - Buhring Construções EIRELI	Reforma de edificação existente em único pavimento na futura sede da Reitoria – Vila Oficinas. Contrato 14/2019	03/04/2020

Fonte: CCA/DLC –IFPR

8 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

8.1 VPA DE EXPLORAÇÃO DE BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os acréscimos ou decréscimos na situação patrimonial são denominados de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas respectivamente. Seu registro é realizado em decorrência ao princípio contábil da competência de exercícios, para que se possa atender ao regime patrimonial.

Quadro 21 - VPA Exploração de bens, Direitas e Prestação de Serviços - 31/12/2019 - em R\$

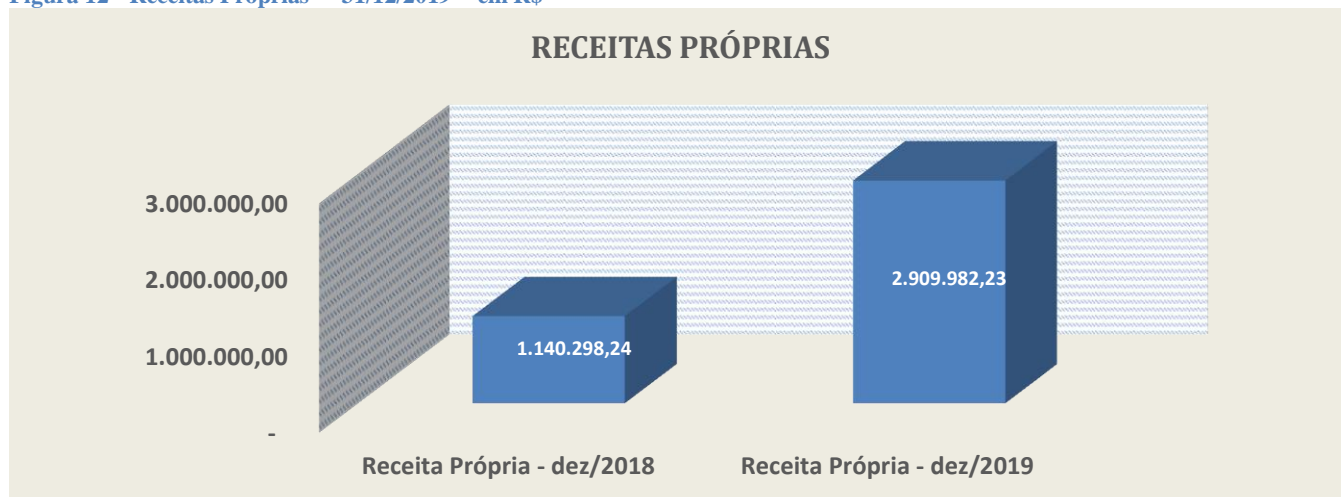
UNIDADE	INGRESSO	2019	AV%	2018	AV%	AH	AH%
		4º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE			
CAMPUS IRATI	TAXA DE USO DE IMOVEIS	2.771,25	0,10%			2.771,25	100,00%
CAMPUS PALMAS	TAXA DE USO DE IMOVEIS	300,00	0,01%	2.508,00	0,22%	(2.208,00)	-88,04%
CAMPUS LONDRINA	TAXA DE USO DE IMOVEIS	3.314,28	0,11%	552,38	0,05%	2.761,90	500,00%
REITORIA	TAXA DE USO DE IMOVEIS	42.260,81	1,45%	76.501,67	6,71%	(34.240,86)	-44,76%
	SERVICOS EDUCACIONAIS	46,00	0,00%		0,00%	46,00	100,00%
	OUTROS SERVICOS	190,00	0,01%	668,17	0,06%	(478,17)	-71,56%
	TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	1.932.740,50	66,42%	36.449,90	3,20%	1.896.290,60	5202,46%
	TAXA DE INSCRICAO EM VESTIBULAR	917.909,00	31,54%	997.590,00	87,49%	(79.681,00)	-7,99%
CAMPUS FOZ DO IGUAÇU	TAXA DE USO DE IMOVEIS	7.834,51	0,27%	6.300,66	0,55%	1.533,85	24,34%
CAMPUS PARANAGUA	TAXA DE USO DE IMOVEIS	2.615,88	0,09%	2.884,12	0,25%	(268,24)	-9,30%
CAMPUS TELEMACO BORBA	TAXA DE USO DE IMOVEIS			14.516,98	1,27%	(14.516,98)	-100,00%
TOTAIS		2.909.982,23	100,00%	1.140.298,24	100,00%	1.772.010,35	155,40%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A variação patrimonial aumentativa decorrente da exploração de bens e serviços se refere ao aspecto patrimonial e equivale ao ingresso de receita própria no regime orçamentário. Desta forma, considerando o quadro acima, pode-se verificar que o maior volume de entradas de recursos financeiros no IFPR até findo o exercício de 2019 está concentrado na Reitoria com **99,42%** dos ingressos de receita própria, e os demais campi com **0,58%**. Isto se deve, principalmente, ao fato da receita de taxas de inscrição em concurso, bem como de inscrição em vestibular, terem as arrecadações centralizadas na reitoria.

As receitas de concurso e vestibular correspondem a **97,96%** de todas as receitas próprias arrecadadas pelo IFPR sendo complementadas pelas receitas oriundas das taxas de ocupação referente aos alugueis de cantinas dos campi.

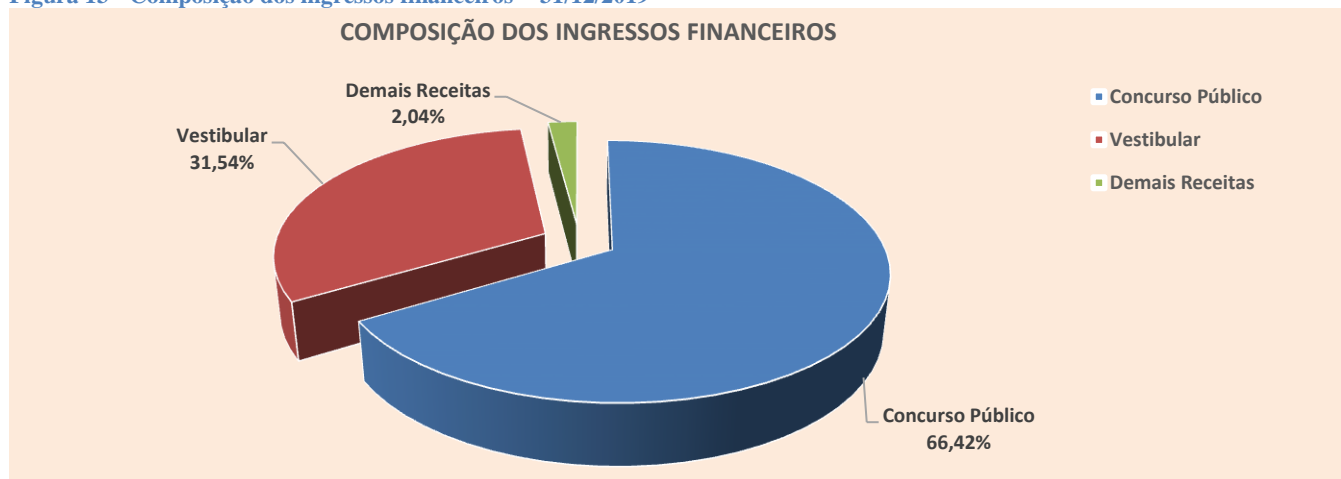
Figura 12 - Receitas Próprias - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A variação significativa ocorrida quando comparado o saldo acumulado findo o exercício de 2019, relativamente ao mesmo período do exercício anterior, deu-se majoritariamente pela abertura de concurso público para provimento de cargos efetivos de professores e técnicos administrativos. De maneira que o total de ingressos de receita própria em dezembro de 2018 totalizavam em R\$ 1.034.039,90 - enquanto, em dezembro de 2019 foi de R\$ 2.850.649,50 – tendo um acréscimo no total de ingressos ao fim do exercício de 155,40%.

Figura 13 - Composição dos ingressos financeiros - 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

8.2 REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Quadro 22 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras - 31/12/2019 - em R\$

	2019	2018	AH%
Juros e encargos de mora	2.187,18	14.205,06	-84,60%
Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras	34.477,96	198.581,28	-82,64%
Totais	36.665,14	212.786,34	-82,77%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Ao término do exercício de 2019, as remunerações de depósitos bancários e aplicações financeiras tiveram queda de **82,64%** em relação ao mesmo período do exercício anterior, totalizando **R\$ 34.477,96** comparativamente a **R\$ 198.581,28**. Essa situação ocorreu devido a devolução de 4 (quatro) convênios, como a seguir:

- **Convênio 52/2016** do IFPR com o **SEBRAE** - no valor de **R\$ 39.964,65** - sendo **R\$ 35.679,13** de valor principal e **R\$ 4.285,52** de aplicação (devolvido em 21/01/2019);

- **Convênio 83/2018** com a **Fundação Araucária** - no valor de **R\$ 54.492,07** - sendo **R\$ 52.400,00** de valor principal e **R\$ 2.092,07** de aplicação (devolvido em 18/01/2019). Não obstante, o referido convênio 83/2018 ter reentrado em 28/03/2019 no mesmo valor da devolução efetuada em janeiro/2019, em 08/10/2019 teve seu saldo devolvido novamente, agora no valor de **R\$ 5.498,58**;

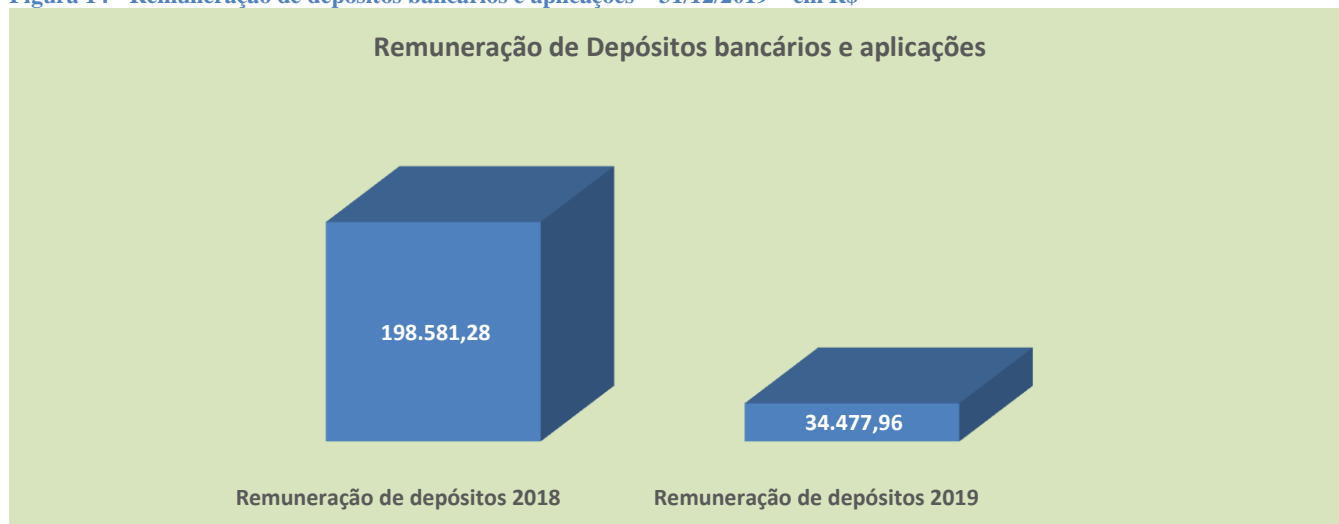
- **Convênio 99/2018** com a **Fundação Araucária** no valor total de **R\$ 2.829,14** (devolvido em 25/09/2019, sendo **R\$ 1.600,00** de recurso não utilizado - e R\$ 1.229,14 de rendimentos);

- **Convênio 69/2018** firmado com a **Fundação Araucária** no valor de **R\$ 5.072,20** – sendo R\$ 1.600,00 de recursos não utilizados e R\$ 3.472,20 de rendimentos acumulados.

O convênio 83/2018 celebrado com a Fundação Araucária, inicialmente, foi devolvido em 18/01/2019 como foi exposto acima, no entanto, após verificar-se que ainda havia parcela do objeto a ser executada tal convênio teve sua reentrada concretizada em março de 2019. Sendo posteriormente devolvido em 08/10/2019.

Tais devoluções de convênios totalizaram **R\$ 53.364,57** e reduziram a base de cálculo, consequentemente, os rendimentos bancários.

Figura 14 - Remuneração de depósitos bancários e aplicações – 31/12/2019 – em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

8.3 VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Quadro 23 - Valorização e Ganhos c/ ativos e desincorporação de passivos - 31/12/2019 - em R\$

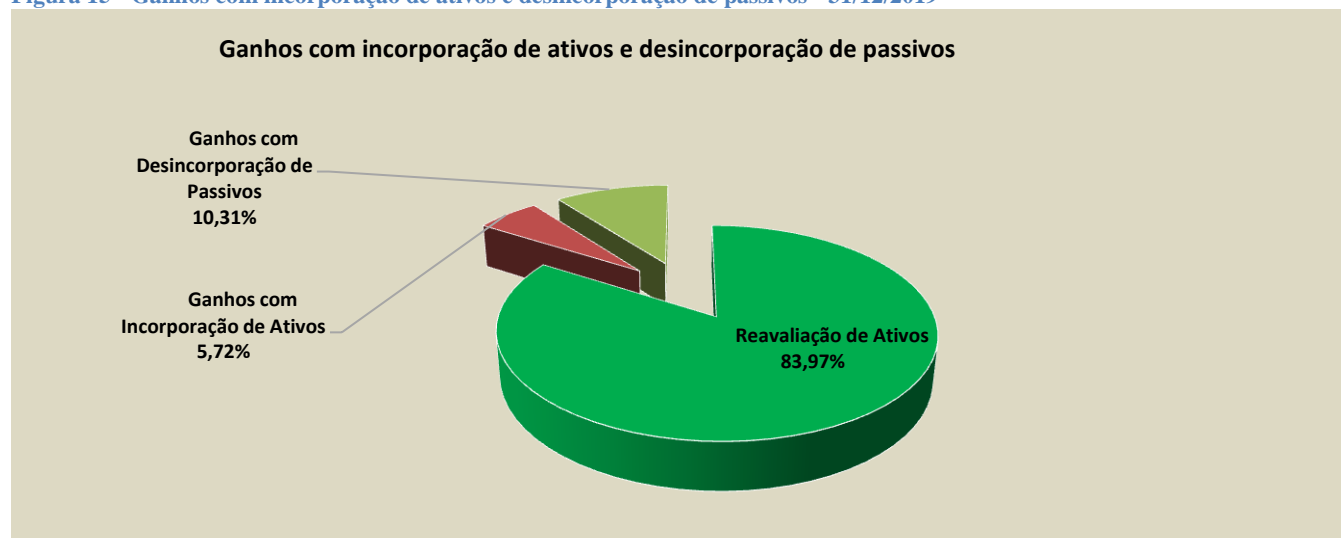
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desin. de Passivos	2019	AV%	2018	AV%	VAR. R\$	AH%
Reavaliação de Ativos	10.183.451,01	83,97%	75.498.825,22	99,75%	-65.315.374,21	-86,51%
Ganhos com Incorporação de Ativos	693.201,36	5,72%	185.615,06	0,25%	507.586,30	273,46%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.250.625,04	10,31%	5.644,27	0,01%	1.244.980,77	22057,43%
Totais	12.127.277,41	100,00%	75.690.084,55	100,00%	-63.562.807,14	-83,98%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Considerando as variações patrimoniais aumentativas referentes a ganhos com incorporação de ativos, bem como desincorporação de passivos, verifica-se uma queda acentuada de 83,98%, todavia, tal situação se deu devido ao fato de que no exercício de 2019 não ter havido reavaliação de bens imóveis em dezembro, diferentemente do que ocorreu em dezembro de 2018, quando houve. Apesar de ter ocorrido registro intempestivo de reavaliação de bens imóveis, especificamente, do campus Campo Largo no valor de **R\$ 10.183.451,01** o correspondendo a **83,97%** % do total do grupo citado em 2019. Em decorrência à retificação no relatório final correspondente ao processo de reavaliação concluído no fim do exercício de 2018 devido a mudança na metodologia adotada.

Na figura a seguir é possível visualizar o impacto do registro da reavaliação de bens imóveis no terceiro trimestre.

Figura 15 - Ganhos com incorporação de ativos e desincorporação de passivos - 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Assim, a reavaliação do imóvel de Campo Largo compreendida na reavaliação de todos os bens imóveis do Instituto Federal do Paraná concluída em **21/12/2018**, teve seu valor segregado entre o valor do terreno, e valor das benfeitorias, inicialmente, reavaliado com uma desvalorização de **R\$ 8.427.984,63** referente ao terreno e uma valorização de **R\$ 1.570.549,45** correspondente a benfeitoria, sendo o conjunto desvalorizado em **R\$ 7.323.865,62**.

Posteriormente, em **27/12/2018**, foi revisada a metodologia utilizada na reavaliação dos bens imóveis, valorizando o referido imóvel em **R\$ 9.998.534,08**. No entanto, tendo em vista problemas técnicos na operacionalização do Sistema de Gestão de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), o registro da valorização não foi realizado tempestivamente. Em **11/04/2019** foi realizada a entrega da obra da guarita por meio do Termo de Recebimento Definitivo que estava sendo construída no imóvel no valor de **R\$ 184.916,93**. Sendo incorporada ao valor do conjunto, totalizando **R\$ 10.183.451,01**. Dessa forma, o registro tanto da valorização do terreno decorrente da mudança de metodologia quanto a incorporação da guarita foram realizados em **22/07/2019**.

8.4 TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Este subgrupo de contas é composto basicamente por recebimento de transferências de recursos decorrentes da setorial financeira que no caso do Instituto Federal do Paraná se refere aos repasses do MEC, após solicitação por meio de programação financeira, bem como recebimentos de transferências voluntárias (convênios), e ainda, da transferência de bens móveis entre unidades, e recebimentos de bens por doações.

O quadro a seguir demonstra as transferências e delegações recebidas por unidade do IFPR ao fim do quarto trimestre.

Quadro 24 - Transferências e delegações recebidas - 31/12/2019 - em R\$

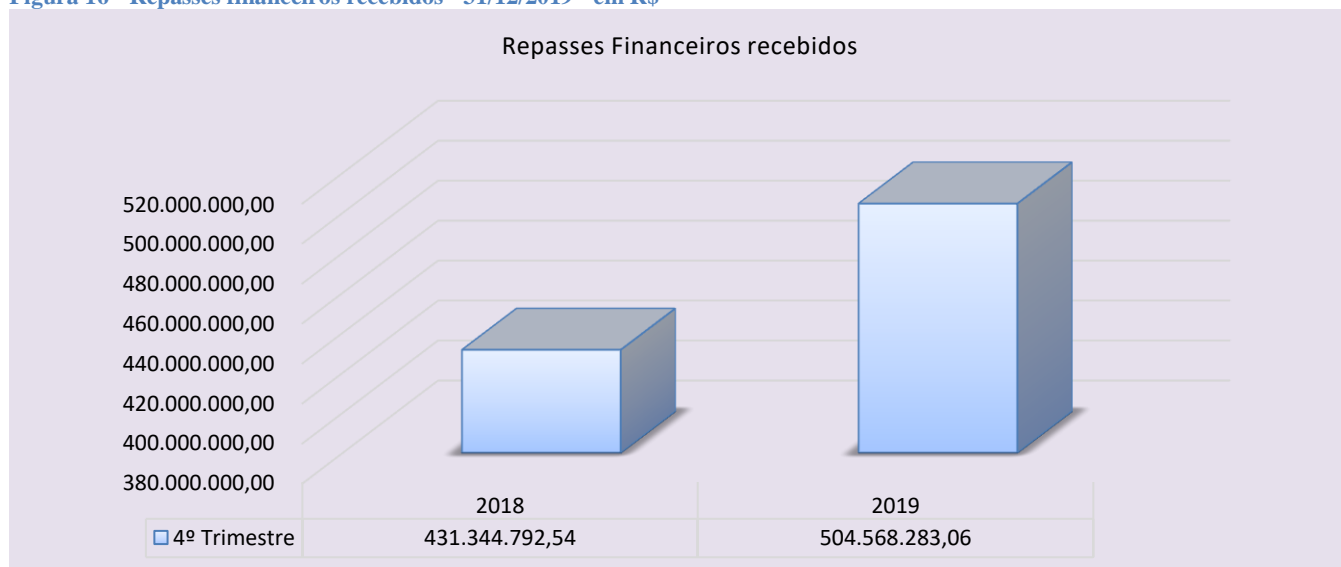
Transferências e Delegações Recebidas	2019	AV%	2018	AV%	AH	AH%
Transferências Intragovernamentais	504.568.283,06	99,70%	431.344.792,54	98,14%	73.223.490,52	16,98%
Transferências Intergovernamentais	331.015,73	0,07%	423.678,33	0,10%	-92.662,60	-21,87%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.177.704,55	0,23%	7.752.649,05	1,76%	-6.574.944,50	-84,81%
Totais	506.077.003,34	100,00%	439.521.119,92	100,00%	66.555.883,42	15,14%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Considerando o montante de transferências correspondente ao quarto trimestre de 2019 no quadro acima, referente aos recursos recebidos em repasses da setorial financeira do Ministério da Educação – MEC – verifica-se variação positiva de **16,98%** em relação ao quarto trimestre de 2018. Apresentando-se um valor de **R\$ 504.568.283,06** em dezembro de 2019 comparativamente um valor de **R\$ 431.344.792,54** em dezembro de 2018.

A variação positiva se deu devido a um aumento da execução financeira, entendendo-se como tal, as liquidações ocorridas até o quarto trimestre do exercício financeiro de 2019. Conseqüentemente, para que ocorram os pagamentos de tais liquidações, fez-se necessário um volume maior de liberação de recurso. Aumentando assim, o saldo desta conta no período.

Figura 16 - Repasses financeiros recebidos - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Cabe ressaltar que, como as demonstrações contábeis são consolidadas, compreendendo todas as unidades gestoras do IFPR, o saldo inclui os sub-repasses efetuados (valores transferidos) pela reitoria as unidades executoras. Tendo como consequência, a duplicação desses recursos no saldo da conta. Tal efeito é anulado quando é apresentando o valor das transferências e delegações concedidas.

Relativamente sobre o volume de recursos oriundos de repasses financeiros recebidos, verifica-se que os mesmos corresponderam a **99,70%** do total de recursos recebidos até o término do terceiro trimestre, sendo complementados pelos recursos decorrentes a celebração de convênios que até do período citado montaram em **R\$ 331.015,73** - sendo apenas **0,07%** das transferências recebidas até dezembro de 2019, representando parcela insignificante com relação ao aspecto material (total de recursos recebidos), embora, possua grande relevância, uma vez que se trata de um dos meios utilizados pelo IFPR para alcance de seus objetivos institucionais.

E ainda sobre os convênios, pode-se notar uma queda de **21,87%** ao fim de dezembro/2019 comparativamente ao mesmo período de 2018, principalmente, pela devolução dos convênios firmados: **Convênio 52/2016** do IFPR com o SEBRAE - valor do principal (sem a aplicação) de **R\$ 35.679,13** - devolvido em 21/01/2019; **Convênio 99/2018** com a Fundação Araucária valor do principal (sem a aplicação) de **R\$ R\$ 1.600,00** - devolvido em 25/09/2019; **Convênio 83/2019** com a Fundação Araucária - valor do principal (sem a aplicação) de **R\$ 4.492,07** - devolvido em 08/10/2019; **Convênio 69/2018** firmado com a **Fundação Araucária** no valor de R\$ 1.600,00 de recursos não utilizados. Totalizando R\$ 43.971,17 de recursos de convênios devolvidos (Valor sem o computo das aplicações financeiras também devolvidas).

Entre as transferências recebidas está compreendido o grupo de "Outras Transferências e delegações" o qual se refere basicamente as doações de bens móveis incorporados ao IFPR por meio de doações de terceiros, bem como das transferências de bens entre unidades que podem ser integrantes ou não da mesma estrutura. A seguir é demonstrado o quadro que evidencia as incorporações de bens móveis nos *campi* do IFPR.

Quadro 25 - Incorporações de bens móveis nas unidades IFPR - 31/12/2019 - em R\$

UNIDADE/CAMPUS	DEZ/2019			
	DOACOES RECEBIDAS DE TERCEIROS	AV%	TRANSF. RECEBIDAS DE ENTIDADES INTEGRATES DA MESMA ESTRUTURA	AV%
CAMPUS ASSIS CHATEAUBRIA	716,58	0,24%	4.359,45	0,50%
CAMPUS CAMPO LARGO	906,17	0,30%	44.724,13	5,10%
CAMPUS CASCAVEL	5.036,08	1,67%	14.349,55	1,64%
CAMPUS IRATI	1.883,99	0,63%	3.074,93	0,35%
CAMPUS IVAIPORA	6.563,83	2,18%	2.904,26	0,33%
CAMPUS PALMAS	12.442,73	4,13%	45.415,55	5,18%
CAMPUS LONDRINA	881,90	0,29%	62.345,25	7,11%
CAMPUS PITANGA		0,00%	1.187,26	0,14%
REITORIA	19.520,69	6,49%	386.142,22	44,04%

CAMPUS CURITIBA	2.066,54	0,69%	182.864,54	20,86%
CAMPUS FOZ DO IGUAÇU	38.451,64	12,78%	28.218,24	3,22%
CAMPUS PARANAGUA		0,00%	26.856,68	3,06%
CAMPUS PARANAVAI	14.803,55	4,92%	6.193,58	0,71%
CAMPUS TELEMACO BORBA	194.973,83	64,79%	37.335,17	4,26%
CAMPUS JACAREZINHO	545,86	0,18%	9.695,49	1,11%
CAMPUS UMUARAMA	2.148,46	0,71%	21.096,40	2,41%
Total	300.941,85	100,00%	876.762,70	100,00%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Em relação ao grupo "Outras Transferências e Delegações Recebidas", verifica-se que a maior concentração transferências de bens recebidas, encontra-se na Reitoria, com **44,04%**. No entanto, do valor de **R\$ 386.142,22** correspondente ao percentual citado, **R\$ 248.630,00** não se trata de ganho efetivo, referindo-se apenas do envio da depreciação acumulada para a Universidade Federal do Paraná, correspondente a doação de 3 (três) veículos (ônibus) do IFPR a UFPR. Sendo meramente mecanismo de ajuste para se apurar valor líquido dos bens móveis transferidos.

Sobre as doações de bens móveis até o terceiro trimestre o campus Telêmaco Borba aparece como a unidade que mais recebeu bens móveis doados de terceiros, representando **64,79%** de todos os bens moveis recebido pelo Instituto Federal de pessoas ou entidades não integrantes da mesma estrutura.

8.5 TRANSFERÊNCIAS DE DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

Quadro 26 - Transferências e delegações concedidas - 31/12/2019 - em R\$

Transferências e Delegações Concedidas	2019	AV%	2018	AV%	AH	AH%
Transferências Intragovernamentais	53.916.490,79	96,37%	38.448.578,91	86,24%	15.467.911,88	40,23%
Transferências Intergovernamentais	83.614,62	0,15%	74.193,00	0,17%	9.421,62	12,70%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.944.451,66	3,48%	6.061.866,82	13,60%	-4.117.415,16	-67,92%
Totais	55.944.557,07	100,00%	44.584.638,73	100,00%	11.359.918,34	25,48%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

As transferências e delegações concedidas compreendem as transferências concedidas da seccional financeira (reitoria) para os demais campi, e ainda, dos convênios celebrados nos quais o IFPR figure como concedente, e as doações e transferências de bens móveis a outras unidades.

Assim, as transferências financeiras concedidas são decréscimos no patrimônio do IFPR, representados pelos sub-repasses realizados pela reitoria para as unidades gestoras integrantes de sua estrutura de gestão. Tais transferências correspondem à programação financeira relativamente ao pagamento de fornecedores e demais credores dos Campi.

Considerando o quarto trimestre de 2019, comparativamente ao período anterior, verificou-se uma variação positiva de **25,48%**. De maneira que o saldo apresentado em dezembro de 2019 foi de **R\$ 55.944.557,07 comparativamente a R\$ 44.584.638,73** em dezembro de 2018. Estando a liberação de tal sub-repasse condicionada ao nível de execução do campus solicitante.

Cabe destacar que os valores das transferências realizadas pela reitoria às unidades compuseram o saldo consolidado das transferências e delegações recebidas. Assim, a apresentação das mesmas na demonstração das variações patrimoniais diminutivas ocorre para se anular o efeito da duplicação no saldo das transferências recebidas por ocasião da consolidação das demonstrações contábeis, tendo-se em vista que uma transferência recebida pela reitoria será considerada também recebida pelo campus quando o recurso for sub-repassado, sendo anulado pela variação patrimonial diminutiva que representa a transferência de recursos concedidos.

No subgrupo de "Outras transferências e delegações concedidas", encontram-se os bens doados e transferidos a outras unidades. Assim no valor de **R\$ 1.944.451,66** (3,48% do total) estão 3 (três) veículos (ônibus) doados a Universidade Federal do Paraná (UFPR) no valor de **R\$ 1.319.600,00** o equivalente a **67,86 %** das transferências de bens móveis concedidas.

Figura 17 - Representação gráfica transferências e delegações concedidas - 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

8.6 DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Quadro 27 - Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos - 31/12/2019 - em R\$

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2019	AV%	2018	AV%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas			10.256.604,75	97,24%
Perdas Involuntárias	56.968,80	0,10%	131.095,02	1,24%
Incorporação de Passivos	55.603.141,97	98,48%	9.650,00	0,09%
Desincorporação de Ativos	802.297,38	1,42%	150.000,00	1,42%
TOTAIS	56.462.408,15	100,00%	10.547.349,77	100,00%

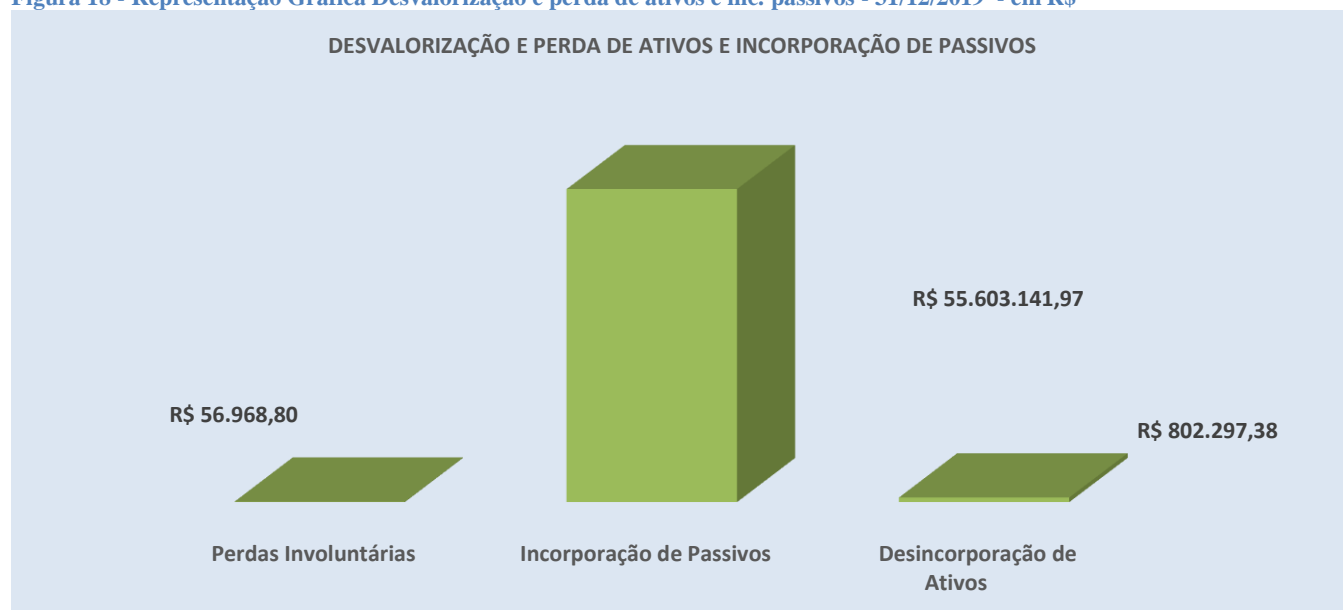
Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O grupo "Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos" compreende basicamente as baixas de ativos, bem como os acréscimos de obrigações sem a contrapartida no ativo, embora, para que haja quitação de tais obrigações sejam liberadas transferências financeiras, alimentando a conta limite de saque. Todavia, tal ingresso se dá em momento posterior ao reconhecimento do passivo.

As perdas involuntárias compreendem a subtração física e involuntária do bem, como resultado de sinistros e eventos **não controlados pela entidade**. Assim, verificou-se que os registros referentes a baixas involuntárias não contribuíram em grande volume para formação do saldo do grupo, correspondendo apenas a **0,10%** em 2019.

Ainda, considerando o quadro acima, percebe-se que o item de maior representação neste grupo no quarto trimestre de 2019, com valor significativo, foi o item representativo de reconhecimento de passivo referente aos termos de execução descentralizada (TED) no valor de **R\$ 55.603.141,97** o que corresponde a **98,48%** do grupo. Como pode ser visto na figura abaixo:

Figura 18 - Representação Gráfica Desvalorização e perda de ativos e inc. passivos - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Também pode ser verificada a desincorporação de ativos que em relação ao seu aspecto material não se apresenta significativo, no entanto, por sua relevância, principalmente, por representar diminuição de benefícios econômicos e potencial de serviços, merece ponderações.

As desincorporações de ativos se referem aos casos de baixa de inservíveis e outros eventos **sob controle da entidade**.

Dessa forma, cabe evidenciar que em **05/07/2019** foi efetuada a baixa contábil correspondente a valores de serviços de instalação de equipamentos (estúdios digitais) incorporados contabilmente aos bens instalados.

Não obstante, o procedimento de incorporação de custos adicionais para colocação de determinado bem em condições de uso ser o procedimento correto de acordo com as normas vigentes de contabilidade, dada à impossibilidade de se proceder a agregação de saldo posterior ao valor dos bens dentro do sistema de controle analítico, por motivos de limitação técnica, uma vez que os custos iniciais já haviam sido tombados, optou-se pela baixa para se equalizar os saldos entre controle sintético e controle analítico, entendendo-se, não como custos iniciais e sim custos consequentes ou posteriores desincorporando o qual havia sido incorporado na contabilidade, no entanto, não poderia ser incorporado no sistema de gestão patrimonial (SIPAC).

Tal baixa se deu com o objetivo de se proceder, em um segundo momento, a reclassificação de variação patrimonial diminutiva (VPD), reclassificando-se de desincorporação de ativos para VPD de serviços de pessoas jurídicas. Assim, a baixa realizada que montou **R\$ 428.802,97** foi reclassificada e deixou de produzir efeito sobre o saldo da conta de desincorporação de ativos, uma vez que passou a figurar como dedução da referida conta.

Quadro 28 - Desincorporação de ativos - 31/12/2019 - em R\$

Unidade/Campus	Desincorporação de ativos	
	Baixa de ativos	Comprovação de TED concedido
Campus campo largo	184.916,93	
Campus palmas	2.246,49	
Reitoria	0,00	594.254,32
Campus jacarezinho	20.879,64	
Total	208.043,06	594.254,32

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Diante do quadro acima demonstrado, cabe ainda destacar as comprovações de transferências nas quais o IFPR repassou recursos para execução descentralizada (TED) para outras unidades integrantes do orçamento fiscal da União. Assim, o valor total de comprovações TEDs repassados pelo IFPR a outras unidades representam desincorporação de ativos do Instituto Federal do Paraná, e no exercício de 2019 somaram **R\$ 594.254,32**. Sendo

R\$ 79.214,32 de recursos repassados a Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF), E **R\$ 515.040,00** de recursos transferidos a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Na composição do saldo do grupo estão compreendidas as comprovações de transferências em que o IFPR repassou recursos para execução descentralizada por outras unidades integrantes do orçamento fiscal. Dessa maneira, temos o valor total de comprovações TEDs repassados pelo IFPR a outras unidades de **R\$ 594.254,32**. Sendo **R\$ 79.214,32** de recursos repassados a Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF), e **R\$ 515.040,00** de recursos transferidos a Universidade federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

9 NOTAS EXPLICATIVAS AOS PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9.1 DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

As receitas orçamentárias arrecadadas pelo órgão no exercício de 2019 totalizaram os valores líquidos de **R\$ 3.381.559,82**.

O quadro a seguir demonstra que o principal item de arrecadação do órgão se refere aos ‘Serviços Administrativos e Comerciais’ os quais são oriundas de taxas de inscrições de concurso/processo seletivo da instituição e cujo montante atingiu o valor líquido de **R\$ 2.850.788,50 (84,30%)**.

Quadro 29 – Receitas por espécies - 31/12/2019 - em R\$

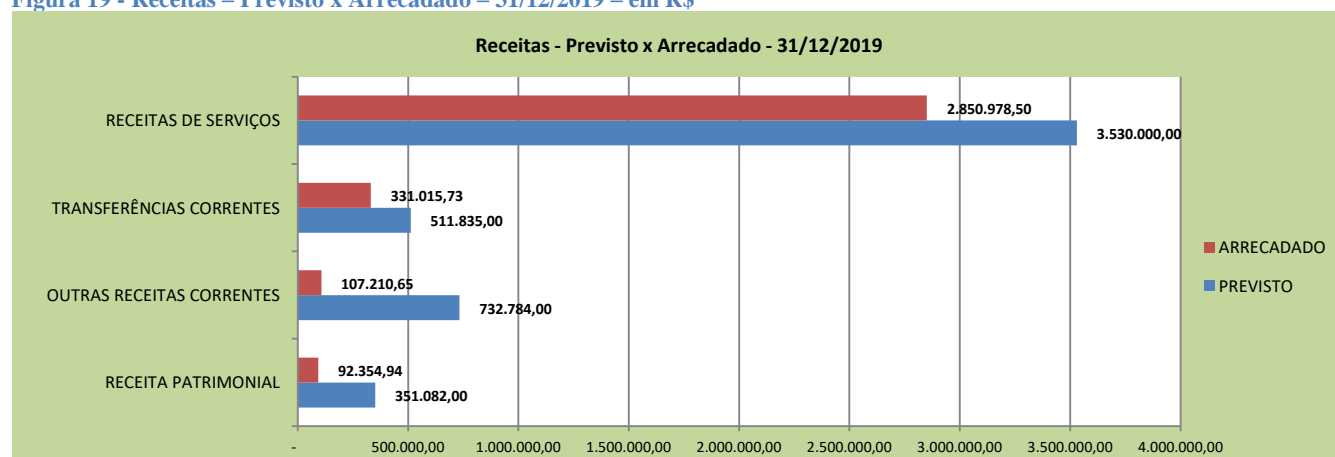
31/12/2019				
RECEITAS - ESPÉCIES	R\$ Principal	(-) Deduções	R\$ Líquido	AV%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	2.858.048,50	(7.260,00)	2.850.788,50	84,30
TRANSF.DOS ESTADOS E DO DF E SUAS ENTIDADES	438.872,35	(107.856,62)	331.015,73	9,79
MULTAS ADMINISTRAT., CONTRATUAIS E JUDICIAIS	69.499,50	(42.050,68)	27.448,82	0,81
INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	63.929,66	0,00	63.929,66	1,89
EXPLORACAO PATRIMONIO IMOBILIARIO DO ESTADO	59.477,32	(1.069,90)	58.407,42	1,73
VALORES MOBILIARIOS	33.947,52	0,00	33.947,52	1,00
INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	15.147,68	(99,69)	15.047,99	0,45
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	784,18	0,00	784,18	0,02
OUTROS SERVICOS	190,00	0,00	190,00	0,01
TOTAL	3.539.896,71	(158.336,89)	3.381.559,82	100,00

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

As Transferências de ‘Estados, DF e suas autarquias’ cujo montante atingiu R\$ **331.015,73 (9,79%)** é o segundo item na arrecadação do órgão. Importante destacar que as transferências se referem aos convênios firmados com instituições no âmbito do Estado do Paraná, entre os quais se destacam SEBRAE e FUNPAR.

Na figura a seguir as receitas arrecadadas são classificadas por sua categoria econômica, ou seja: Patrimonial, Prestação de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.

Figura 19 - Receitas – Previsto x Arrecadado – 31/12/2019 – em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A figura a seguir demonstra em termos percentuais as metas atingidas (em relação ao previsto) de receitas próprias arrecadadas, também classificadas por categoria econômica.

Figura 20 - Previsto x Arrecadado em termos percentuais – 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

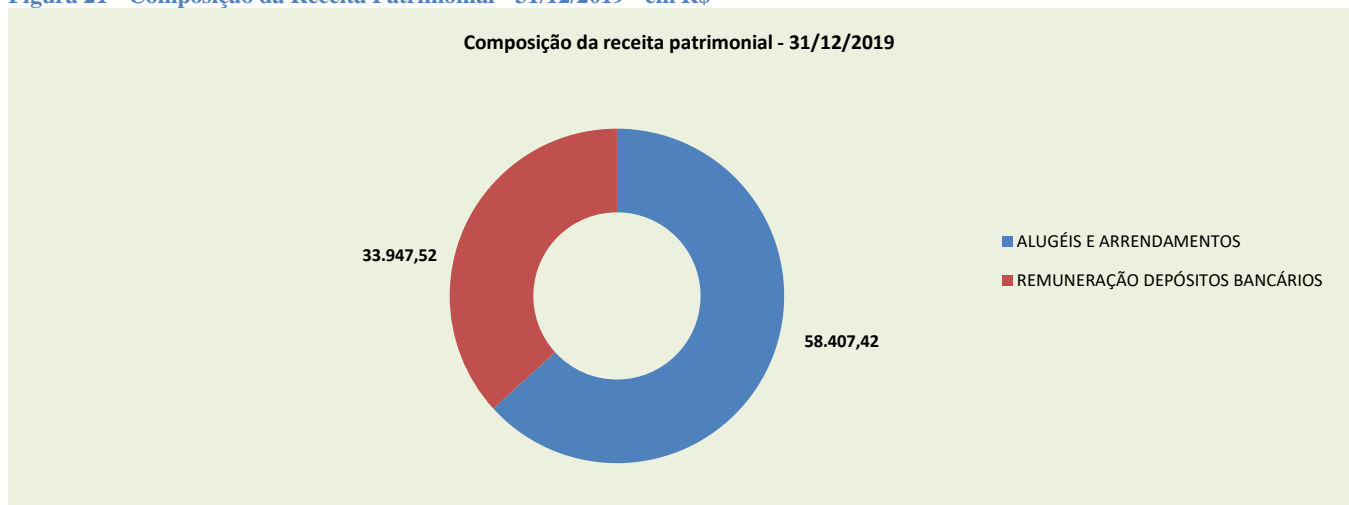
9.1.1 Receitas Patrimoniais

As receitas patrimoniais atingiram **26,31%** de realização no exercício de 2019, totalizando **R\$ 92.354,94**.

No entanto cabe destacar que as receitas patrimoniais são basicamente provenientes dos aluguéis de espaços físicos nos Campi do IFPR para o funcionamento das cantinas, cujo montante atingiu **R\$ 58.407,42**.

As demais receitas, no valor total de **R\$ 33.947,52** se referem a valores mobiliários oriundos de rendimentos das aplicações financeiras, conforme demonstra a figura a seguir.

Figura 21 - Composição da Receita Patrimonial - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

9.1.2 Receitas de Serviços

Ao término do exercício de 2019, a execução das Receitas de Serviços atingiram **80,76%** do previsto e seu montante atingiu o valor total de **R\$ 2.850.978,50**. É importante destacar que a totalidade destas receitas se refere às taxas de inscrições em concursos públicos e processos seletivos.

9.1.3 Transferências Correntes

As transferências correntes originárias de acordos/convênios alcançaram **64,67%** de realização. O montante de **R\$ 331.015,73** são provenientes dos convênios realizados com entes estatais (SEBRAE e FUNPAR).

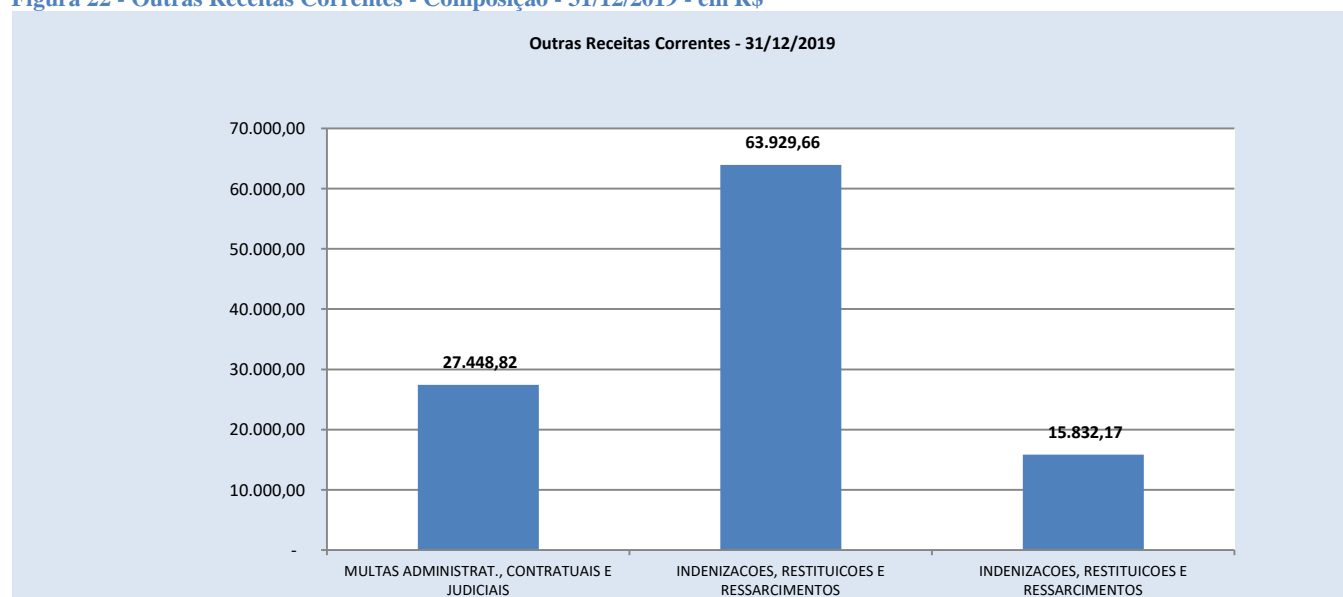
No entanto, é importante frisar, neste mesmo período houve devolução no valor de **R\$ 107.856,64** referente a 3 (três) convênios, a seguir identificados:

- **Convênio 52/2016** do IFPR com o **SEBRAE** - no valor de **R\$ 39.964,65** (devolvido no exercício);
- **Convênio 83/2018** com a **Fundação Araucária** - no valor de **R\$ 54.492,07** (devolvido no exercício);
- **Convênio 99/2018** com a **Fundação Araucária** no valor total de **R\$ 13.399,92** (devolvido no exercício), sendo **R\$ 3.200,00** de recurso não utilizado - e **R\$ 10.199,92** de rendimentos).

9.1.4 Outras Receitas Correntes

Constata-se índice de **14,63%**, de realização de **Outras Receitas Correntes** representado pelo montante de **R\$ 107.210,65**. Tais receitas compreendem os recebimentos de sinistros de seguros, ressarcimentos de despesas, devolução de valores, multas administrativas contratuais e judiciais. As indenizações, restituições e ressarcimentos podem ou não estar vinculados aos gastos obrigatórios. A figura a seguir demonstra de forma segregada a composição das “Outras Receitas Correntes”.

Figura 22 - Outras Receitas Correntes - Composição - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

9.2 DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Para as despesas orçamentárias, e considerando a aplicação do regime de **base modificada**, conforme disposto no art. 35 da Lei 4.320/64: pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas.

Portanto, para fins de verificação da execução do orçamento é preciso observar o volume de despesas que já foram efetivamente empenhadas.

O Quadro a seguir demonstra por grupo de despesas o total do orçamento executado (**empenhado**):

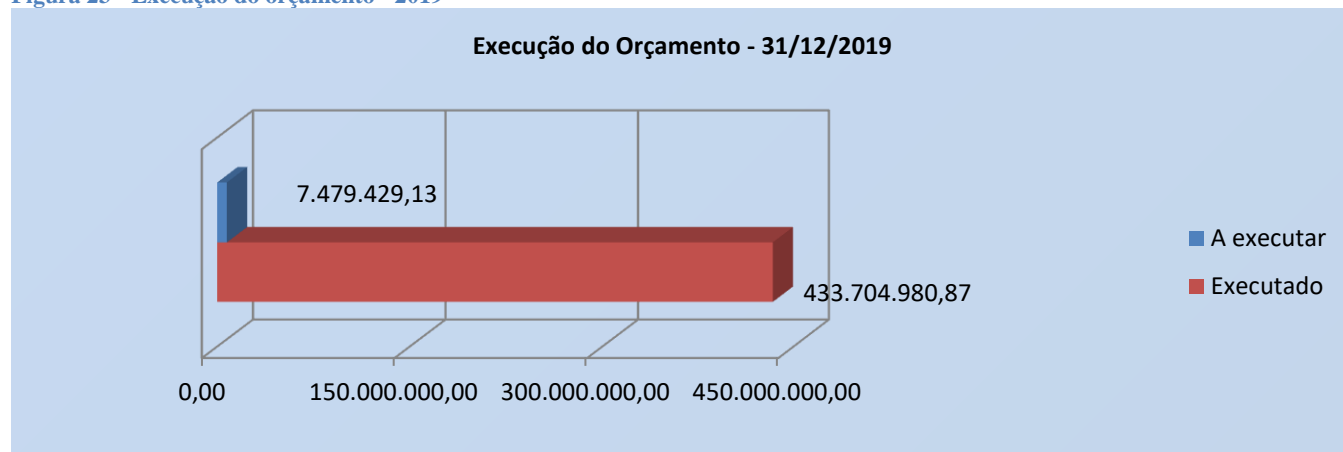
Quadro 28 - Execução do orçamento - 31/12/2019 - em R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	AH%	AV%
DESPESAS CORRENTES	428.981.648,00	421.628.038,68	98,29	97,22
Pessoal e Encargos Sociais	344.930.089,00	342.782.670,10	99,38	79,04
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	84.051.559,00	78.845.368,58	93,81	18,18
DESPESAS DE CAPITAL	12.202.762,00	12.076.942,19	98,97	2,78
Investimentos	12.202.762,00	12.076.942,19	98,97	2,78
TOTAL	441.184.410,00	433.704.980,87	98,3	100

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A figura a seguir demonstra comparativamente o total do orçamento 2019 executado e o volume de dotações não executadas.

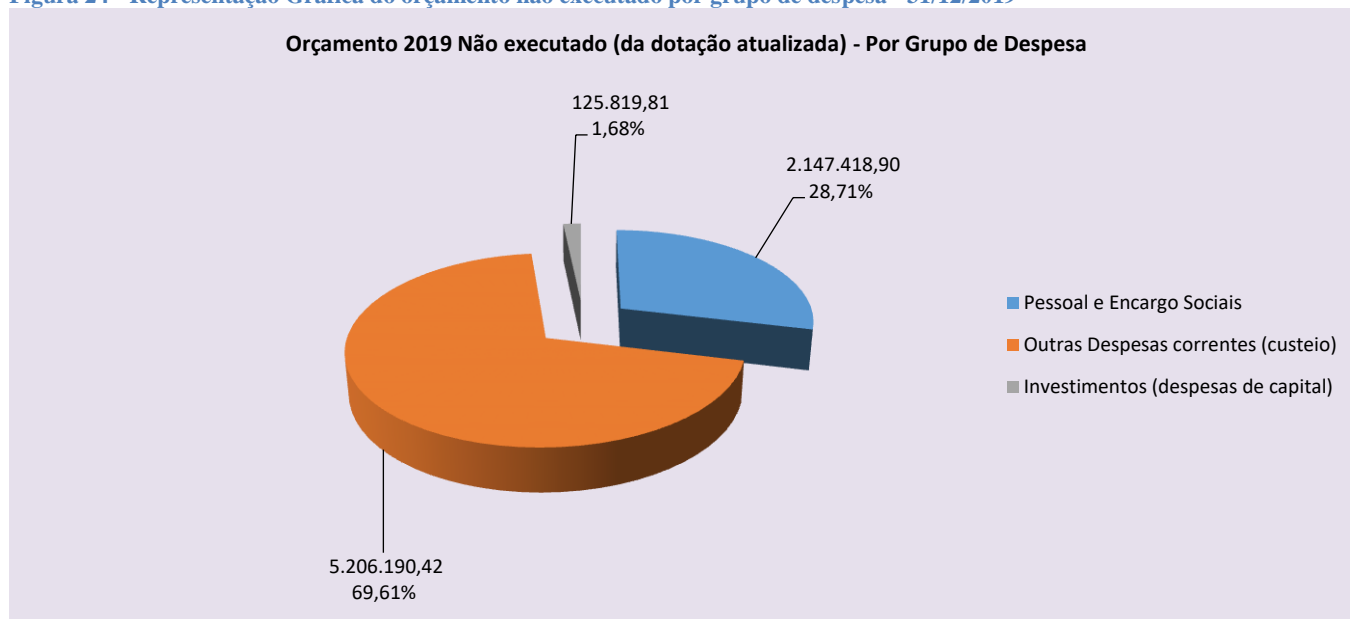
Figura 23 - Execução do orçamento - 2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A Figura a seguir detalha os grupos de despesas orçamentárias que não foram executadas no total de R\$ 7.479.429,13 da dotação atualizada, conforme evidenciado na figura acima.

Figura 24 - Representação Gráfica do orçamento não executado por grupo de despesa - 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Destaca-se que, no âmbito do Governo Federal, a execução do orçamento pelos órgãos está sujeita à liberação de “*limite para emissão de empenho*” por parte do Ministério o qual o órgão está subordinado. No caso do IFPR, o Ministério da Educação.

Nos tópicos seguintes, são apresentadas notas explicativas da execução das despesas orçamentárias de cada grupo de despesa comparativamente às dotações orçamentárias atualizadas.

9.2.1 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais para o 4º Trimestre de 2019 apresentam percentual de execução de **99,38%** da dotação atualizada. Esse alto índice de execução se deve, como já apontado em trimestres anteriores, ao fato das mesmas terem características de obrigatórias, sem maiores variações. Quanto à representação no total do orçamento executado, as despesas com pessoal atingiram o percentual de **79,04%**, no montante de **R\$ 342.782.670,10**.

9.2.2 OUTRAS DESPESAS CORRENTES

As ‘Outras despesas Correntes’, que representam **18,18%** do total do orçamento da instituição, englobam todas as demais despesas de custeio da máquina administrativa da instituição, as quais incluem as aquisições de materiais/bens de consumo e contratação de serviços, auxílio financeiro aos estudantes, conforme demonstra o quadro a seguir:

Quadro 29 - Outras despesas correntes - por natureza de despesa detalhada - 31/12/2019 - em R\$

DEZ/2019	OUTRAS DESPESAS CORRENTES EMPENHADAS	Saldo R\$	AV%
	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	17.867.640,62	22,66
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	16.403.552,10	20,80
	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.346.331,58	15,66
	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	11.667.000,00	14,80
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	4.834.850,24	6,13
	MATERIAL DE CONSUMO	4.148.929,37	5,26
	PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	3.035.830,61	3,85
	OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.978.157,00	2,51
	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO – PJ	1.802.766,31	2,29
	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	1.142.400,00	1,45
	DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	804.409,63	1,02
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	750.982,88	0,95
	AUXÍLIO TRANSPORTE	698.946,00	0,89
(INTRA)	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	368.406,57	0,47
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	279.433,46	0,35
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	247.002,30	0,31
	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	138.053,46	0,18
	CONTRIBUICOES	83.614,62	0,11
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	77.429,72	0,10
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (INTRA)	73.274,11	0,09
	SENTENCAS JUDICIAIS	53.970,00	0,07
	RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	34.600,00	0,04
	MATERIAL, BEM OU SERVICIO P/ DISTRIB. GRATUITA	4.002,00	0,01
	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	3.336,00	0,00
	PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	450,00	0,00
	TOTAL	78.845.368,58	100,00

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Este subgrupo de despesa atingiu **93,81%** de execução no exercício de 2019. Conforme o quadro a seguir, os gastos com Locação de Mão de obra cuja ação de governo refere-se ao Funcionamento de Instituição Federal de Educação Profissional representam (**22,66%**), constituindo-se na despesa de maior relevância daquele subgrupo. Em seguida aparece o subgrupo de Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica com participação de **20,80%** no total das despesas empenhadas no exercício de 2019.

Quadro 30 - Principais itens de despesas - Outras Despesas Correntes - 31/12/2019 - em R\$

AÇÃO DE GOVERNO	NATUREZA DA DESPESA	R\$ EMPENHADO	V%
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	17.867.640,62	29,21
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	15.935.549,63	26,05
BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS	AUXILIO-ALIMENTACAO	11.667.000,00	19,07
ASSISTENCIA INSTITUICOES PROFISSIONAL AOS ESTUDANTES DAS FEDERAIS DE EDUCACAO	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	11.381.742,96	18,60
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	4.325.820,00	7,07
TOTAL		61.177.753,21	100,00

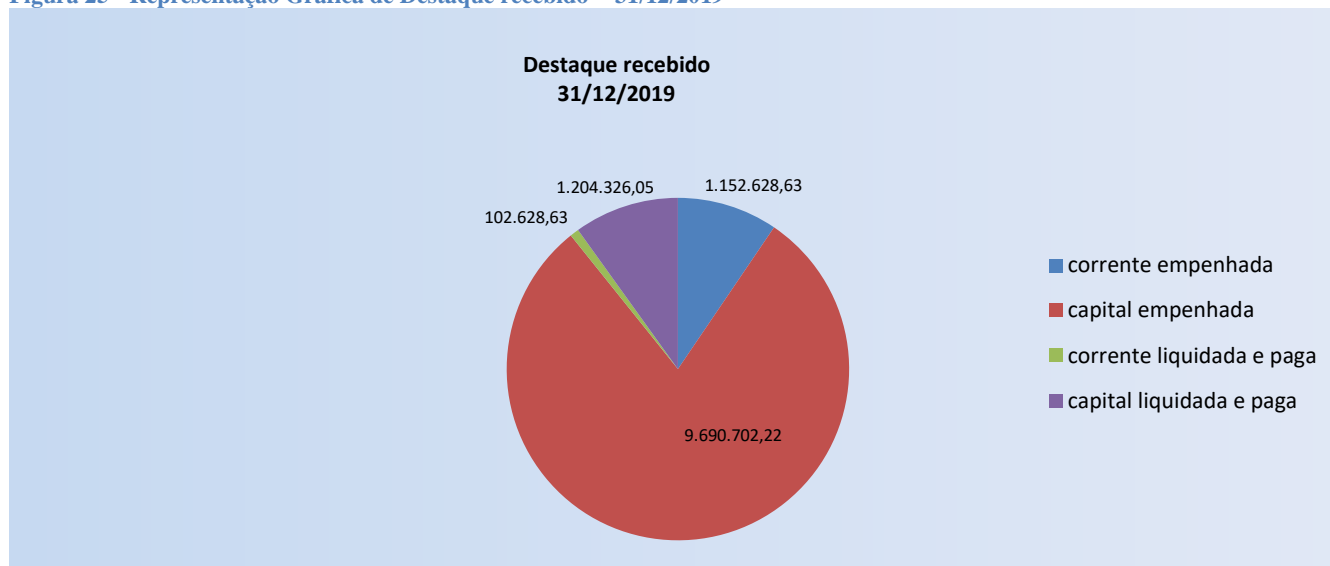
Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

9.2.3 DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital no IFPR contempla apenas Investimentos e representam **2,78%** do total das despesas. Quanto a execução, para o exercício de 2019, conforme demonstra o Balanço Orçamentário, o total empenhado corresponde a **98,97%** do orçamento.

Cabe destacar, que o órgão executou transferências orçamentárias recebidas de outros órgãos no valor de **R\$ 10.843.330,85** – sendo deste montante **89,37%** de despesas de capital, cujos valores executados constam na figura a seguir:

Figura 25 - Representação Gráfica de Destaque recebido - 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Quanto às transferências recebidas pelo IFPR, no Quadro a seguir é apresentado seu detalhamento por órgão e ação de governo:

Quadro 30 - Detalhamento das transferências recebidas por órgão e ação de governo - 31/12/2019

UO - Órgão		Ação Governo		Categoria Econ. Despesa		Destaque recebido
24000	MINISTÉRIO DA CIENCIA, TECNOL., INOV. E COMUNICACOES	215L	FOMENTO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO EM AREAS EST	4	Capital	79.415,62
26000	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	15R4	APOIO A EXPANSAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUI	4	Capital	9.371.290,13
		219U	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE E	3	Correntes	600.000,00
				4	Capital	239.996,47
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	20RW	APOIO A FORMACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLÓGICA	3	Correntes	450.000,00
30000	MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA	8855	FORTELECIMENTO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES DE SEGURANCA	3	Correntes	102.628,63
Total						10.843.330,85

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O Quadro a seguir detalha as despesas de capital correlacionadas às ações de governo consignadas no plano de execução orçamentária do órgão.

Quadro 31 - Despesas de capital - correlação com ação de governo - 31/12/2019 - em R\$

AÇÃO DE GOVERNO	dez/19		AV%
	NATUREZA DA DESPESAS EMPENHADA	Saldo R\$	
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	8.268.484,65	68,47
REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.062.534,56	17,08
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL	OBRAS E INSTALACOES	755.270,69	6,25
REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO	OBRAS E INSTALACOES	649.404,75	5,38
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL	MATERIAL DE CONSUMO	118.860,00	0,98
ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCACAO	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	88.944,85	0,74
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	80.459,83	0,67
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	45.073,29	0,37
REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ – OP. INT. ORC.	3.957,00	0,03
	MATERIAL DE CONSUMO	1.964,00	0,02
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.640,25	0,01
REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	348,32	0
TOTAL		12.076.942,19	100

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

9.2.1 EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Quadro 31 – Demonstrativo de execução de restos a pagar não processados - 31/12/2019 – em R\$

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
DESPEAS CORRENTES	3.345.150,00	18.289.591,85	12.392.039,78	12.304.149,66	6.516.247,00	2.814.345,19
Pessoal e Encargos Sociais	249.715,07	2.880.727,55	19.141,74	19.141,74	3.111.300,88	0,00
Outras Despesas Correntes	3.095.434,93	15.408.864,30	12.372.898,04	12.285.007,92	3.404.946,12	2.814.345,19
DESPEAS DE CAPITAL	7.143.914,84	43.104.579,62	34.101.899,16	33.794.574,29	463.002,37	15.990.917,80
Investimentos	7.143.914,84	43.104.579,62	34.101.899,16	33.794.574,29	463.002,37	15.990.917,80
TOTAL	10.489.064,84	61.394.171,47	46.493.938,94	46.098.723,95	6.979.249,37	18.805.262,99

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Destaca-se que no último trimestre do exercício 2019, houve aumento significativo de cancelamento de restos a pagar não processados na importância de **R\$ 4.373.920,18**, correspondendo um aumento de 360% de cancelamentos em relação ao trimestre anterior. Destes cancelamentos, aproximadamente **51% (R\$ 3.111.300,88)** refere-se a despesas com Pessoal e Encargos Sociais e **49% (R\$ 2.944.769,33)** de Outras Despesas Correntes.

Estes cancelamentos contribuíram para a redução em **81,6%** dos saldos de restos a pagar não processados da Instituição.

Quadro 32 - Demonstrativo de Execução de RPP e RPNP liquidados - 31/12/2019 - em R\$

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
DESPEAS CORRENTES	720.191,45	24.979.333,56	25.348.010,02	27.057,35	324.457,64
Pessoal e Encargos Sociais	-	21.333.091,79	21.332.250,77	841,02	0,00
Outras Despesas Correntes	720.191,45	3.646.241,77	4.015.759,25	26.216,33	324.457,64
DESPEAS DE CAPITAL	36.425,41	1.168.041,97	1.124.311,64	-	80.155,74
Investimentos	36.425,41	1.168.041,97	1.124.311,64	-	80.155,74
TOTAL	756.616,86	26.147.375,53	26.472.321,66	27.057,35	404.613,38

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O quadro acima evidencia o volume de despesas cujo estágio da liquidação (restos a pagar processados e restos a pagar não processados liquidados) foi cumprido até o exercício anterior (2018) e, consolidou-se o seu efetivo pagamento no exercício de 2019.

Observa-se que do saldo de **R\$ 404.613,38** não pago, **19,81%** trata-se de gastos com investimentos (obras e aquisições de bens permanentes) e R\$ 324.457,64 (**80,19%**) corresponde à “Outras despesas correntes”.

9.2.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS À ANÁLISE DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. Resultado Orçamentário – O resultado orçamentário é obtido por meio do confronto entre as receitas executadas e as despesas executadas. Em que pese o órgão ser totalmente dependente do Governo Federal por se tratar de uma autarquia sem fins lucrativos, no exercício de 2019, a instituição apresentou **Déficit orçamentário**, em razão de suas receitas próprias arrecadadas serem significativamente inferior às despesas executadas, ou seja:

Receita Realizada = 3.317.630,16

Despesa Empenhada = 433.704.980,87

2. Resultado da Execução da Receita Própria – Na comparação das receitas próprias previstas com as arrecadadas, no exercício de 2019 ocorreu **insuficiência de arrecadação**, pois a arrecadação foi inferior àquelas que estavam previstas.

Portanto, a receita prevista foi da ordem de R\$ 5.125.701,00, ao passo que a arrecadação atingiu **R\$ 3.317.630,16**, ou seja, **64,72%** da meta estabelecida.

3. Resultado da Execução da Despesa – Para o exercício de 2019, na comparação entre as despesas fixadas com as executadas (empenhadas), a situação no IFPR foi de **economia de despesa**, visto que a despesa fixada foi superior àquela executada, ou seja:

-Despesa Fixada = 441.184.410,00

-Despesa Executada = 433.704.980,87

-Economia de despesa = 7.479.429,13 (**1,69%** da dotação atualizada)

10 NOTAS EXPLICATIVAS AOS PRINCIPAIS ITENS DA DFC

10.1 CONCEITUAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classificam em fluxos operacionais, de investimentos e de financiamentos.

A DFC busca demonstrar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como esses recursos de caixa foram utilizados para alcançar sua finalidade pública, oferecendo com isso, suporte de informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão dos gestores públicos.

A abrangência de análise da DFC no IFPR deve considerar sua natureza jurídica, ou seja, uma autarquia federal multicampi e descentralizada, voltada à oferta gratuita de educação superior, básica, profissional e tecnológica.

A gratuidade do ensino enseja a dependência da instituição nos aportes financeiros repassados por seu órgão superior, ou seja, Ministério da Educação (MEC), a quem está tecnicamente subordinado. Traduzindo portanto, que o financiamento de suas operações ocorre de forma majoritária e indiretamente por meio de tributos exigidos da sociedade, o que se verificará nos tópicos subsequentes.

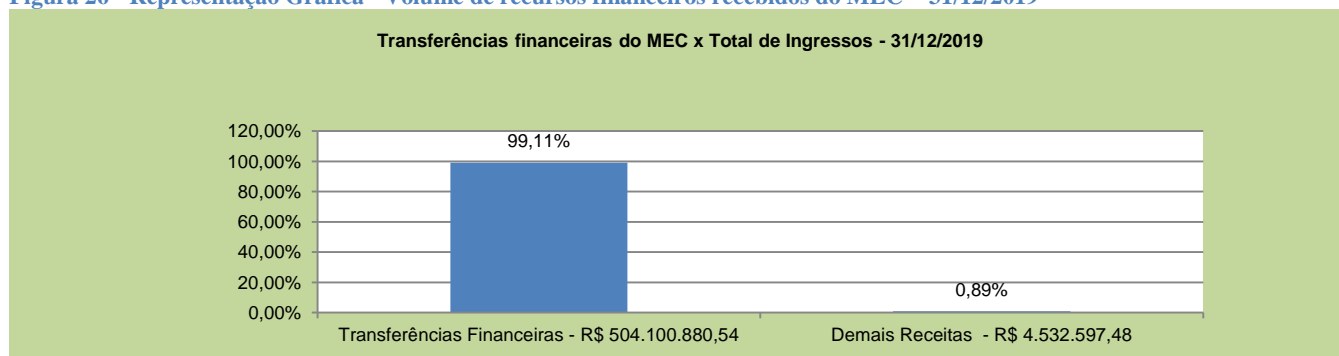
10.2 DOS FLUXOS

10.2.1 Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

O montante dos fluxos de caixa líquidos decorrentes das atividades operacionais é um importante indicador da extensão na qual as operações da entidade são financiadas.

Em razão da forte dependência por aportes de recursos financeiros, principalmente para custeio de despesas com pessoal e encargos sociais, no IFPR a manutenção das atividades ocorre basicamente por transferências financeiras realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), as quais no exercício de 2019 representou **99,11%**, ou seja, **R\$ 504.100.880,54** dos ingressos totais de seus fluxos das atividades das Operações, conforme demonstra a figura a seguir.

Figura 26 - Representação Gráfica - Volume de recursos financeiros recebidos do MEC - 31/12/2019



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O quadro a seguir detalha os ingressos de caixa do período atual e anterior.

Quadro 33 - Detalhamento dos fluxos dos Ingressos - Atividades Operacionais - em 31/12/2019 - em R\$

FLUXOS	2019	AV%	2018	AV%	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	39.555.604,64		43.421.261,51		
INGRESSOS	509.100.880,54	100,00	433.648.102,21	100,00	17,40
Receitas Derivadas e Originárias	3.050.544,09	0,60	1.503.734,46	0,35	102,86
Receita Patrimonial	58.407,42	0,01	103.470,56	0,02	(43,55)
Receita de Serviços	2.850.978,50	0,56	1.034.754,07	0,24	175,52
Remuneração das Disponibilidades	33.947,52	0,01	198.581,28	0,05	(82,90)
Outras Receitas Derivadas e Originárias	107.210,65	0,02	166.928,55	0,04	(35,77)
Transferências Correntes Recebidas	331.015,73	0,07	423.678,33	0,10	(21,87)
Intergovernamentais	331.015,73	0,07	423.678,33	0,10	(21,87)
Dos Estados e/ou Distrito Federal	331.015,73	0,07	423.678,33	0,10	(21,87)
Outros Ingressos Operacionais	505.719.320,72	99,34	431.720.689,42	99,56	17,14
Ingressos Extraorçamentários	588.662,42	0,12	166.606,84	0,04	253,32
Transferências Financeiras Recebidas	504.568.283,06	99,11	431.344.792,54	99,47	16,98
Arrecadação de Outra Unidade	562.375,24	0,11	209.290,04	0,05	168,71

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Comparativamente ao período anterior, houve relevante oscilação temporal (horizontal) das Receitas com Serviços em **175,52%** e Ingressos Extra Orçamentários em **253,32%**.

A forte oscilação das Receitas com Serviços decorre de arrecadação no exercício de taxas provenientes de inscrições em concurso da instituição ocorrido no decorrer do ano de 2019 (Veja notas explicativas do Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e DVP).

Os Ingressos Extra orçamentários tem sua relevante oscilação em **253,32%** originária em razão de devoluções de Ordens Bancárias (OB) canceladas no montante de **R\$ 522.434,48**, as quais foram efetivamente regularizadas, impactando assim, na mesma proporção as saídas de recursos financeiros identificados como ‘Outros desembolsos – Dispêndios Extra Orçamentários’, com variação horizontal em **326,92%** comparativamente ao período anterior.

Conforme demonstra o quadro acima, as receitas próprias representam apenas **0,67%** do total dos ingressos. O Quadro a seguir demonstra as origens de tais receitas segregadas em “origem” e “espécies”:

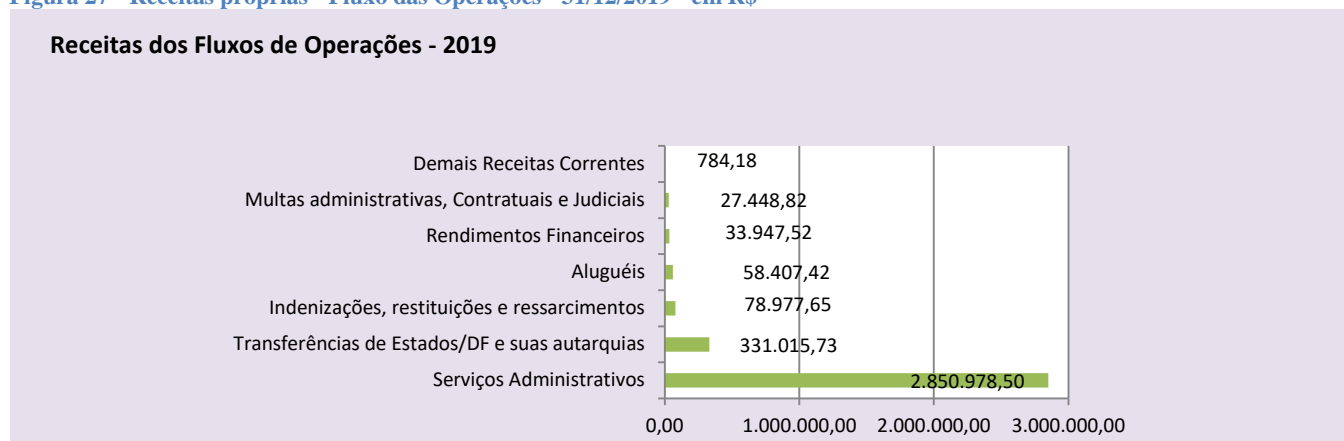
Quadro 34 - Receitas arrecadadas - por categoria econômica e espécie - 31/12/2019 - em R\$

Origem	Espécie	31/12/2019	AV%
		Saldo R\$	
Receita de Serviços	Serviços Administrativos	2.850.978,50	84,31
Transferências Correntes	Transferências de Estados/DF e suas autarquias	331.015,73	9,79
Outras Receitas Correntes	Indenizações, restituições e ressarcimentos	78.977,65	2,34
Receita Patrimonial	Aluguéis	58.407,42	1,73
Receita Patrimonial	Rendimentos Financeiros	33.947,52	1,00
Outras Receitas Correntes	Multas administrativas, Contratuais e Judiciais	27.448,82	0,81
Outras Receitas Correntes	Demais Receitas Correntes	784,18	0,02
TOTAL		3.381.559,82	100,00

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

A figura a seguir representa graficamente a distribuição por espécies de receitas próprias realizadas da instituição.

Figura 27 - Receitas próprias - Fluxo das Operações - 31/12/2019 - em R\$

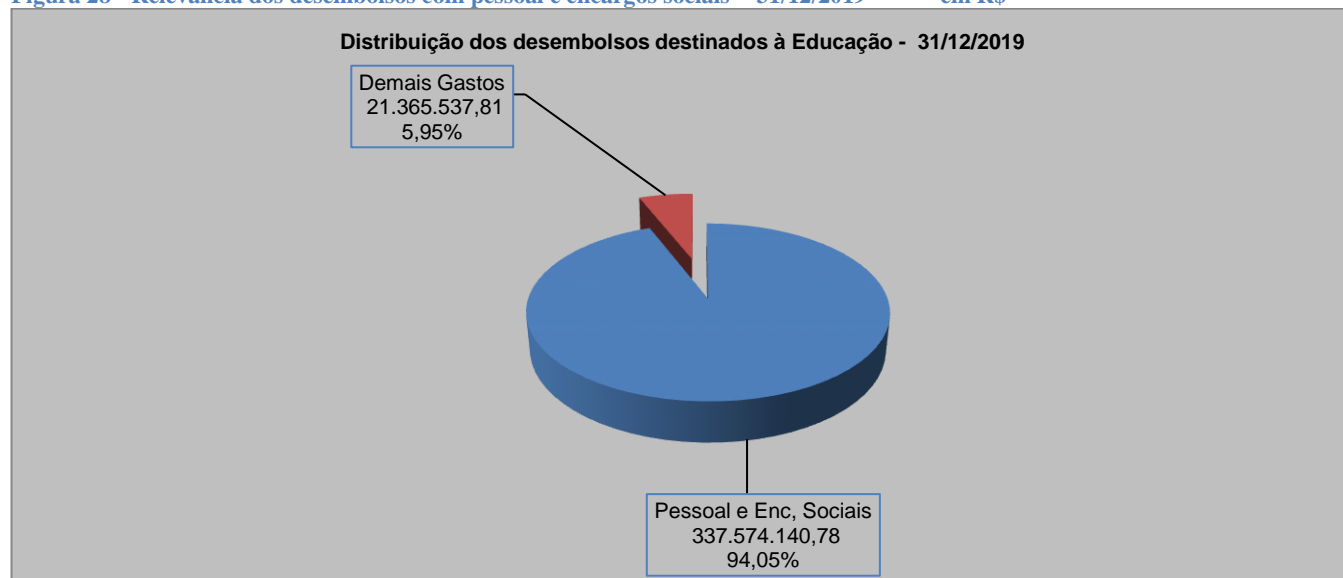


Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Quanto aos desembolsos, observa-se no Quadro 35 abaixo, que os gastos vinculados à educação representam **76,44%** dos desembolsos (**R\$ 358.939.678,59**), em razão da atividade finalística da instituição ser a oferta à sociedade de prestação de serviços em educação, cujo maior insumo de custo é a mão de obra representada pelos servidores (técnicos e docentes) do IFPR.

A figura a seguir demonstra a relevância dos gastos com pessoal e encargos em relação ao montante dos desembolsos vinculados à educação:

Figura 28 - Relevância dos desembolsos com pessoal e encargos sociais - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Conforme o quadro abaixo, é possível observar no período atual o volume significativo de desembolsos de gastos vinculados à “**Outros Desembolsos Operacionais**” (11,61%), ou seja, **R\$ 54.531.870,21** os quais representam, de forma majoritária (11,48%), transferências financeiras às 14 (Quatorze) unidades vinculadas ao órgão estabelecidas no estado do Paraná. (para saber sobre mais sobre as unidades do IFPR veja o tópico inicial destas notas explicativas).

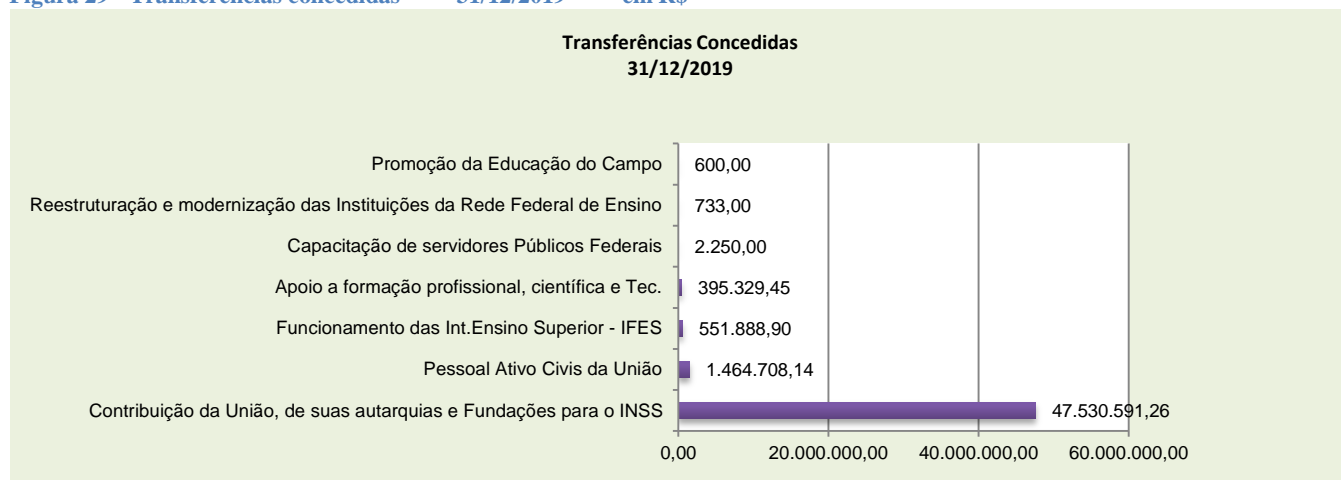
Quadro 35 - Detalhamento dos Fluxos de Desembolsos -31/12/2019 - em R\$

DESEMBOLSOS	(469.545.275,90)	100,00	(390.226.840,70)	100,00	20,33
Pessoal e Demais Despesas	(364.983.690,32)	77,73	(306.419.279,63)	78,52	19,11
Segurança Pública	(102.628,63)	0,02	-		
Previdência Social	(5.840.246,60)	1,24	(3.760.528,33)	0,96	55,30
Educação	(358.939.678,59)	76,44	(302.428.077,07)	77,50	18,69
Gestão Ambiental	(98.136,50)	0,02	-		
Organização Agrária	(3.000,00)	0,00	(230.674,23)	0,06	(98,70)
Transferências Concedidas	(50.029.715,37)	10,65	(45.214.838,26)	11,59	10,65
Intragovernamentais	(49.946.100,75)	10,64	(45.140.645,26)	11,57	10,65
Outras Transferências Concedidas	(83.614,62)	0,02	(74.193,00)	0,02	12,70
Outros Desembolsos Operacionais	(54.531.870,21)	11,61	(38.592.722,81)	9,89	41,30
Dispêndios Extra orçamentários	(615.379,42)	0,13	(144.143,90)	0,04	326,92
Transferências Financeiras Concedidas	(53.916.490,79)	11,48	(36.249.066,03)	9,29	48,74
Demais Pagamentos	-	-	(2.199.512,88)	0,56	(100,00)

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

As transferências concedidas no montante de **R\$ 49.946.100,75**, conforme evidencia a figura a seguir, detalha a aplicação dos recursos financeiros sob a referida denominação.

Figura 29 - Transferências concedidas - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

10.2.2 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos

No IFPR, ao término do exercício de 2019 os fluxos de investimentos compreenderam basicamente aquisição de ativo não circulante com o expressivo valor de **R\$ 36.847.910,94** conforme demonstra o quadro a seguir.

Quadro 36 - Fluxo das Atividades de Investimentos - 31/12/2019

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(37.039.981,95)	100,00	(20.899.940,98)	100,00	77,23
INGRESSOS	-		-		
DESEMBOLSOS	(37.039.981,95)	100,00	(20.899.940,98)	100,00	77,23
Aquisição de Ativo Não Circulante	(36.847.910,94)	99,48	(20.664.296,58)	98,87	78,32
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-		-		
Outros Desembolsos de Investimentos	(192.071,01)	0,52	(235.644,40)	1,13	(18,49)

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Importante destacar que este direcionamento de investimentos advém, basicamente, de planejamento orçamentário consignado em exercícios anteriores. Pois tais despesas pela ótica do orçamento público foram realizadas pela execução de restos a pagar conforme evidenciado no Balanço Orçamentário.

O Quadro a seguir demonstra os valores do orçamento executados como **restos a pagar processados e não processados** cujos gastos foram direcionados para aquisição de bens não circulante.

Quadro 37 - Aquisição de bens não circulantes (com restos a pagar) - 31/12/2019 - em R\$

Tipo de Restos a Pagar Pago	Valor Pago R\$
Restos a Pagar Não Processados Inscritos (liquidados no exercício 2019)	33.794.574,29
Restos a Pagar Processados e Não Processados (liquidados exercício anterior)	1.124.311,64
Total	34.918.885,93

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

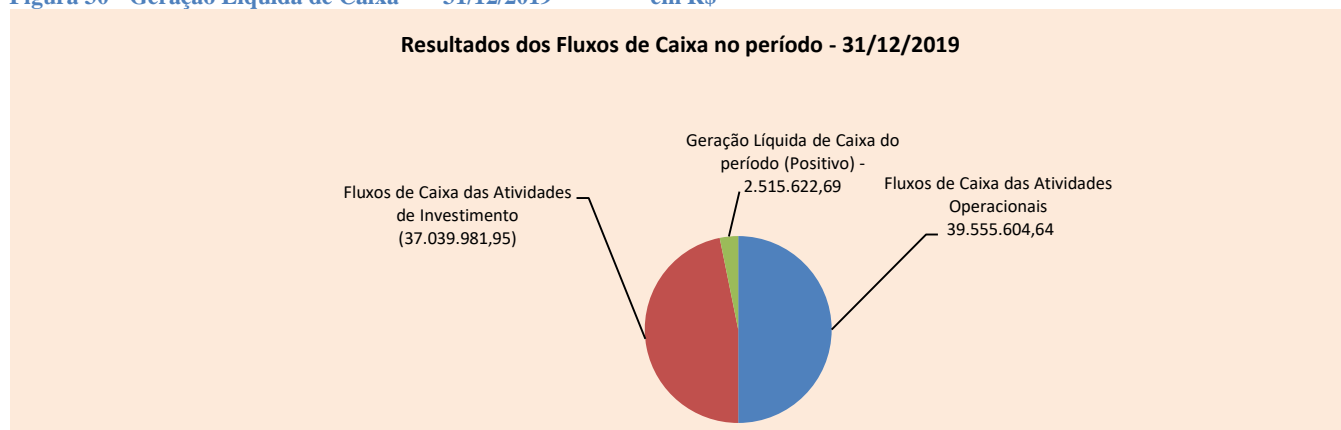
10.2.3 Dos Fluxos de Caixa de Financiamentos e dos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa

Ao término do exercício de 2019, não houve fluxos de atividades de financiamentos em razão da natureza jurídica do IFPR ser de autarquia federal cujo objeto social é a prestação de serviços em educação de forma não onerosa (gratuidade).

08.2.4 Da apuração do resultado dos fluxos de Caixa e do saldo final de caixa e equivalentes de caixa

A geração líquida de caixa no período resultou **positiva** em **R\$ 2.515.622,69** conforme demonstra a figura a seguir. Tal resultado é fortemente influenciado em razão do significativo aumento nos ingressos de receitas próprias (receita de serviços) comparativamente ao exercício anterior.

Figura 30 - Geração Líquida de Caixa - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

O saldo de caixa e equivalentes de caixa ao término do exercício 2019 corresponde ao valor de **R\$ 30.342.619,40**.

A variação de **387,94%** comparativamente ao saldo do mesmo período anterior (**R\$ 7.821.298,87**), ocorreu em razão de que, as ordens bancárias (OB) da folha de pagamento de dezembro/2018 emitidas em 02/01/19, com a implantação de nova metodologia de compensação, o qual no ato do pagamento da despesa é gerado OB e somente no dia útil seguinte efetivamente ocorre sua compensação bancária e o recurso financeiro é subtraído da conta de caixa e equivalentes de caixa.

11 NOTAS EXPLICATIVAS AOS PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO FINANCEIRO (BF)

De acordo com os artigos 93 e 103 e Anexo 13 da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF busca demonstrar as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentária, considerando também a demonstração do movimento financeiro, dos saldos de caixa e equivalentes de caixa proveniente do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

11.1 DOS INGRESSOS

Os ingressos são representados pelos totais de recebimentos orçamentários e extra orçamentários. O Balanço Financeiro também classifica os recebimentos de receitas orçamentárias quanto a destinação de suas aplicações, ou seja, as separa entre “Ordinárias” e “Vinculadas”. Sendo as primeiras, aquelas de livre destinação do gasto público e as vinculadas aquelas cuja destinação já se encontra comprometida à alguma finalidade específica estabelecida em lei.

Quadro 38 - Total dos Ingressos - 31/12/2019 - em R\$

INGRESSOS	31/12/2019	AV %	31/12/2018	AH %
Receitas Orçamentárias	R\$ 3.381.559,82	0,56%	R\$ 1.927.412,79	75,45%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 504.568.283,06	83,47%	R\$ 431.344.792,54	16,98%
Recebimentos extra orçamentários	R\$ 66.217.007,35	10,95%	R\$ 87.327.128,16	-24,17%
Saldo exercício anterior - caixa e equivalentes	R\$ 30.342.619,40	5,02%	R\$ 7.821.298,87	287,95%
TOTAL	R\$ 604.509.469,63	100,00%	R\$ 528.420.632,36	14,40%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Na análise horizontal constata-se que as receitas orçamentárias tiveram aumento de 75,45%, comparativamente ao período anterior. Isto se deve ao aumento na arrecadação no montante de R\$ 1.454.147,03 oriundo basicamente de receitas próprias, decorrente de arrecadação de taxas para o processo seletivo e concurso público ocorrido no 3º trimestre de 2019. Porém, a análise vertical demonstrou, que o valor das receitas próprias em 2019 representou apenas 0,56 % do total de ingressos financeiros, o que demonstra a grande dependência financeira que a autarquia possui do Tesouro Nacional.

Quanto à variação horizontal de 24,17% no grupo dos recebimentos extra orçamentários em relação ao período anterior, isto se deve a inscrição dos restos a pagar processados e não processados (dos empenhos de 2019) ao término do exercício. Com a redução do volume de restos a pagar inscritos (processados e não processados), o saldo dos “Recebimentos Extra orçamentários” recuou de R\$ 87.327.128,16 em 31/12/2018 para R\$ 66.217.007,35 em 31/12/2019. Também contribuiu para essa variação, as políticas de execução dos saldos de restos a pagar, favorecido por um volume maior de sub repasses de recursos financeiros da Setorial Financeira do MEC.

A análise vertical do exercício de 2019, desconsiderando o saldo de exercício demonstra que a instituição possui uma grande dependência financeira de repasses de recursos do Ministério da Educação – MEC, pois somando-se as transferências financeiras recebidas com os ingressos extra orçamentários existe uma representatividade de **94,42%** em relação ao total de ingressos do órgão. Isso ocorre devido em razão do IFPR ser uma autarquia federal pertencente a administração indireta. Contrastando com a dependência citada anteriormente as Receitas Orçamentárias (arrecadação própria), representam apenas **0,56 %** da receita total.

Quanto ao saldo do exercício anterior de caixa e equivalentes, o grupo apresentou percentual de variação de **287,95%**, no 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Isso ocorre em grande parte devido às ordens bancárias da folha de pagamento de dezembro/2019 serem processadas apenas em 01/01/2020, pois no dia do pagamento é gerado a ordem de pagamento e somente no dia útil seguinte efetivamente ocorre a emissão da ordem bancária e o recurso financeiro é subtraído da conta de limite de saque do grupo de caixa e equivalentes de caixa.

11.2 DOS DISPÊNDIOS

Os dispêndios são representados pelos totais de desembolsos (pagamentos) orçamentários e extra orçamentários. O Balanço Financeiro também classifica os pagamentos de despesas orçamentárias quanto a destinação de suas aplicações, ou seja, as separa entre “Ordinárias” e “Vinculadas”. Sendo as primeiras, aquelas de livre destinação do gasto público e as vinculadas aquelas cuja destinação já foi estabelecida em lei à alguma finalidade específica.

Quadro 39 - Total dos dispêndios - 31/12/2019 - em R\$

DISPÊNDIOS	31/12/2019	AV %	31/12/2018	AH %
Despesas Orçamentárias	R\$ 444.548.311,72	73,54%	R\$ 428.733.673,61	3,69%
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 53.916.490,79	8,92%	R\$ 36.249.066,03	48,74%
Pagamentos extra orçamentários	R\$ 73.186.425,03	12,11%	R\$ 33.095.273,32	121,14%
Saldo para o exercício seguinte - caixa e equivalentes	R\$ 32.858.242,09	5,44%	R\$ 30.342.619,40	8,29%
TOTAL	R\$ 604.509.469,63	100,00%	R\$ 528.420.632,36	14,40%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Quanto aos dispêndios, a variação mais expressiva ocorreu nos pagamentos extra orçamentários com variação de **121,14%** comparativamente ao mesmo período anterior. Isso é explicado pelo alto volume de liberação de recursos financeiros no final do exercício de 2019, principalmente nos meses de novembro e dezembro, o que possibilitou o pagamento de fornecedores cujas despesas figuravam em restos a pagar.

A análise vertical, desconsiderando o saldo para o exercício seguinte de caixa e equivalentes de caixa, demonstra que, ao término do exercício as despesas orçamentárias representaram **73,54%** do total de dispêndios do órgão (deste percentual, volume significativo refere-se a despesas vinculadas, principalmente com a folha de pagamento).

Por outro lado, os demais dispêndios (transferências financeiras concedidas e pagamentos extra orçamentários), representam **21,03%** do total de dispêndios do trimestre. As transferências financeiras concedidas são liberações de recursos financeiros para as unidades gestoras executoras e os pagamentos extra orçamentários são os pagamentos de Restos à pagar processados e Não Processados.

Outra alteração relativa aos dispêndios ocorreu no grupo do saldo para o exercício seguinte - caixa e equivalentes, com percentual de variação de **8,29%** no 4º trimestre de 2019 comparado com o mesmo período de 2018. Esta diferença referente à nova sistemática das ordens bancárias, emitidas somente no dia seguinte ao comando no SIAFI (Sistema de Administração Financeira do Governo Federal), na geração da ordem de pagamento. O grande valor da folha de pagamento tem gerado saldo de significativo valor de um mês para o

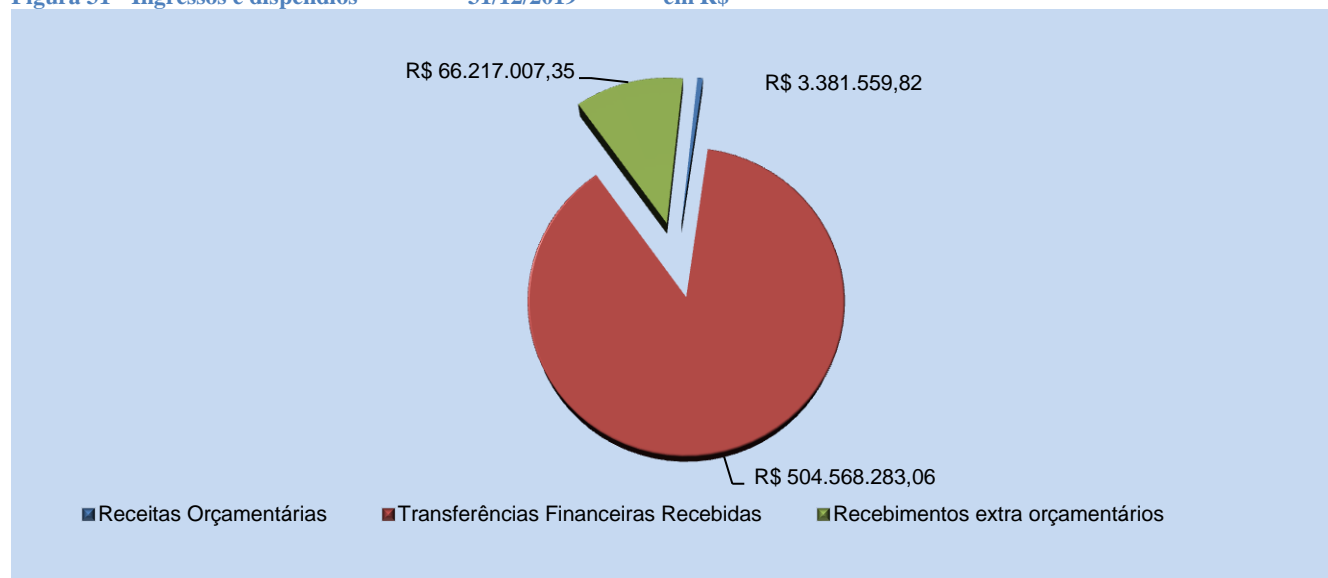
outro, o que só será possível uma comparação real a partir do exercício de 2020 em relação ao exercício de 2019, ano este em que foi implantado a nova metodologia no sistema.

As transferências financeiras concedidas apresentaram variação de **48,74%** no 4º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Este aumento ocorreu por um maior volume de liberação de recursos financeiros no exercício em relação ao anterior.

Quanto às despesas orçamentárias, a variação foi de **3,69%** no exercício de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. As contas envolvidas nesse subgrupo são crédito empenhado a liquidar, crédito empenhado liquidado a pagar e crédito empenhado liquidado pago, fontes 56 (contribuição plano seguridade social servidor) e 69 (contribuição patronal p/ plano de seguridade social servidor). Essas três contas contábeis de controle referem-se a encargos da previdência sobre a folha de pagamento dos servidores.

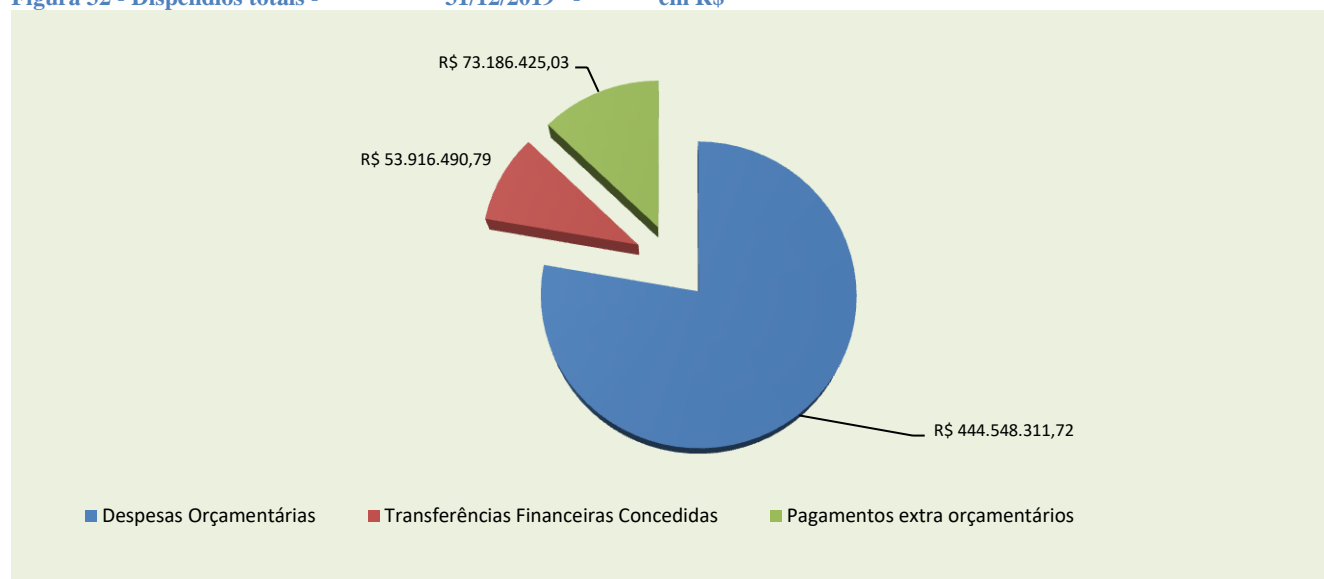
Para melhor visualização dos ingressos e dispêndios orçamentários, optou-se em produzir 02 (dois) gráficos, os quais são apresentados na sequência.

Figura 31 - Ingressos e dispêndios - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Figura 32 - Dispendios totais - 31/12/2019 - em R\$



Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Quadro 40 - Evolução dos recebimentos extra orçamentários - 31/12/2019 - em R\$

Recebimentos extra orçamentários	31/12/2019	31/12/2018	AH %
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	R\$ 27.224.153,67	R\$ 25.557.059,81	7%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	R\$ 37.841.816,02	R\$ 61.394.171,47	-38%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 588.662,42	R\$ 166.606,84	253%
Outros Recebimentos Extra orçamentários	R\$ 562.375,24	R\$ 209.290,04	169%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	R\$ -	R\$ -	
Arrecadação de outra unidade	R\$ 562.375,24	R\$ 209.290,04	169%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

Merece a atenção no quadro a redução de **38%** da Inscrição dos Restos à Pagar não Processados. Isto se explica por uma maior execução orçamentária e financeira (empenho, liquidação e pagamento) dentro do próprio exercício contábil de 2019, ficando um valor consideravelmente menor a ser executado no exercício de 2020.

Ordens Bancárias (OB) canceladas no montante de **R\$ 522.434,48**, as quais foram efetivamente regularizadas, impactando assim, na mesma proporção as saídas de recursos financeiros identificados como 'Outros desembolsos – Dispendios Extra Orçamentários', com variação horizontal em **326,92%** comparativamente ao período anterior

Considerações:

As despesas orçamentárias apresentaram as seguintes variações:

Quadro 41 - Despesas Orçamentárias - 31/12/2019 - em R\$

Despesas orçamentárias	31/12/2019	31/12/2018	AH %
Ordinárias	R\$ 427.916.108,51	R\$ 414.231.298,98	3%
Vinculadas	R\$ 16.632.203,21	R\$ 14.502.374,63	15%
Previdência Social (RPPS)	R\$ 3.938.900,00	R\$ 679.357,00	480%
Outros Recursos Vinculados a Fundos Órgãos e Programas	R\$ 4.195.140,80	R\$ 4.197.080,72	0%

Fonte: SIAFI 2019 (Tesouro Gerencial)

11.3 O RESULTADO FINANCEIRO

O total dos ingressos financeiros foi de **R\$ 574.166.850,23** e o total dos dispêndios totalizaram **R\$ 571.651.227,54**, o que gerou um resultado financeiro superavitário dentro do período de **R\$ 2.515.622,69**. Esse valor também pode ser apurado se obtermos o saldo para o exercício seguinte R\$ 32.858.242,09 subtraindo-se o saldo do exercício anterior **R\$ 30.342.619,40**.

12 DECLARAÇÃO DO CONTADOR (COM RESSALVA) - EXERCÍCIO DE 2019

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancetes e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis extraídos do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela NBC TSP – Estrutura Conceitual, bem como o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público 8ª Edição (2018) da STN, relativos ao exercício de 2019 do órgão 26432, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, **EXCETO** no tocante:

a) O registro de depreciações e amortizações não estão refletido nas demonstrações contábeis em sua integralidade em conformidade às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) 16.9 e 16.10 em razão de inconsistências do sistema de controle analítico ainda estarem pendentes de solução pela área de TI da instituição, razão pela qual as UG's 158395 (Campus Curitiba), 158009 (Reitoria) e 158397 (Paranaguá) não realizaram depreciações de seus bens no exercício 2019. No entanto, há que se considerar que o IFPR adotou como solução, conforme já apontado em relatório de auditoria interna pelo diretor da DTIC, a substituição do SIPAC pelo SIADS. O sistema encontra-se em fase de implantação pela instituição e após esta implantação, todas as inconsistências serão sanadas, e o patrimônio voltará a ser depreciado em sua integralidade. Ainda no tocante aos bens móveis, os mesmos até o momento não foram submetidos aos procedimentos técnicos contábeis da reavaliação e teste de impairment (redução ao valor recuperável) por limitações atinentes ao controle analítico pelas razões retromencionadas.

b) Outro ponto a ser mencionado diz respeito aos acervos bibliográficos, pois estes também carecem de representação fidedigna nas demonstrações contábeis. No entanto encontra-se em andamento procedimento interno de regularização de controle analítico dos acervos em atendimento à auditoria da CGU.

c) Há ausência de registro de reconhecimento em sua íntegra, de todos os ativos e passivos contingentes em contas de controle pela ausência de normatização de fluxos informacionais internos da instituição. Iniciou-se no segundo semestre de 2019 registro de atos potenciais passivos em conta específica de cada instrumento contratual para melhor evidenciação dos impactos do grupo de contas “8” e melhoria de controle de execução orçamentária/financeira daqueles instrumentos. Houve também tratativas para adoção de procedimentos para atendimento da portaria nº 08/2015 da Procuradoria Geral da República em conjunto com o Ministério da Fazenda /STN. Tais procedimentos visam na essência a identificação, mensuração e reconhecimento contábil tempestivo de todos os atos potenciais ativos e passivos, em atendimento ao princípio da oportunidade e sua primazia pela integridade e fidedignidade do registro contábil.

d) Os ativos intangíveis não estão devidamente mensurados com o reconhecimento da amortização em consonância à Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 07 - Imobilizado. Os softwares produzidos (gerados) no IFPR, não estão devidamente evidenciados no balanço do órgão, impossibilitando a identificação e conceituação quanto a definição de vida útil definida e indefinida para fins da correta evidenciação e cálculo da respectiva amortização.

e) Identificamos também que a conformidade de registro de gestão nas UGE's não estão sendo registradas rotineiramente conforme determina as normas aplicáveis a matéria (macrofunção siafi) e apresentando também grau insatisfatório quanto ao aspecto qualitativo do registro (análise).

f) A Unidade Paranaguá apresentou ordens bancárias canceladas e não regularizadas findo o exercício 2019, gerando restrição contábil e saldo alongado nas contas de controle.

Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2019:

Pelo exposto anteriormente, as restrições abaixo foram mantidas conforme notas de ressalvas expostas anteriormente.

- a) 315 - Nota de Ressalva e)
- b) 634 - Nota de Ressalva d)
- c) 640 - Nota de Ressalva a)
- d) 642 - Nota de Ressalva a) e d)
- e) 653 - Nota de Ressalva c)
- f) 606 - Nota de Ressalva f)
- g) 656 - Nota de Ressalva c)

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração

Local: Curitiba/PR Data: 27/01/2020

Responsável Técnico
Kleber José Olimpio
CRC/PR: 061005/O-9